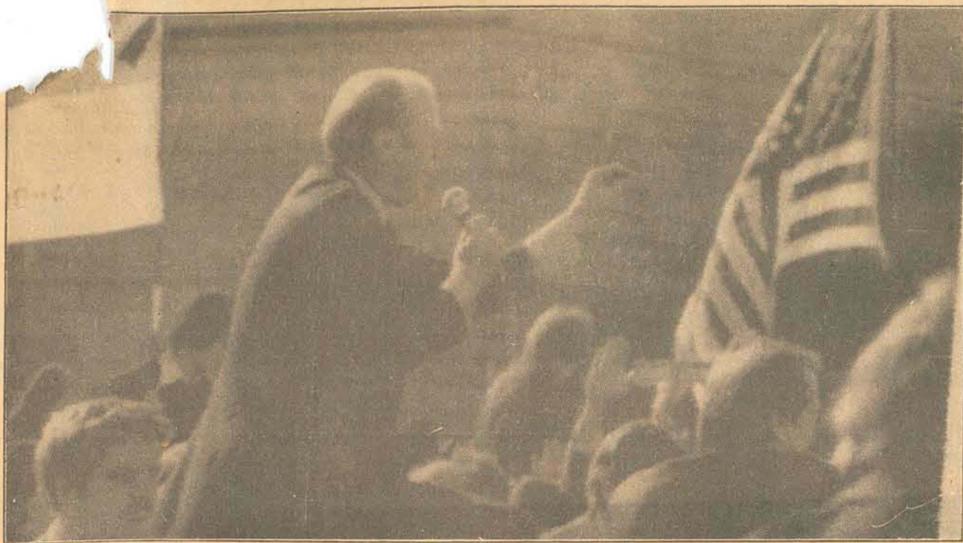


TIPO — Pressão Atmosférica Média: milibares. Temperatura média do dia: máxima insolação 37,7o, mínima à 4,1o. (No Planalto: Média mínima Cúmulus, Stratus, Cirrus, de claro a rto, Nevoeiros noturnos, Trovoadas e passageiras. Tempo: No Planalto: esparsas, passando a estável. No litoral durante o dia, chuvas passageiras à Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

GABARITO DO SIMULADO DE HISTÓRIA — 1. d; 2. e; 3. c; 4. c; 5. e; 6. a; 7. b; 8. e; 9. e; 10. a; 11. e; 12. b; 13. c; 14. d; 15. b; 16. c; 17. e; 13. e; 19. b; 20. c;

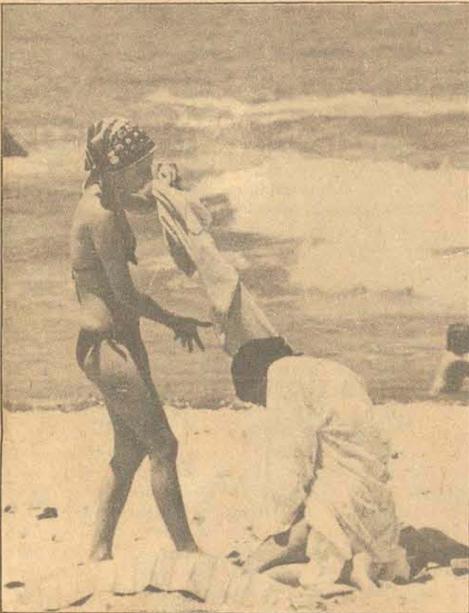
Florianópolis — Terça-feira, 2 de Novembro de 1976 — Ano 62 — No. 18.533 — Edição de hoje 16 Páginas — Cr\$ 2,00



Ford e Carter empenharam-se ontem na tentativa de conquistar os grandes Estados que decidirão a eleição. Enquanto o presidente fez campanha em Nova York e nos subúrbios de Long Island, o candidato democrata esteve no Texas e na Califórnia.

Ford ou Carter? Hoje a resposta

O povo norte-americano vai eleger hoje o seu novo presidente e, com ele, a pessoa cuja política exterior poderá influir de modo decisivo nos assuntos mundiais nos próximos quatro anos. Os organizadores das pesquisas de opinião pública concordavam ontem ser praticamente impossível fazer previsões sobre a vitória de Gerald Ford ou de Jimmy Carter, os dois principais candidatos. Apesar disso, pela primeira vez desde março, o atual presidente apareceu numa pesquisa com uma pequena margem de vantagem sobre seu opositor democrata (Pag. 2)



Já começa a se tornar comum, nas temporadas de praia, os domingos amanhecerem chuvosos e as segundas-feiras cheias de sol. Estes últimos não fugiram à regra e ontem quem pôde aproveitou o dia, que estava especial para um banho de mar (Página 15)



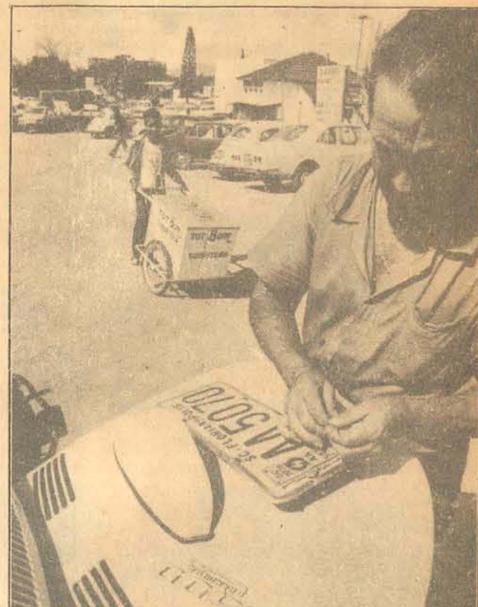
Desde as primeiras horas da manhã de ontem os cemitérios de Santa Catarina registraram grande movimento. A maioria das famílias prefere tributar homenagem aos mortos na véspera do Dia de Finados. Para hoje as empresas de ônibus farão linhas especiais, para atender aos populares que acorrerão aos cemitérios existentes nesta Capital (Pags. 9 e 16)

Bernadete tinha dois amores. O ciúme de um matou o outro

Página 11

Candidatos da Capital dizem o que pensam da sua Cidade

Página 3



O Detran encerrou ontem o serviço normal de emplacamento de veículos referente a 1976. Durante todo o dia foram renovadas placas com final zero de aproximadamente 150 carros. A partir de hoje, serão aplicadas multas para quem não pagou a TRU (Pag. 16).

DNPM defende aproveitamento maior do carvão na siderurgia

Página 6

Retrato falado vai mostrar quem matou o gerente do Vic's

Página 11

ÁFRICA



Smith, sempre cercado de guarda-costas

Em debate, hoje, a independência da Rodésia

Genebra - Submetida a intensas pressões, a Grã-Bretanha convocou ontem os dirigentes negros e brancos que participam das conversações sobre a Rodésia para debater o estabelecimento de uma data para a independência dessa dissidente Colônia Britânica. "Espero que a reunião seja realizada, amanhã de tarde", disse aos jornalistas e Embaixador Britânico Ivor Richard, Presidente da Conferência.

Durante o fim de semana, Richard foi pressionado por cada um dos quatro dirigentes nacionalistas para que estabeleça uma data de 1977, para a Independência da Rodésia, a fim de abrir o caminho para que os negros formem um Governo Legal Provisório. O Primeiro-Ministro Rodésiano, Ian Smith, foi convidado então a manter uma entrevista com Richard. Smith saiu da reunião privada de uma hora e meia de duração com sinais visíveis de irritação.

Um jornalista lhe perguntou sobre sua opinião a respeito da exigência negra de uma data para a independência até o fim de 1977 e ele respondeu: "não pensei nisso. Para mim é uma novidade".

Smith tinha dito antes que pretendia regressar a seu País na quarta-feira porque está cansado de perder seu tempo" em Genebra enquanto tinha "coisas importantes para fazer em Salisbury".

Ao anunciar sua decisão de convocar uma sessão informal da Conferência para hoje, Richard disse aos jornalistas: "Como resultado de minhas consultas, cheguei à conclusão de que é o momento de se convocar uma Sessão Informal dos Chefes das Delegações para debater sobre a questão do estabelecimento de uma data para a independência da Rodésia". Nem Richard nem seus assessores consideram, porém, que há possibilidades certas de se conseguir uma data para a independência hoje.

Os dirigentes negros desejam a transição do poder em um ano. O Governo de Smith insiste em dois anos, e na manutenção de um Plano Global apresentado por Kissinger há algum tempo e que é qualificado pelo premier de negociável. Kissinger, apoiado pelo Ministro do exterior Britânico, negou que seu plano tivesse sido apresentado como algo definitivo e negociável. O enviado especial de Kissinger, William Schaufele, comunicou a posição do Secretário a Smith ontem à noite.

Peru: mais uma cidade sob toque de recolher

Lima - O governo impôs ontem o toque de recolher na cidade de Huacho, 140 quilômetros ao norte de Lima, diante da tentativa de alguns elementos para subverter a ordem pública nessa localidade", informou a agência oficial "Esi-Peru". O comando da zona de segurança nacional do centro baixou tal medida a partir das 22 horas (hora local) até às 5 da manhã até novo comunicado.

O toque de recolher proíbe a circulação de pessoas e veículos neste local durante essas horas, salvo com autorização concedida pelo chefe regional de segurança. Não foram fornecidas quaisquer informações sobre distúrbios em Huacho, somente sendo revelado que a "medida tem por objetivo preservar a ordem pública, diante das tentativas de agitação e violência. Sua vigência será mantida até novo comunicado".

Segundo informou a "Esi-Peru", as tropas tem ordens de abrir fogo contra aqueles que não respeitarem essa disposição. O governo estabeleceu o toque de recolher na terça-feira passada na cidade de Chimbote, 400 quilômetros ao norte de Lima, também por causa dos distúrbios atribuídos a grupos de pescadores e a elementos não ligados ao sindicato. A medida nessa cidade vigora a das 21 horas às 4 da manhã. Em Lima e em Callao, a suspensão das garantias individuais e o toque de recolher vigoram desde julho deste ano.

ALBÂNIA DIMINUI APOIO AO COMUNISMO CHINÊS

Viena - O Líder Comunista Albanês Enver Hoxha desprezou ontem a importância da "solidariedade e da ajuda internacional" de Países amigos e indicou uma diminuição da ênfase de seu regime no apoio ideológico e na Assistência Material da China Comunista. O pequeno País Adriático, que desafiou a supremacia comunista soviética na Europa, e a aproximação política com o Ocidente, foi considerado até agora como único aliado de Pequim na Europa.

No discurso com o qual inaugurou o sétimo congresso do partido comunista Albanês, Hoxha, de 67 anos, deixou também claro que a Albânia categoricamente rejeitaria toda ajuda econômica do Ocidente e dos Países do Bloco Soviético. Antes do Congresso Partidário, os observadores ocidentais conjecturaram que os estreitos vínculos entre os partidos e Governos de Tirana e Pequim sofreram um revés em vista do triunfo dos moderados na luta que levou ao poder na China o novo Chefe do partido Hua Kuo-feng.

Acredita-se que Hoxha e seus lugares-tenentes, entre eles o Ancião Primeiro-Ministro Mehmet Shehu, apoiavam os radicais do "Grupo de Shanghai", dirigido pela viúva do ex-Primeiro-Ministro Mao Tsé-Tung. Como em 1971, os Chineses não enviaram uma delegação ao Congresso do Partido. Também foi significativa a ausência do partido comunista Romeno, cujas relações com os Líderes de Tirana foram "normais", comparadas com outros partidos na Europa Oriental. Antes da abertura da reunião, Mao foi honrado com um minuto de silêncio, e os chineses qualificados de "povo fraterno, os queridos amigos do povo Albanês".

Mas na primeira parte de sua prolongada mensagem onde traçou as atividades partidárias nos últimos cinco anos e o projeto de constituição que se adotará prontamente. Hoxha se absteve do habitual elogio aos dirigentes Chineses atuais. Hoxha disse que "o princípio de confiança nas próprias forças não elimina a ajuda internacional do proletariado, de revolucionários e países socialistas".

"De todas as maneiras, apesar de sua grande importância, o fator externo - a ajuda e a solidariedade internacionais - não é senão um elemento auxiliar e suplementar e não fator determinante", disse na reunião, segundo informou a Agência Albanesa "Ata".

Eleições / EUA



Carter está com 46% do eleitorado, segundo as pesquisas

CARTER OU FORD? O POVO É QUEM VAI DECIDIR HOJE.

Washington - O povo norte-americano elegerá hoje seu novo presidente e, com ele, a pessoa cuja política exterior influenciará de modo decisivo nos assuntos mundiais nos próximos quatro anos. Fontes chegadas ao secretário de estado Henry Kissinger indicaram que ele poderá continuar mais dois anos no cargo se Gerald Ford for confirmado na presidência, o que mostraria uma continuidade na estratégia dos últimos oito anos.

Carter propôs uma menor ênfase nos convênios com os grandes adversários comunistas para voltar à aliança tradicional com as democracias industriais e outros países do mundo que compartilham esses sentimentos políticos. O cálculo final do famoso analista da opinião pública George Gallup é que o presidente Ford chega às eleições com 47 por cento das preferências, sobre 46 por cento para o aspirante democrata Jimmy Carter e dois por cento para o dissidente democrata Eugene McCarthy. Um por cento preferiu outros candidatos e quatro por cento seguem indecisos. Gallup estabeleceu que por uma proporção de 3-2 os norte-americanos consideram

que os democratas estão mais capacitados para encerrar os problemas nacionais.

O analista democrata Peter D. Ithart disse que "o problema está em transferir as simpatias partidárias a Carter. Ford não poderia ganhar as eleições baseado em seu desempenho, ou na esperança dos eleitores de que ele melhorará o quadro econômico se continuar na Casa Branca". O analista republicano Robert Teeter disse que a subida de Ford assinala "as tremendas dúvidas do eleitorado sobre o caráter de Carter".

Distribuído-se os eleitores indecisos, Gallup considera que a eleição poderia ser resolvida da seguinte maneira: Ford 49 por cento Carter 48 por cento McCarthy 2 por cento Outros 1 por cento

McCarthy, posto de lado desde que o então presidente Lyndon Johnson forçou os democratas a que, em 1968, desse ao vice-presidente Hubert H. Humphrey a candidatura partidária, que ele considerava sua, pode decidir a permanência dos republicanos na Casa Branca, da mesma forma que contribuiu à vitória do presidente Richard Nixon por renunciar a endossar Hum-

phrey naquela ocasião.

As eleições presidenciais norte-americanas não são diretas. Cada um dos Estados da União designa um colegiado eleitoral e envia uma representação proporcional à sua população. Segundo as pesquisas disponíveis, Carter é o favorito na capital e em 18 estados, com 214 votos, enquanto Ford é favorecido em 24 estados com 197 votos. São necessários 270 votos para a confirmação por parte do colegiado eleitoral.

Em outros oito estados a luta é tão dura que ninguém se atreve a prever seu resultado. A situação eleitoral é tão instável que uma pesquisa do Tribune, no estado de Iowa, indica que 16 por cento dos partidários de Ford e 19 por cento dos de Carter expressaram que podem mudar suas preferências antes de entrar no quarto escuro.

Uma dezena de aspirantes participam ao lado de Ford, Carter e McCarthy na disputa, mas não lhes é dada significância eleitoral. Entre eles está Thomas Anderson, do partido norte-americano de direita, que pediu uma investigação parlamentar do secretário de

estado Henry Kissinger, de quem disse: "Creio que é pró-marxista". Roger Macbride, do Partido Liberal, disse, ao proclamar a necessidade de abolir a ação oficial, que "nós somos mais anarquistas que os fundadores do país".

O partido comunista é representado por Guss Hall, que disse: "Nacionalizaremos as indústrias, os bancos, telefones, etc.". Não importa qual seja a decisão sobre a presidência, os democratas reterão o controle nas duas câmaras do Congresso Nacional. As pesquisas demonstram que apenas 14 das 43 cadeiras que ganharam nas eleições passadas estão em perigo, porém dizem que não é muito possível mudar a recente disposição que lhes dá 290 lugares contra 145 dos republicanos.

O movimento trabalhista, os grupos de ação cívica e da máquina democrata realizaram um gigantesco esforço nas últimas horas para dar a Carter a vitória. Os cálculos disponíveis indicam que talvez a metade das pessoas registradas irão às urnas. Os republicanos admitem que uma grande audiência eleitoral no Texas, assim como em outros estados do Sul, pode dar a vitória a Carter.

Muita frustração e vacilação

Washington - Estamos em vésperas de uma surpreendente eleição presidencial e falta algo, pois em vez de fervor e decisão há frustração e vacilação. Se apostarmos sobre concentrações políticas e visitarmos as casas dos subúrbios, repete-se uma e outra vez o mesmo tema de conversação: todos procuram motivos simples e sólidos para votar hoje, pelo presidente Gerald Ford ou Jimmy Carter.

Porém, depois desta longa campanha, a pergunta tem resposta só pelo simples fato de que se pergunte tanto. Tem sido uma campanha sem vitórias nem temas profundos. Nem Ford e Carter têm sido a razão dos problemas, como tampouco têm conseguido encontrar o lema que leve sua marca pessoal e decida para os titubeantes eleitores que tem a chave do resultado hoje.

Os eleitores decidiam-se com bastante antecipação nos casos de Richard Nixon, em quem muitos não haviam tido a suficiente confiança nem para comprar um carro usado bastante antes do Watergate, ou por quem tinham que Barry Goldwater apertasse o botão nuclear, ou os que consideravam que George McGovern era o candidato da mistia, da droga e do aborto. Este tipo de oposição nem sempre decidiu os resultados, mas trouxe claras divisões de opinião, contra e a favor.

Em 1976, carece-se de pontos de referência evidentes e poucos têm ressentimento contra qualquer dos candidatos. Ford e Carter desafiam, além do mais, as intenções de discrição ideológica fácil. Ford é mais conservador, porém não é ardente idealista do conservadorismo. Ganhou a postulação ao vencer Ronald Reagan, campeão da Direita Republicana.

O democrata Carter é mais liberal, mas disse dele mesmo que "não sou um idealista político claramente identificado". E a primeira campanha nacional em que participam Ford e Carter. Se bem que



Ford é uma figura familiar depois de 27 meses como Presidente, joga agora um novo papel. Nenhum tem experiência de eleições anteriores nem inimigos de campanhas anteriores. Nenhum pode, dizer do outro que seja extremista ou perigoso ou inaceitável para um segmento importante do eleitorado. Há menos que dizer contra que nas eleições mais recentes, porém nenhum candidato tem sido capaz de convencer a um número decisivo de eleitores de que oferece algo por que vale a pena lutar.

Os analistas da opinião pública comprovam um nível persistente e insolitamente elevado de indecisões entre os eleitores. Descobriram além do mais que há falta de intensidade de apoio a ambos os candidatos. E segundo todos os índices, a luta é reconhecida e esta eleição dará o selo de aprovação eleitoral para uma Casa Branca que desde nove de agosto de 1974 é governada sem apoio do voto eleitoral.

Tanto Ford como Carter têm sido criticados e se tem criticado entre eles pela forma com que a campanha tem sido conduzida, por seus desvios para as coisas triviais e para insultos banais. Ambos têm reconhecido haver cometido erros. Ambos têm dito que a desilusão nascida de uma guerra divisionista e da corrupção no Governo poderia ter tirado o entusiasmo dos eleitores. Porém não há provas de que eles conseguiram devolver o entusias-

O que dizem as pesquisas

Nova Iorque - Os organizadores de pesquisas políticas coincidem em que a eleição de hoje está demasiado difícil para fazer previsões, embora uma importante pesquisa de a Ford, pela primeira vez desde março, certa margem de vantagem sobre Jimmy Carter.

A última pesquisa Gallup, conhecida à noite e baseada em entrevistas com eleitores em meados da semana passada, deu a Ford 47 por cento, a Carter 46 e a outros 3 por cento. Os 4 por cento restantes dos entrevistados estavam indecisos. Um ponto de percentagem é menor que a margem de erro da pesquisa e possui, portanto, escassa significação estatística, mas os resultados, em troca, confirmam que a disputa será muito dura.

Outro investigador independente, Lou Harris, manifestou-se de acordo com a pesquisa Gallup. Os resultados finais dependerão em grande parte do que ocorrer esta noite, quando os dois candidatos terão meia hora de tempo nas cadeiras nacionais de televisão, disse. Harris expressou que continuava sondando a opinião pública até hoje, antes de formular sua previsão final.

Antes da convenção democrata, em julho, as pesquisas de Harris e Gallup davam a Carter vantagem de 30 ou 35

pontos sobre Ford. Num programa televisado anteontem, Harris disse que Carter havia perdido a vantagem porque Ford conseguiu semear dúvidas no eleitorado sobre sua capacidade de governar. Acrescentou que os esforços de Carter para conquistar as simpatias dos dirigentes trabalhistas e do partido democrata lhe custaram sua imagem de candidato independente.

Uma pesquisa conjunta do jornal The New York Times e da cadeia de televisão CBS indicou certa margem de vantagem para Carter entre um grupo de 2.025 eleitores entrevistados. Mas a vantagem era menor que a margem de erro da pesquisa (2,5 por cento) e portanto não se pode considerar definitiva. Não se forneceram os números precisos da pesquisa.

Outra pesquisa do Chicago Sun-Times, em Illinois, deu aos dois candidatos 49,4 por cento. O Estado de Illinois serve frequentemente de barômetro sobre a atitude política do país. Já uma pesquisa do Detroit News, em Michigan, indicou que Carter levava vantagem sobre Ford por 42-40. Outra sondagem realizada no Estado de Nova Iorque continuava dando a Carter vantagem de 51 a 46 contra Ford, com 3 por cento para Eugene McCarthy.

ARGENTINA

O general diz como será a organização sindical argentina

Buenos Aires - O Ministério do Trabalho e os Diretores Básicas que regularão a futura organização do setor, operação argentina, atualmente em recesso forçado pelo Governo militar instaurado a 24 de março.

O anteprojeto preparado pelo ministro General Horácio T. Liendo será submetido esta semana ao Presidente Jorge Videla. Estima-se que poderá ser transformado em lei antes do final do ano, para sua efetiva aplicação em 1977.

Faz uma revisão substancial da atual lei de associações profissionais, ditada em 1958 pelo então Presidente Arturo Frondizi, sob intensa pressão do movimento peronista que havia possibilitado seu triunfo nas eleições de fevereiro desse ano. A revisão da legislação sobre sindicatos foi um dos objetivos básicos anunciados pelas forças armadas ao assumir o poder.

Entretanto, a preparação do projeto foi árdua e teve que superar controvérsias dentro do próprio Governo Militar. Estima-se que seu texto reflete a opinião da ala "moderada" representada pelo Presidente Videla e pelo Ministro Liendo, em contraposição à uma tendência mais dura e diretista. Esta última prevê que o anteprojeto preparado por Liendo é "insuficiente", já que permitirá conservar muitas franquias "perigosas" aos sindicatos.

O anteprojeto do Ministério do Trabalho estabeleceu, entre outras normas:

- a) Reconhecimento de um só sindicato por profissão ou especialidade. Mantem-se, assim, o princípio do "Sindicato Único", reclamado pelos sindicalistas, desprezando a pluralidade de Grêmios pedida pelos conservadores.
- b) liberdade de filiar-se ou não a um sindicato. Atualmente, sobretudo na indústria, pertencer a um sindicato é quase obrigatório.
- c) Eleição dos dirigentes sindicais por voto secreto é obrigatório de filiados. E uma forma, segundo os militares, de neutralizar as "oligarquias sindicais", poderosas sob o anterior Governo Peronista.
- d) Os patrões deverão desmontar as cotas sindicais de seus empregados, mas apenas com autorização deles e não automaticamente, como ocorria até agora.
- e) Limitação na duração do mandato dos líderes sindicais (três anos) e possibilidade de reeleição por uma só vez.
- f) As chamadas obras sociais dos gremios, como hospitais, sanatórios, clubes de recreação, hotéis, etc, serão administrados de forma independente e, sob controle estatal.
- g) O Governo poderá intervir naqueles sindicatos que se afastarem de sua função específica.
- h) Proibição de atuar na política. Desde meados de 1940, os sindicatos tem sido a "Coluna Vertebral" do Peronismo, com o qual se identificavam para todos os fins práticos.

A volta de Teng Hsiao-Ping, o "reversionista"

Hong Kong - Cartazes nos muros de Canton dizem que o ex-vice-primeiro ministro Teng Hsiao-Ping, herdeiro político do primeiro ministro Chou En-Lai até que a facção no Politburo o destituiu, foi designado para integrar um comitê de cinco membros que investigará "delitos" cometidos pelos radicais, informou ontem um jornal de Hong Kong.

Ming Pao, jornal independente em língua chinesa, disse que os cartazes de rua na maior cidade do sul foram revelados por um viajante que chegou recentemente a Hong Kong. O viajante não foi identificado e não foi possível obter nenhuma confirmação do informe. O viajante informou que outros membros do comitê, segundo os cartazes, são Peng Chen, ex-prefeito de Pequim destituído na revolução cultural de 1966-1969, o ministro da Defesa Yeh Chien-Wing, presidente do comitê, Wang Tung-Hsin, membro do Politburo e ex-guarda-costas de Mao Tse-Tung, e Chen Hsi-Lien, comandante da região militar de Pequim.

Teng, de 72 anos, também foi destituído durante a revolução cultural, mas Chou o restituiu em 1973 e o designou primeiro-vice-primeiro ministro. Foi considerado seguro sucessor de Chou, mas depois da morte do primeiro ministro em 8 de janeiro, a viúva de Mao, Chiang Ching, e outros radicais no Politburo empreenderam uma campanha contra ele e Hua Kuo-Feng foi designado primeiro-ministro. Teng foi despojado de seus cargos e qualificado de "companheiro de rota capitalista", depois da morte de Mao em 9 de setembro. Hua foi designado para sucedê-lo como chefe do partido e Chiang Ching e os outros três principais membros radicais do Politburo caíram publicamente em desgraça, acusados de complô contra Hua.

Uma derrota soviética na reunião da Unesco

Nairobi - A delegação norte-americana reiterou ontem "da maneira mais firme possível" seu compromisso com a Liberdade Mundial de Informação, enquanto a União Soviética sofria um revés nas sessões da Conferência da Unesco. A proposta Soviética rejeitada procurava apressar as discussões em comitê de um projeto que segundo as delegações ocidentais, limitaria a Liberdade da Imprensa Mundial.

John Reinhardt, chefe da delegação norte-americana à Conferência da Unesco, prometeu a ajuda de seu país aos meios de comunicação das nações subdesenvolvidas desde que não seja às custas da Liberdade de Imprensa no Mundo. Um dos principais temas em debate na conferência é a proposta que busca remediar o que muitas nações do terceiro mundo consideram como fluxo unilateral de informação das nações desenvolvidas para as em vias de desenvolvimento.

Estas propostas incluem uma apoiada pela União Soviética sobre os "princípios fundamentais que governam o uso dos meios de comunicação de massas" e que segundo as nações ocidentais, poderia limitar a Liberdade de Imprensa, colocando-a sob controle estatal em muitos países. "Estamos convencidos", disse Reinhardt, "de que a forma mais efetiva de reduzir o atual desequilíbrio não é limitando a capacidade de comunicação de alguns, mas aumentando a capacidade de comunicação de todos".

O trecho da proposta que as nações e organizações de imprensa ocidentais vêem com mais preocupação é o que diz que "os estados são responsáveis pelas atividades, na esfera internacional, de todos os meios de informação de massas que estejam sob sua jurisdição".

MÁRIO SOARES CONSEGUIU FORTALECER O GABINETE

Lisboa - O Primeiro-Ministro Moderado Mário Soares reforçou a união de seu Governo minoritário, estabelecido há três meses, e recebeu garantias de dirigentes políticos da Europa ocidental, ao terminar ontem um Congresso Nacional de três dias realizado pelo seu partido. O partido anunciou que os quatro independentes no Gabinete de Soares, de 17 Ministros, haviam entrado oficialmente no partido, fazendo com que restem só três militares fora dessa organização.

Os socialistas venceram as eleições legislativas em abril, obtendo o direito para formar o primeiro Governo Democrático em 50 anos, ao obter 35 por cento dos votos. Os partidos da oposição revelaram a existência de graves problemas econômicos, insistindo junto a Soares na formação de uma coalizão. Entre os novos membros do partido estão o Ministro do planejamento econômico, Antonio de Sousa Gomes, o de transporte Rui Vilar, o da Habitação Eduardo Pereira, o da Justiça, António e Almeida Santos.

Por Walter R., da AP

ELEIÇÕES NA CAPITAL

Fique em dia com as idéias dos candidatos

Uma entrevista com 8 candidatos, (4 da Arena e 4 do MDB, à Câmara de Vereadores de Florianópolis)



Afonso Veiga Filho, MDB.



Michel Curi, Arena.



Fausto Brasil Filho, MDB.



Zany Estael Leite, Arena.



Pedro Medeiros, MDB.



Waldemar da Silva Filho, Arena.



Aloísio Acácio Piazza, MDB.



Aldo Belarmino da Silva, Arena.

Uma nova rede de esgotos para a Capital. Nisso todos estão de acordo

É natural de Florianópolis? Quais na sua opinião, os problemas mais urgentes da cidade?

Michel Curi — Sou natural de Tijucas, Estado de Santa Catarina, vivendo em Florianópolis desde um ano de idade. A cidade, pelo seu crescimento carece de solução em diversas frentes. Entendo que enumerar todos esses problemas seria por demais extenso. Todavia, não posso deixar de ressaltar a carência de uma rede de esgoto para a capital. O próprio sistema de energia elétrica merece cuidados especiais, pois com a enorme demanda provocada pelo desenvolvimento da cidade está a exigir uma reformulação total. Acho que devemos, a par desses e outros problemas, cuidar de uma legislação básica para o turismo da Capital que, sem sombra de dúvida se apresenta como uma solução econômica para os florianopolitanos. Entendo, também, que como polo cultural, a Capital deve se instrumentar juridicamente nesse setor.

Fausto Brasil Filho — Nasci na manchester catarinense, mas resido em Florianópolis a mais de 20 anos. Aqui, os problemas mais urgentes da cidade são vários, mas destacamos os de infraestrutura, como esgoto, água, energia elétrica, viário. No tocante ao saneamento, a rede de esgoto da cidade data de 1914 e o código sanitário de 1928, este totalmente desatualizado, sendo que na administração anterior foi refeito e atualizado, mas a atual simplesmente o abandonou, ficando a população a mercê da poluição, sujeita a contrair as mais diversas enfermidades.

O Plano Diretor é falho, pois cobre somente a zona urbana deixando a de praia carente de benefícios. O dispositivo legal do plano de áreas verdes, já deveria estar em pleno funcionamento, mas até o momento nada de concreto foi realizado.

Afonso Veiga Filho — Sim, sou de Florianópolis. Os problemas mais urgentes são os relacionados à infraestrutura urbana, destacando-se o esgoto, a água, o sistema viário, o lixo, a drenagem pluvial e a energia elétrica. Há necessidade, também, de uma atualização do cadastro imobiliário, pois existe grande número de terrenos na área urbana que não recolhem os tributos municipais. O Plano Diretor deve ser estendido às áreas do município que não foram incluídas até agora. O plano das áreas verdes, já elaborado pela equipe técnica, deve ser aprovado para possibilitar a preservação das áreas selecionadas e devem ser induzidas novas áreas de ocupação para desafogar o centro urbano.

Zany Estael Leite — Sou natural de Caçador, mas me considero florianopolitano de corpo e alma. Existe um problema não ligado diretamente à prefeitura municipal de Florianópolis, mas pelo que representa diante dos interesses da comunidade tem altíssima prioridade, — o esgoto e de um modo geral as dificuldades da infraestrutura. Por exemplo: o sistema viário, educação, atendimento hospitalar, pronto socorro de urgência, delinquência, lixo...

A candidatura, "uma idéia que amadureceu durante bastante tempo"

Teve anteriormente alguma militância política? Por que decidiu se candidatar? Foi convidado ou procurou espontaneamente o Partido?

Afonso Veiga Filho — Não. A decisão de me candidatar não foi um ato de momento, mas sim uma idéia que amadureceu durante bastante tempo. Acredito que o técnico não pode se acomodar numa posição de expectador, quando as decisões políticas interferem negativamente em sua área de ação. Ele tem a obrigação de participar das decisões políticas, evitando que estas firmem as soluções técnicas de modo irremediável, pois sempre há condições de conciliar as duas áreas. Acredito também, que há necessidade de um conhecimento técnico mínimo ao elemento que administra um órgão público, mesmo sendo ele um político, pois caso contrário não fará nem a parte técnica, nem a política e exemplos do que digo não faltam na atual administração estadual e municipal.

Zany Estael Leite — Como previa, as minhas atividades nos órgãos de representação estudantil tiveram sempre um cunho político. Não podemos negar que ao par da nossa afirmação pessoal, também por uma questão de

idealismo, sempre desejamos o melhor para nossa cidade. Por isso estamos tremendamente preocupados com o crescimento e os problemas de infraestrutura que disso decorre. A minha decisão foi uma consequência natural, dado o interesse que sempre manifestei publicamente pelas dificuldades vividas atualmente pela nossa comunidade.

Michel Curi — Sempre tive militância política. Participo desde meus 16 anos de idade de movimentos políticos. Tenho a honra de dizer que colaborei com a fundação de dois partidos políticos de expressão nacional: o Movimento Trabalhador Renovador e a Aliança Renovadora Nacional. Sou candidato porque entendo que Florianópolis e, principalmente o poder executivo municipal, precisam contar com um legislativo atuante e em condições de criar a legislação adequada e necessária a que me referi anteriormente. Assim, recebi o convite e não me furtei a colaborar com a minha parcela de trabalho.

Fausto Brasil Filho — Já tive militância política, não como candidato, mas como soldado do partido fazendo campanha. Militei também na política estudantil quando aluno do Instituto Estadual de Educação. É dever de todo cidadão participar ativamente dos problemas de sua cidade e de seu país. Por isso, procurei espontaneamente o partido porque era desejo de muito tempo, ser candidato e o momento propício foi participar dessas eleições, por sentir-me apto para representar a comunidade florianopolitana.

"Um trabalho honesto e profícuo em defesa dos interesses da comunidade"

O que é ser vereador?

Fausto Brasil Filho — Ser vereador é defender o interesse da comunidade, procurando desenvolver um trabalho honesto e profícuo, com o escopo de dar a esta comunidade bem estar e uma vida mais humana, apresentando sugestões que venham em seu benefício.

Michel Curi — Ser vereador é, acima de tudo, estar em condições e preparado para o exercício do cargo, isto é, em condições de adequar a Capital do Estado com uma legislação que permita ao Poder Executivo responder às necessidades da cidade. Sou dos que entendo que o exercício do mandato de vereador é trabalho nobre e dignificante, honrado, sobretudo, quem o exerce.

Zany Estael Leite — O vereador é de uma maneira formal, representante da comunidade junto ao poder público, lutando pelos seus interesses.

Afonso Veiga Filho — Ser vereador é desenvolver um trabalho sério e honesto em prol da comunidade, sempre procurando as melhores soluções em termos coletivos e não individuais ou de grupos. É, também, fiscalizar conscientemente as atividades do Executivo e apresentar sugestões e soluções problemas municipais, sempre visando o bem estar da população, com igualdade para todos os seus níveis.

A consciência do dever de votar existe. O entusiasmo, não

Tem encontrado dificuldades na campanha?

Quais? O eleitor está conscientizado da importância do pleito municipal?

Zany Estael Leite — O público de um modo geral, face as dificuldades de comunicação através dos meios mais modernos de fazê-la, está um pouco indiferente aos resultados do pleito de 15 de novembro, mesmo considerando que na volta aos comícios, temos condições de apresentar pessoalmente nossa mensagem. Acho que o eleitor está consciente da campanha e do pleito, mais por um dever, não totalmente entusiasmado.

Fausto Brasil Filho — Tenho encontrado dificuldades pois o evento da Lei Falcão nos deixou impossibilitados de politizar e informar as verdadeiras necessidades de nossa cidade. O eleitor está consciente, não obstante mostrar indiferença e apatia diante do pleito. Ele sabe, efetivamente, de sua importância para a vida nacional e obviamente do seu município. Os candidatos do MDB têm encontrado a mais ampla receptividade por parte da população, pois sabe que o MDB é o representante mais lídimo de seus anseios.

Michel Curi — Tenho e isso é natural que aconteça. No desenrolar da campanha surgem problemas de toda ordem e que, se o candidato não estiver preparado, poderá sofrer prejuízos eleitorais. O eleitor da Capital sempre esteve consciente de sua responsabilidade e sempre soube responder com sua parcela de contribuição ao candidato que considera em condições de bem representar a cidade.

Afonso Veiga Filho — Sim, as principais dificuldades na campanha são a falta de um veículo de comunicação de massa e a falta de tempo para o trabalho que se faz necessário. Não fosse a Lei Falcão e teríamos possibilidade de abordar amplamente os problemas já citados, levando ao povo o esclarecimento que não é dado pelos órgãos oficiais. A falta de tempo prende-se ao fato que, após demitido pela Casan, tive que desenvolver um trabalho profissional autônomo que não me dá direito de licença, pois nele encontro minha fonte de renda para viver. Caso tivesse permanecido na Casan estaria gozando da licença legal de 60 dias, o que me permite um tempo disponível bem maior.

Acho que uma boa parcela do eleitorado está consciente da importância do pleito municipal, porém uma pequena parte ainda pretende obter benefícios em troca de voto, não se lembrando que quem vende o seu voto nada mais terá a exigir posteriormente do candidato, pois este já pagou pelo que recebeu e não se sentirá obrigado a atender as solicitações que forem feitas no futuro. O candidato que compra voto também é um inconsciente da seriedade do pleito municipal e desconhece totalmente a conjuntura atual do país.

A reeleição, o desejo de continuar com a cidade, se desenvolvendo

Quantos mandatos já desempenhou?

Por que decidiu concorrer à reeleição?

Pedro Medeiros — Este é o terceiro mandato que desempenho. Decidi concorrer à reeleição, com o desejo de ver a cidade se desenvolvendo, pois falta uma rodoviária, estradas asfaltadas, escolas e sentindo que o subdistrito do Estreito, quanto mais arrecada menos recebe de retorno. Entendo, por isso, que precisamos de homens livres que possam exigir na tribuna da Câmara o que o Estreito merece, principalmente uma rede de esgotos para que possa se desenvolver.

Waldemar da Silva Filho — Estou desempenhando o quarto mandato consecutivo. Decidi concorrer à reeleição por sentir que ainda perdura a vocação para a vida pública e por saber, modestia à parte, que ainda posso desempenhar as funções de vereador, como até aqui tenho feito, cujo saldo de atuação acredito bom.

Aldo Belarmino da Silva — Eleito pela primeira vez em 1966 e reeleito em 1969 e 1972, estou hoje no desempenho do terceiro mandato. Decidi concorrer à reeleição, primeiro, atendendo ao chamamento de meu partido, segundo, por estar certo de que não deslustrarei o mandato que o povo me outorgou nessas três oportunidades e, por entender que minha experiência nos problemas municipais, aliada à responsabilidade com que costumo encarar as tarefas que me são confiadas, representam uma garantia de que posso continuar dando à nossa Florianópolis uma contribuição útil e honesta.

Aloísio Acácio Piazza — Atualmente estou concluindo o terceiro mandato. Decidi concorrer à reeleição, por achar que posso, mais uma vez, prestar serviços à minha cidade e ativamente participar da vida política.

A atuação do Legislativo é tão intensa e efetiva como o progresso da cidade

A Câmara, hoje, possibilita uma atuação

intensa e efetiva, no sentido do

oferecimento de soluções administrativas

e satisfação dos anseios da cidade e seu povo?

Waldemar da Silva Filho — A Câmara de hoje passou por uma reformulação de atribuições igual a dos legislativos estaduais e federais, dentro das entidades político-administrativas, para as quais os legislativos atuam. A atuação do legislativo, por conseguinte, a da Câmara Municipal, é tão intensa e efetiva como o progresso. O desenvolvimento é uma demonstração evidente de sua participação. Eis, por exemplo, o Plano Diretor, o Código de obras e agora o orçamento, que até o fim de novembro será apreciado pela Câmara. O orçamento que iremos votar é o instrumento vital para o governo e que virá, direta e indiretamente, satisfazer a administração, os anseios da cidade e do nosso povo, dentro, logicamente, das possibilidades e atribuições da entidade municipal.

Pedro Medeiros — Na Câmara repercutiu a ação dos Executivos, embora a cidade não tenha muitas vezes conhecimento de pronunciamentos a favor ou contra a ação deles. No atual regime a Câmara, ao meu entender, funciona como órgão de colaboração na aprovação dos projetos e do próprio orçamento. Com rigor fiscaliza o Executivo, critica e orienta nos problemas da cidade.

Aloísio Acácio Piazza — No sentido de reivindicações sim, somos porta-vozes constantes e contínuos do cotidiano de nossa comunidade. Não tem, entretanto, hoje a força e os poderes que tinham no passado, tanto o legislativo municipal, como o estadual e o federal. Mas é muito válida a atuação.

Aldo Belarmino da Silva — Infelizmente a nossa Câmara Municipal, face as suas precárias instalações não oferece ao vereador as mínimas condições de trabalho. A carência de espaço físico, impossibilita dotá-la de pessoal técnico capaz de assessorar o vereador no desempenho de suas funções. No entanto, em que pese essas deficiências, acredito que os representantes do

Sem escolha de prefeito a campanha se torna muito fria e individual

Há alguma diferença entre a atual campanha e as campanhas anteriores de que participou?

Aloísio Acácio Piazza — Para mim não há diferença. Falta, no meu entendimento, na eleição de Florianópolis, a escolha direta do prefeito e do vice-prefeito. Sem a escolha direta do prefeito e vice a campanha se torna muito fria e se desenvolve individualmente, com cada candidato em sua área — bairro, distrito, localidade. A diferença a notar dessa para outras eleições realizadas é a falta do rádio e da televisão.

Aldo Belarmino da Silva — Entendo que há diferença, pois, ao que me parece, nessa eleição os candidatos preferiram mais o contato direto com o eleitor do que a propaganda ostensiva.

Pedro Medeiros — Diferença existe, pois com a Lei Falcão, o eleitor não pode testar a capacidade de um candidato para saber de suas intenções, seus propósitos e, acima de tudo, se ele, pelo menos conhece a sua cidade e seus principais problemas.

Waldemar da Silva Filho — Há e bastante, pois participei de campanhas onde os candidatos disputavam cadeiras nos legislativos municipal, estadual e para a Câmara Federal e Senado. Hoje as eleições municipais são isoladas das demais. Da atual campanha para a anterior, a diferença é enorme, pois a Lei Falcão vedou o uso, ao vivo, da televisão e do rádio, o que foi um retrocesso — volto a reafirmar — em nossa instituição política. A Lei Falcão deveria sim, disciplinar os assuntos que os candidatos poderiam abordar. Os disputantes às Câmaras e Prefeituras somente usariam dos horários políticos para abordar problemas municipais. Se um candidato a vereador ou prefeito fizesse na televisão, por exemplo, uma análise da política econômica do Governo Federal, poderia demonstrar conhecimentos, mas, por conseguinte, comprovaria desconhecimento as atribuições do cargo para o qual pretende ser eleito.

O povo, consciente, não se omitirá na escolha dos mais indicados

O povo acompanha com interesse as eleições municipais?

Aldo Belarmino da Silva — Não é fácil dizer se o povo acompanha com interesse as eleições municipais. Acredito, porém, que o povo florianopolitano, consciente da sua responsabilidade e do papel que representa o vereador como porta-voz e fiscal da coletividade perante o Poder Executivo, não se omitirá e irá, por certo, escolher entre os mais indicados, o seu candidato.

Aloísio Acácio Piazza — Acho que acompanha e sinto isto porque todos perguntam, discutem, fazem prognósticos sobre quem vencerá ou perderá o pleito, se vai ou não dar zebra. O município é a célula propulsora de todos os problemas e de uma forma ou de outra, num período eleitoral, esses problemas são mais abordados, mais ativados pelo interesse dos candidatos e dos municípios. Por essa razão acho que o povo acompanha com interesse as eleições municipais.

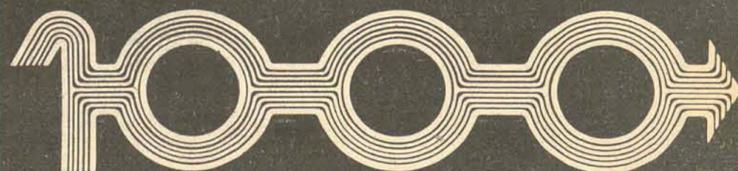
Pedro Medeiros — Na Capital onde não existe a escolha do prefeito e vice pelo povo, não há aquele interesse pela campanha. Por outro lado, muitos eleitores aguardam o dia da eleição com interesse para então se definir. O sistema político regrediu e hoje todos têm a impressão de um cinema mudo, quando analisam a campanha.

Waldemar da Silva Filho — Aqui em nossa cidade tenho a impressão que o povo está indiferente. Mas acredito que o mesmo não esteja ocorrendo em outros municípios, onde se disputa, também, eleição para prefeitos, que é uma decisão mais acirrada, por ser majoritária. Em Itajaí, por exemplo, chegou-se até a fazer um jogo entre Joinville F. C. e Marílio Dias, com portões abertos, e tendo como atração maior o sorteio de um Volks a um dos presentes, ao tempo em que o Sr. Ulysses Guimarães, ex-ministro, candidato à Presidência da República no último pleito e presidente do partido da Oposição, discursava em favor dos candidatos de seu partido.

Aqui, felizmente ou infelizmente, as coisas estão mais amenas. Entanto, que se o povo não acompanha com interesse as eleições de sua cidade, é porque é omissivo e alheio às suas responsabilidades de coletividade. Acredito que a maioria acompanha, com interesse, as eleições municipais.

LINCK S/A
EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS E INDUSTRIAIS
Comunica aos seus clientes e amigos o seu novo endereço:
BR-101 - KM 205 SÃO JOSÉ - SC.
Fones: 44-4000 — 44-4743
44-4523 — 44-4312
Telex: (048) 2187

Goandira, Goianésia, Goiatuba - que estirão! O Brasil nunca se acaba: quanto mar, quanto sertão!



O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredo, Sérgio Lopes

Cartas

VELOCIDADE Senhor Diretor: A alta velocidade dos caminhões que transitam pela avenida Ivo Silveira, coloca em perigo os pedestres e principalmente os motoristas de automóveis. Semana passada, por exemplo, um caminhão pertencente a uma construtora da cidade, desenvolvia uma velocidade aproximada de 80 quilômetros por hora.

O Detran deveria colocar guardas de trânsito ao longo de toda a sua extensão a fim de evitar e controlar o excesso de velocidade desses caminhões e até multá-los. A Ivo Silveira é uma avenida bastante movimentada e requer uma melhor fiscalização. Fica o alerta. Pedro Carlos Batista - Capoeiras - Florianópolis.

COMERCÁRIO

Senhor Diretor: A volta do Comerciário de Criciúma ao futebol profissional de Santa Catarina, poderá preencher uma lacuna deixada pelo Esporte Clube Metropol. Em dois amistosos, o time de Criciúma, já conseguiu obter bons resultados. Atenciosamente, Paulo Costa Reitz - Coqueiros - Florianópolis.

POSSE

Senhor Diretor: De ordem do Sr. Presidente da Comissão Executiva do Grupo Escoteiro "Baden Powell", do Bairro de Saco dos Limões, comunico, para os devidos fins, que foi indicada, aprovada e empossada, em 01.10.76, a nova Comissão Executiva, que terminará o Mandato do período 76/77, que ficou assim constituída: Comissão Executiva - Presidente: Sebastião Porto; Chefe de grupo: Silvani Schmidt; Diretor Secretário: João da Costa Nascimento; Diretor Secretário 2º: Rose Mary Vieira; Diretor de finanças: Niralci Severo da Costa; Diretor Tesoureiro: Francisco Oscar Sérgio F. e Silva. Conselho Fiscal: Membros efetivos: Valter Silva, Claudionor Silveira e Ana Maria Schmidt. Suplentes: Alcione Porto, Hamilton Souza e Paulo Cesar Candido. Atenciosas Saudações. João da Costa Nascimento - Secretário 1º da União dos Escoteiros do Brasil - Grupo de Escoteiros "Baden Powell" - Florianópolis.

OBS: as cartas enviadas à redação deverão conter o nome completo do remetente, assinatura e endereço legível. Elas só serão publicadas se chegarem com estes dados.

Expediente

Empresa Editora
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - CP 139, CEP 88.000, endereço telegráfico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-6792 (publicidade) e 22-5403 (administração), telex 0482177 - Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão. Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S.Lara Ltda., Porto Alegre - Fropal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza - Pereira de Souza & Cia.Ltda. Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP, Radiofotos AP e Telefotos AJB.

Até quando?

Em janeiro de 75, um grupo de trabalho designado pela Arena para estudar e propor reformulações na estrutura político-eleitoral do País chegou à constatação de que a sub-legenda deveria ser extinta, pelo fato de ela ter em 69 e 72 "friccionado as hostes partidárias", não obstante ter ajudado a vitória nas urnas. A recomendação foi em seguida levada ao diretório nacional do partido, mas como a anunciada reforma eleitoral não saiu, ficou o dito pelo não dito.

O relator da tese à época, deputado Nelson Pedrini, permitiu-se realizar uma pesquisa entre 25 prefeitos e 10 deputados. E segundo informou, 21 entre os primeiros e 9 entre os segundos foram favoráveis à extinção. Entre outras razões, e a par do espírito contraditório do instituto - "que nada mais fez do que transformar em seis o que deveria ser apenas dois" - o deputado

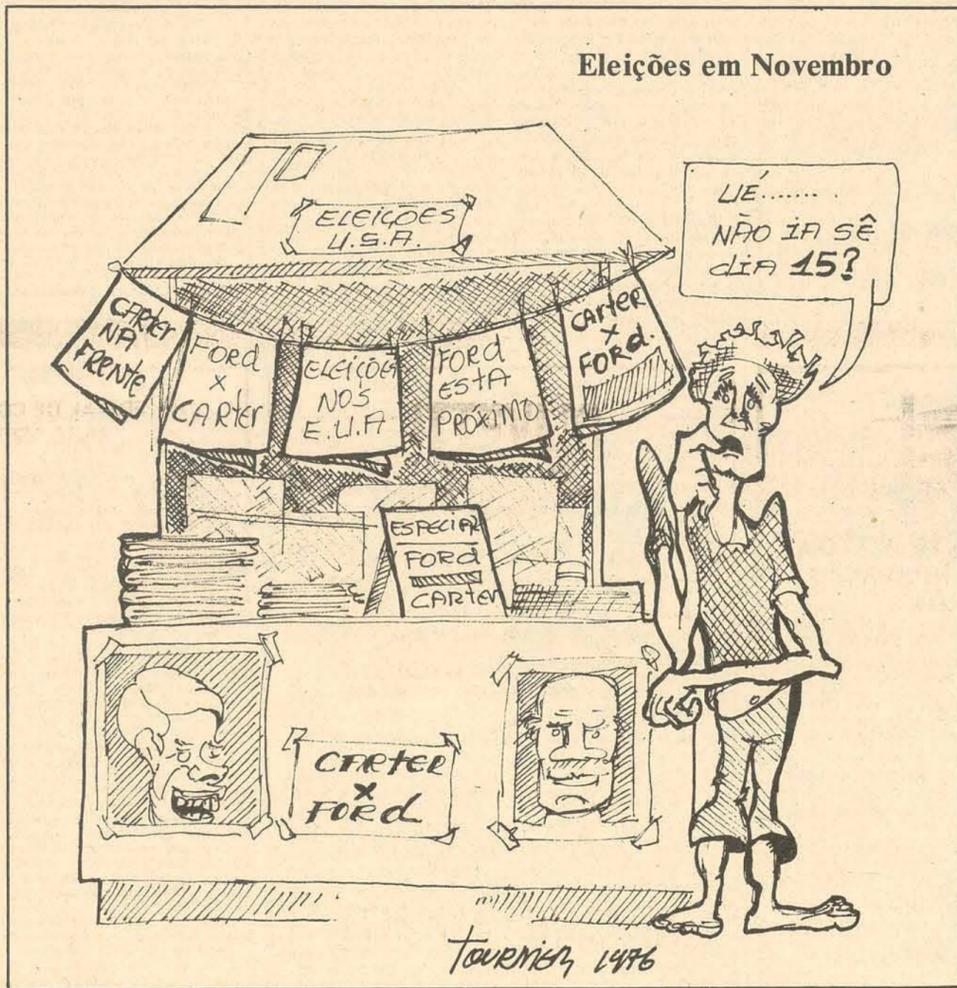
dizia à época que se por um lado somou vitórias à Arena, por outro a sub-legenda acabou por incentivar o nascimento ou o crescimento do MDB em municípios catarinenses. E citou os casos dessa reversão: São Joaquim, Caçador, Videira, Xanxerê, Xaxim, Campos Novos, Tubarão, Joaçaba, Joinville, entre outros. Nestes, ao invés de haver o esperado fortalecimento do partido, "houve uma lamentável e irreversível divisão reflexos negativos na própria política global do partido". Ou seja, o tiro saiu pela culatra. O que se esperava que viesse somar, acabou dividindo.

E continua a dividir, de acordo com o que se observa novamente nestas eleições, quando a Arena (e também o MDB, embora em menor escala) põe à risco a sua unidade na ânsia de conferir eleições com o adversário, mesmo sabendo que onde houver vitória nem sempre haverá come-

morção, pois o partido ficará na desagradável contingência de abrigar ao mesmo tempo vencidos e vencedores.

O fato de o partido ter chegado à elaboração de um "protocolo", pelo qual os candidatos em sub-legenda se comprometem ao mútuo respeito e solidariedade, não deixa dúvidas do caráter divisionista desse instituto. É estranho - embora não seja incompreensível - o uso indiscriminado da sub-legenda, fazendo com que se perpetuem, nos municípios, ora os antigos partidos disfarçados, ora grupos antípodos, sempre em prejuízo da verdadeira afirmação partidária, que seria a consolidação da legenda e a identificação com os princípios programáticos do partido. Sem artificialismos, porém, não vive a improvisada política brasileira. Até quando? Eis uma boa pergunta, para a qual não se tem, infelizmente, uma boa resposta.

Eleições em Novembro



Um pensamento para os velhos

Depois de haver inaugurado oficialmente o Hospital de Clínicas de Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, o Presidente Ernesto Geisel, examinando o moderno equipamento do setor de geriatria, doado pelo Japão, comentava as atividades do Governo nas áreas de assistência social e saúde - e aludiu, então, diz o noticiário, aos cuidados que também os velhos devem merecer a solicitude do Poder Público. "O Brasileiro está vivendo mais. Cuidamos das nossas crianças, mas precisamos cuidar dos velhos, que até agora deixávamos de lado".

E, sem dúvida, um nobre pensamento de simpatia, dirigido àqueles Brasileiros que, por força da idade, tiveram de recolher-se a si mesmo, nem sempre em condições de amparo que os compense numa existência digna, trabalhosa e útil à comunidade.

A visão do Presidente não os ignorou nesse retro, em que, ainda bem, alguns deles são beneficiados pela generosidade de algumas instituições de caridade.

Prevenindo o futuro, no

carinhoso trato prestado às gerações novas, o Presidente Geisel volve também o seu olhar ao passado - e humanitariamente reconhece deveres de gratidão, ou justa recompensa, para com aqueles que, tendo sido também jovens e dinâmicos, tiveram finalmente de ceder à pressão da velhice, não raro dolorosa e decepcionante.

Não é sem profunda admiração e respeito, portanto, que teremos de louvar a abnegação e a bondade dessas almas fidalgas que, roubando tempo ao próprio lazer, se votam a obras de piedosa assistência aos velhos, recolhendo-os a asilo quando de todo lhes falte um lar em que hajam posto suas esperanças e as tenham afetuosamente confirmadas.

As referências do honrado Presidente da República à necessidade de mais afetiva assistência à velhice revelam a altitude espiritual e moral do Chefe do Governo, a quem, num feliz instante da vida nacional, foi confiada a continuidade do processo de renovação e consolidação social e política do País.

O problema social da as-

sistência à velhice terá, sem dúvida, o amparo do Governo, que, como se está vendo, não o despreza.

Na verdade já muito se tem realizado ao encontro das soluções exigidas pelo bem estar social do País. Ainda ultimamente, a concessão da aposentadoria rural correspondeu a um dos mais sensíveis imperativos de justiça social, graças à clarividência com que o Governo do General Ernesto Geisel vem sanando antigas deficiências da nossa legislação assistencial ao trabalhador.

A concessão da aposentadoria ao homem do campo representa extraordinário passo no evoluir da assistência do Estado aos trabalhadores, visando especialmente a amparar os que se fixaram nas áreas de produção rural.

De sorte que, dentro dessa política de solidariedade humana, procurando valorizar a atividade daqueles que têm aplicado as suas ener-

gias ao desenvolvimento do Brasil, caberá a generosa observação do Presidente acerca dos cuidados devidos para com os velhos, contrariando tendências que lhes depreciem os méritos numa vida confiada à obra comum do progresso nacional.

Vale, pois, assinalar, no pensamento de simpatia presidencial que se volve para a situação dos velhos, um gesto de reconhecimento humano e patriótico que concita os Brasileiros à atenção para com a velhice.

Certo, tal a sensibilidade das relações de família no Brasil, o problema da velhice desamparada tem, ainda, a atenuar-lhe a gravidade, o impulso filantrópico da alma popular, expresso em organizações comunitárias de beneficência.

Todavia, ao Presidente Geisel não passa despercebida essa dependência à caridade pública, a mercê da qual permanece a solução de tal problema de sentido tipicamente social.

Gustavo Neves

Informação Geral

Os horizontes do dia 15

A partir do decidido engajamento eleitoral do Presidente Geisel, e ao primeiro contato com a realidade de que a vitória da Arena terá desdobramentos saudáveis para a própria institucionalização do processo revolucionário, os políticos do partido situacionista decidiram abandonar o paternalismo acomodado à sombra do qual dormitava a agremiação, e partiram para o combate de campo, recuperando o elan perdido no início dos anos 70 - quando a Oposição sofria de anemia profunda.

Em 72 e em 74 o partido de Oposição ganhou força e músculos, convenientemente exercitados há dois anos nos halteres da televisão e do rádio, num pleito que assinalou um dos maiores índices de democracia vividos nestes doze anos de excepcionalidade.

O fato mais importante a ser registrado por um psicanalista político nessas duas semanas que separam a Arena do teste eleitoral do dia 15, não deixaria de ser a apetência com que a agremiação se entrega à luta. Em síntese, a Arena está a passar de um pessimismo crônico à auto-confiança, da omissão à estratégia, da modorra à ação. As eleições que aí estão já não são vistas pelo partido como um pesadelo inelutável, por cuja provação fosse obrigado a passar. O partido admite francamente que poderá vencer as eleições municipais, se não com a comodidade de outros tempos, pelo menos com uma disposição nunca havida no partido situacionista.

Claro, se o calendário marcasse eleições gerais para o próximo dia 15, as coisas seriam bem diferentes, talvez mais difíceis para o partido que abriga o establishment. Já uma eleição municipal não adquire esse foro universal e se assemelha muito mais a um pleito artesanal, em que a qualidade dos candidatos e a sua maior ou menor capacidade de fazer política são implementos decisivos.

Nessas eleições de novembro as forças a medir em cada município não se libertam dos vetores indicativos da melhor ou pior organização partidária, do proveitoso ou sofrível uso das sublegendas, da maior ou menor ajuda que o núcleo partidário municipal possa receber das fontes de poder.

E em todos esses vetores a Arena leva evidente vantagem, pela circunstância de ter a amparo em Santa Catarina um governo superlativamente político e de possuir uma estrutura partidária bem mais aparelhada que a Oposição.

O que se desenha nos horizontes do dia 15 é uma vitória arenista, pela sua melhor organização e pelo apoio emanado do esforço político em que se atria o Governo. O MDB, por sua vez, será contemplado com um crescimento relativo, o que não é mais que um acontecimento esperado para quem no último pleito quase sofreu um indigestão de votos.

Poluidor eleitoral

Um grupo de alegres turistas entregava-se no fim-de-semana às delícias do far-niente numa florida área à beira de um lago encantado, oásis que a cidade de Joinville costuma utilizar para fazer camping.

Pois a vida seguia o seu doce remanso quando surgiu no local um velho furgão decorado com fotos e inscrições do candidato a vereador Walmor Maes. O candidato estacionou no oásis, proclamou-se eleito e apoiado pelo Prefeito Pedro Ivo Campos, fazendo desfiar de um alto-falante modinhas e slogans eleitorais.

Se já está eleito, não precisava poluir o fim-de-semana de turistas que, ademais, não votam na Cidade.

E se o Prefeito desconfiasse da sua desastrosa atuação naquele recanto de paz e mansuetude, certamente lhe retiraria o apoio.

O que seria bem feito.

Nova carga

O deputado Osório Teixeira, que denunciou as irregularidades praticadas pela Mesa Diretora da Assembléia paulista, promete voltar à carga se o 1º Secretário licenciado, Del Bosco Amaral, reassumir seu posto com "declarações agressivas" contra sua pessoa.

O escândalo na Assembléia paulista pode recrudescer a poucos dias do pleito - o que seria desastroso para o MDB.

Desinteresse

Os Estados Unidos conhecerão hoje, a mais anódina e desinteressante eleição de sua história republicana.

Para o Senador George McGovern, candidato democrata derrotado por Nixon em 1972, a Nação nunca se mostrou tão alheia às eleições presidenciais como neste ano - desmotivada pela abulia e pela mediocridade dos candidatos.

A abstenção pode chegar a até 50% - o que é inédito nos EUA.

Interesse

Aliás, as eleições norte-americanas

parecem despertar maior interesse aqui do que lá.

Em compensação, em nenhum país do mundo se encontrará candidatos dotados de currículos tão bem nutridos de sandices.

Abstenção

O ex-presidente Ricard Milhous Nixon vota em San Clemente, Califórnia.

Mas hoje os Nixons certamente não deixarão sua mansão californiana para votar no candidato republicano - voto que seria uma espécie de gratidão ao perdão presidencial religiosamente cumprido pelo presidente Gerald Ford logo após o desfecho de Watergate.

Pat, ainda enferma, não sai de casa. Nixon engorda o rol dos abstêmios.

As bruxas

O sortilégio que se desprende das bruxas norte-americanas garante que Jimmy Carter vencerá as eleições e que uma grande surpresa inaugurará sua administração: o Super-Secretário Henry Kissinger será mantido no posto.

Ou as bruxas são diversionistas ou estão a soldo do Secretário de Estado - juram os analistas políticos.

Campinas

O inexpugnável fortim opositorista da Campinas está prestes a cair. Todo o empenho do Governo Federal, estrategicamente dirigido pelo Ministro Chefe da Casa Civil, Golbery do Couto e Silva, move-se para arrebatar a mítica Atenas da Oposição brasileira.

O bem informado colunista Villas Boas Correa, de O Estado de São Paulo, admitiu a derrota emedebista na Cidade do Senador Orestes Quercia - o maior fenômeno eleitoral depois de Jânio Quadros.

E que além de o atual Prefeito, feito pelo próprio Quercia, ter-se transportado de malas e bagagens para a Arena, o partido situacionista candidatou a Prefeitura os presidentes do Guarani e da Ponte Preta - clubes campineiros que participam, juntos, das finais do Campeonato Nacional.

E no Brasil, futebol é como o Almanaque Capivaral.

Encontra panacéias para todos os males.

A culpa

No domingo à tarde, um comício arenista na praça principal da cidadezinha paulista de Juquitiba, foi dissolvido por uma sequência fulminante de descargas elétricas. Os raios vitimaram três arenistas.

A Oposição do lugar está assalhando que a culpa é do Governo - isto é, da Prefeitura.

Se fosse comício do MDB teriam desligado a luz e nada haveria a lamentar - a não ser a escuridão.

Na pista

A polícia catarinense carece de técnicos capazes de produzir "retratos falados", a partir da descrição do criminoso feita por testemunhas oculares de um delito.

E o caso do assassinato de Argentino Evaristo da Cunha, presenciado no centro da Cidade por mais de cinco testemunhas, que reconheceriam o assassino e conduziram a polícia a sua identificação, não fora a circunstância de que em Santa Catarina ela ainda não está aparelhada para esse tipo de investigação.

Os técnicos do Paraná vão socorrer os policiais catarinenses.

Trânsito difíceil

Apesar da proibição, os motoristas continuam estacionando na rua Fulvio Aducci, no Estreito, em pleno horário do rush.

O tráfego pelo bairro, aliás, só tende a piorar. Enquanto a via coletora, da Escola de Aprendizês até a ponte Colombo Salles, não ganhar viabilidade financeira, e a Avenida Beira-Mar não conquistar à baía os espaços de que carece o Estreito, o novo se tomará ainda mais enredado.

Por enquanto, todas as medidas normativas que o Detran tinha a tomar, já tomou.

Os homens do Presidente

O filme de Robert Redford "All the President's Men", mostrando a lenta agonia de Richard Nixon, afogando-se nas fitas de Watergate, estreou ontem nas telas cariocas.

O livro, de onde se retirou o screenplay do filme, foi concomitantemente lançado pela Livraria Francisco Alves.

No filme, Bob Redford e Dustin Hoffman são Carl Bernstein e Bob Woodward - a dupla famosa (e milionária) do Washington Post -

O campeonato continua

De um mal Avai e Figueirense livram a torcida: o de ir todos os domingos ao Estádio assistir uma aplicada aula de como se perde gols.

O Campeonato Nacional continua ao vivo, pela TV, em Santa Catarina, Espírito Santos, Sergipe, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, Piauí, Pará, Amazonas, Goiás e Mato Grosso.

O que não deixa de ser um privilégio.

MARCHEZAN CRITICA ATUAÇÃO DO MDB

O secretário-geral da Arena, deputado Nelson Marchezan, depois de participar de comícios em Caruaru e Nazaré da Mata, redutos da oposição no Estado, afirmou ter certeza de que o partido governista terá expressiva votação em Pernambuco pois o "Presidente Geisel precisa do apoio de todo o povo e que é indispensável à marcha democrática por ele empreendida".

Ele criticou a campanha do MDB que, para ele, está fazendo uma "oposição utópica, procurando tirar proveito dos problemas do povo pernambucano sem oferecer qualquer contribuição para solução desses problemas". Marchezan acompanhou o governador Moura Cavalcanti e o presidente do Diretório Regional da Arena, deputado Aderbal Jurema, em comícios com grande participação popular.

Em contato com jornalistas no aeroporto o secretário-geral da Arena disse que viajava entusiasmado com a vibração popular no Estado e que estava satisfeito com a campanha e a luta porque para ele "a luta partidária é da construção, da oportunidade para todos".

— A vitória da Arena é, neste momento a melhor alternativa para o Brasil em busca de solução para problemas que, de há muito, vem desafiando a inteligência dos homens públicos no país.

Relembrou que o governo incentivou a criação de 10 milhões de empregos no país em dez anos e ampliou a assistência previdenciária para 60 milhões de pessoas no país, indicadores, na sua opinião, de interesse federal pelos problemas sociais brasileiros.

FRANCELINO RECHAÇA AS AGRESSÕES

A oposição continua a insistir na mesma crítica sistemática que tudo nega, sem nada sugerir, que ignora o que foi feito de positivo e que desenvolve uma campanha pelo interior cuja linguagem atinge nosso partido. Não nos impressiona a pregação do MDB, senão pelo que tem de repetitivo — declarou o presidente da Arena, Francelino Pereira.

A direção Nacional da Arena está recomendando a todos os diretórios regionais, aos líderes políticos e partidários — segundo deputado mineiro — que intensifiquem a campanha eleitoral, visando, agora, a atrair para a legenda do partido oficial a maioria dos votos indecisos apurados nas últimas pesquisas.

Depois de deplorar as agressões que os oposicionistas dirigem a Arena no Congresso e nas concentrações comícios realizados no interior do país, o presidente da Arena afirmou que "felizmente essa ação do MDB não tem produzido os efeitos por eles desejados".

Nós sempre confiamos na inteligência e no patriotismo do povo brasileiro — disse — e agora, na medida em que se aproximam as eleições, os próprios adversários passam a reconhecer que a maioria do povo se inclina a votar em nosso partido, atendendo a nossa pregação e, principalmente aos apelos do presidente Ernesto Geisel, cuja liderança se faz sentir, hoje, sobre todas as camadas da população.

Profissão de corretor de imóveis receberá nova regulamentação

O presidente da República determinou ontem o envio ao congresso Nacional do projeto de lei que dá nova regulamentação a profissão de corretor de imóveis, ao mesmo tempo em que disciplina o funcionamento dos órgãos de fiscalização dessa categoria profissional: os conselhos federal e regionais de corretores de imóveis.

Na exposição de motivos do projeto de lei explica-se que os conselhos de corretores de imóveis foram declarados inconstitucionais, em 1962, pelo Supremo Tribunal Federal, sob o fundamento de falta de capacidade necessária para o exercício da profissão de corretor de imóveis, uma vez que, na época não existiam os meios que pudessem determinar a formação de um corretor neste setor.

No entanto, segundo a exposição de motivos, neste ano o Conselho Federal de Educação, atento as modernas técnicas de venda e necessidade de segurança na aplicação dos

planos do sistema financeiro de habitação, instituiu habilitação de técnico de transações imobiliárias, a nível de 2º grau, aprovando os mínimos curriculares para a formação desses técnicos.

Além disso, foram realizados novos estudos para eliminar os aspectos inconstitucionais que impediam a regulamentação profissional dos corretores de imóveis e, por consequência, permitindo a manutenção de seus atuais conselhos, que atualmente reúnem mais de 50 mil profissionais e vasto patrimônio, no Distrito Federal, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Espírito Santo.

O projeto de lei, caso aprovado pelo Congresso sem emendas, garante aos corretores de imóveis já registrados como tal pela lei nº 4.116/62, declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, o exercício da profissão, bastando par isso que requeira novo diploma legal.

Iconólogo quer preservar as pegadas de dinossauro na Paraíba

O iconólogo italiano Giuseppe Leonardi, um dos 25 a 30 especialistas, em todo o mundo, em pegadas fósseis de vertebrados e invertebrados, disse ontem, em Belo Horizonte, que insistirá no tombamento de uma área do leito do Rio do Peixe, no município de Sousa, na Paraíba, onde descobriu recentemente mais quatro pistas de dinossauros que viveram na região há calculadamente 120 milhões de anos.

O professor Leonardi, que em agosto passado fez outra descoberta importante — a de milhares de pistas de vertebrados de cerca de 180 milhões de anos em pedreiras próximas a Araraquara, São Paulo — explicou que o ideal é transformar aquele ponto num parque para visitação de estudiosos e do público, o que seria uma iniciativa inédita em toda a América do Sul.

Além disso, ele pretende recolher ao acervo da Universidade Federal do Paraná — onde leciona Geologia Histórica e Geologia do Brasil e forma uma equipe em Paleontologia de vertebrados — as lajes de arenito dos passeios das ruas de Araraquara que apresentam as melhores pegadas de vertebrados, encontradas, aos milhares, nas pedreiras da região.

Justificando sua pretensão de proteger as seis pistas de dinossauros do Rio do Peixe — incrustadas em pedras que ficam à mostra na época da seca — o professor Leonardi observou que, na América Latina, apenas nos Andes chilenos existem pegadas semelhantes, já que as da Argentina, onde trabalha o outro iconólogo do continente sul-americano, não tem o mesmo porte.

Das seis pistas de dinossauros da bacia do Rio do Peixe, duas foram encontradas em 1924 pelo pesquisador Luciano Jacques de Moraes e pereniam, segundo seu relato, a um animal de porte médio/grande (cerca de quatro metros de altura) e a de outro de tamanho pequeno/médio (aproximadamente 2,5 metros).

Já está pronto o acordo que Geisel e Bermudez assinarão sexta-feira

Do texto final consta a criação de um organismo permanente, para tratar com exclusividade de assuntos amazônicos.

O chanceler Azeredo da Silveira recebeu ontem a redação final do projeto de acordo que prevê a criação, pelos governos do Brasil e do Peru, de um organismo permanente, em forma de comissão mista, para tratar com exclusividade de assuntos amazônicos.

Essa proposta de acordo, juntamente com outros textos que serão firmados à margem do encontro dos Presidentes Geisel e Morales Bermudez, na sexta-feira, foi levada ao Ministro das Relações Exteriores pelo chefe do Departamento Americano do Itamarati, embaixador Pereira de Araújo.

No Ministério do Interior informou-se que o Ministro Rangel Reis irá acompanhar o Presidente Geisel no encontro de Tabatinga, devendo participar da negociação final do acordo que cuida do aproveitamento comum das regiões amazônicas do Brasil e do Peru. Do lado brasileiro, o programa ficará sob a responsabilidade da Sudam.

Até ontem à noite o chanceler Azeredo da Silveira examinava ainda a possibilidade de realização de um acordo adicional com o governo do Peru para a constituição da empresa binacional destinada a promover os negócios de compra e venda de concentrados de cobre entre os dois países. Ainda antes da sua partida para as Filipinas, o Ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, conferenciou no Itamarati com o Ministro Silveira expondo os pontos de vista de seu Ministério a respeito do projeto de criação dessa empresa binacional.

Segundo fontes do Itamarati, em decorrência dos acordos a serem feitos na sexta-feira o Brasil passará a receber do Peru cerca de 80 por cento das duas importações totais de cobre. Atualmente é o Chile que responde pelo fornecimento de mais da metade do concentrado de cobre importado pelo Brasil.

Embaixada não fala da proposta do Brasil

A embaixada do Peru em Brasília não quis adiantar ontem como vem sendo encaminhada pelos diplomatas peruanos a proposta diplomática brasileira, visando as negociações entre os dois países durante o encontro na próxima sexta-feira dos Presidentes Geisel e Morales Bermudez. A proposta brasileira foi entregue ao embaixador Gonzalo Fernandez Puyo na última semana, pelo chanceler Azeredo da Silveira, durante reunião no Itamarati.

A exemplo da chancelaria peruana em Lima, que vem mantendo rigoroso sigilo com relação aos acordos a serem firmados pelos dois países, a representação do Peru no Brasil considera que os trabalhos preparatórios para o encontro entre os dois chefes de go-

verno, não devem ser revelados. "O que foi decidido — disse um diplomata peruano — será do conhecimento público na próxima sexta-feira, quando for assinado o comunicado-conjunta na fronteira Brasil-Peru".

Os diplomatas peruanos em Brasília observam que "muito já se tem falado sobre esse encontro", dando a entender que seria preferível uma atitude de discrição até a liberação dos textos finais dos acordos. Nessa posição de sigilo, a embaixada do Peru em Brasília, estaria seguindo recomendações diretas da chancelaria peruana em Lima, que tem, por sua vez, evitado sistematicamente à imprensa, a cinco dias do encontro presidencial em Tabatinga.

Geisel visita

amanhã o Piauí

Para inaugurar o Conjunto Habitacional Bela Vista, um centro de convenções e um laboratório de patologia animal, o Presidente Ernesto Geisel estará amanhã em Teresina, no Piauí, na companhia dos ministros da Agricultura, Planejamento, Educação e Cultura e Indústria e Comércio.

A permanência do chefe do governo em Teresina será de 7h20m devendo desembarcar na capital piauiense às 19h30m. No aeroporto local o Presidente da República será recebido pelo governador Dirceu Arcoverde, os comandantes militares sediados na área e pelo presidente da Assembleia Legislativa.

Após os cumprimentos, o Presidente Geisel irá direto para o centro da cidade onde vai participar das solenidades de inauguração do centro de convenções. Na ocasião o secretário da Cultura do Piauí fará uma exposição sobre os objetivos do projeto. Em seguida o Presidente da República se desloca para o Conjunto Habitacional Bela Vista.

Del Bosco promete reacender a crise na Assembléia paulista

A situação na Assembléia Legislativa continua confusa apesar de os deputados citados no relatório da comissão especial de inquérito que apurou irregularidades funcionais, terem sido absolvidos pela comissão de Justiça.

Depois da disposição declarará de Del Bosco Amaral de reassumir seu mandato quarta-feira, com um discurso considerado revelador, e a do deputado denunciante Osório Silveira de responder no mesmo dia, há indícios de que o diretório regional do MDB tenha convencido os dois deputados a não falarem mais no assunto, pelo menos até as eleições de 15 de novembro, para não prejudicar o partido eleitoralmente.

Na entrevista que concedeu há dias, em Santos, Del Bosco Amaral, primeiro-secretário licenciado, declarou que ao reassumir seu mandato faria um discurso "para satisfazer a opinião pública". Osório Silveira que nas denúncias que fez atacou o primeiro-secretário, veio a público para dizer que Del Bosco não ficaria sem resposta, afirmando inclusive que os membros da mesa não haviam sido inocentados. "O que houve é que a comissão não encontrou nas acusações motivos suficientes para propor a cassação do mandato de nenhum deles. Isto não quer dizer que os membros da mesa foram inocentados", disse Osório.

Face à disposição dos dois deputados do MDB de reacender a crise na assembléia, o presidente do diretório regional deputado José Camargo, telefonou na sexta-feira para Osório Silveira pedindo-lhe que não falasse "mais nada". Em seguida, o dirigente emede-

bista saiu a procura de Del Bosco na tentativa de convencê-lo a não fazer o discurso prometido atacando seu companheiro de partido. Não há confirmação até agora de que o primeiro-secretário licenciado tenha acatado o pedido de José Camargo, mas sabe-se que Del Bosco tem se reunido com políticos de larga experiência que o aconselham a evitar uma nova crise. Num desses encontros Del Bosco concordou em renunciar em caráter definitivo, ao cargo de primeiro-secretário da mesa.

ADBEL

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

A GARANTIA DE SEU IMÓVEL E ALUGUEL

Rua Liberato Bitencourt, 221
Fones: 44-3742 e 44-4864 - CRECI 291
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS

ALUGAM-SE CASAS

- 1 - ALUGA-SE UMA CASA DE ALVENARIA NA RUA: DOM JAYME CÂMARA, 57
- 2 - ALUGA-SE UMA CASA DE ALVENARIA NA RUA: VALDEMAR OLIVEIRA, 913
- 3 - ALUGA-SE UMA CASA DE ALVENARIA NA RUA: JOÃO AMBROSIO SILVA, S/N
- 4 - ALUGA-SE UMA CASA MISTA NA RUA: EDUARDO DIAS S/N

ALUGAM-SE APARTAMENTOS

- 1 - ALUGA-SE UM APARTAMENTO NO EDIFÍCIO ITAMARATI, 4º ANDAR
- 2 - ALUGA-SE APARTAMENTOS À RUA: HEITOR BLUM, PRÓXIMO AO COLÉGIO JOSÉ BOATEAUX
- 3 - ALUGA-SE UM APARTAMENTO MOBILIADO, SITA À RUA: SANTOS SARAIVA
- 4 - ALUGA-SE UM APARTAMENTO NO EDIFÍCIO PRAÇA XV MOBILIADO 4º ANDAR
- 5 - ALUGA-SE UM APARTAMENTO NO CONJUNTO RESIDENCIAL CARLOS CAMINHA, PRÓXIMO A UFSC

ALUGAM-SE SALAS

- 1 - ALUGA-SE UMA SALA TÉRREA DE ALVENARIA, SITA À RUA: CORONEL PEDRO DEMOURO PRÓXIMO AO COLÉGIO ADERBAL RAMOS DA SILVA.

OLIVETTI

Novo endereço: Praça Getúlio Vargas, 27.
Fones 22-8794 e 22-8633.

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO Consultem-nos

Maior rapidez	Economia de 30%	Entrega imediata	Qualquer quantidade	Atendemos todo o estado com assistência técnica
				22-6500
				22-6290
				22-4235
				22-4002

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região
VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA

Ficam os senhores condôminos do Edifício Solar de Alperstedt, sito à Av. Othon Gama D'Eça no. 139, convocados para comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no apto 404 do referido Edifício, às 08:00 horas do dia 10 de novembro do corrente ano, a fim de deliberarem sobre a matéria da seguinte ordem do dia:

- a - Eleição do Síndico.
 - b - Seguro contra incêndio do Edifício.
 - c - Permanência ou não da firma VENEZA (Prestação de Serviços).
 - d - Prestação de contas do Síndico provisório.
- Se não houver número em primeira convocação, instalar-se-á a Assembléia em segunda, com qualquer número, às 08:30 horas.

Florianópolis, 28 de outubro de 1976.
MARCO AURÉLIO COSTA
Síndico Provisório

CIAMA EXPORT - INDUSTRIAL E EXPORTADORA S/A
CGC/MF 82.531.641/0001-37

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 10 (dez) horas do dia 10 de novembro de 1976, na sede social à Rua Dr. Fulvio Aducci, no. 280, nesta cidade de Florianópolis (SC), para deliberar sobre a seguinte:

- ORDEM DO DIA
- a) Aumento do capital social autorizado de Cr\$ 3.300.000,00 para Cr\$ 15.000.000,00.
 - b) Alteração dos Estatutos Sociais.
 - c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis (SC), 22 de outubro de 1976.
Dr. Milton Fett
Diretor-Presidente

Dr. Murilo Rodrigues
Diretor Comercial

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO
11a. DRS - SANTA CATARINA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

O Presidente da Comissão de Concorrência para Extração de Areia da 1a. DRS do DNOS, torna público que fará realizar no dia 06 de dezembro de 1976, às 15 horas, a concorrência para extração de areia por processo mecanizado do Rio Itajaí-Açu, numa extensão de 1.000 (hum mil) metros lineares, na sede do Município de Blumenau, podendo os interessados obterem o Edital de Concorrência no. 11/76 e todas as informações necessárias na sede da 11a. DRS do DNOS, sita à Rua Bulcão Viana, no. 130 - Florianópolis - SC.

ENGO. NILTON DE OLIVEIRA CUNHA
Presidente Substituto da Comissão de Concorrência para Extração de Areia

De Cruz Alta, de Santo Ângelo, de Espumoso e Passo Fundo, vem a soja que o navio vai levando para o mundo.

Rm
R & M IMOBILIÁRIA

IMÓVEIS À VENDA
R: Tte. Silveira, 35 - Conj. - 504
Ed. Apolo
CRECI - 512

ÓTIMO TERRENO EM COQUEIROS - À rua 14 de Julho, frente para o mar com vista panorâmica.
APARTAMENTO SITUADO EM COQUEIROS - Rua Abel Capela, contendo 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área serviço, garagem coberta. Preço: Cr\$ 210.000,00. Poupança de Cr\$ 110.000,00 financiamento de Cr\$ 90.000,00.
ED. VILA RICA - Apto de alto padrão, com 3 quartos (suite), BWC social, escritório, living, copa-cozinha, dep. empregada, sacada, área serviço, armários embutidos em todas as peças, sinteko, carpet, lustres, cortinas, telefone, garagem individual. BOM PREÇO.
Casa de Alvenaria, COQUEIROS, 3 quartos (suite), demais dependências. Preço: Cr\$ 680.000,00 a combinar.
Casa alvenaria (nova) TRINDADE, parte alta, 3 quartos, suite, BWC social, lavabo, living, copa-cozinha, dep. empregada, área serviço, garagem para 2 carros, aquecimento central a gás, box acrílico, vidros fumê, esquadrias alumínio, sinteko. Cr\$ 660.000,00 a combinar.
TERRENOS EM ITAGUAÇU, ótima vista panorâmica.
TERRENO EM CANASVIEIRAS - 50 metros da praia. Cr\$ 140.000,00.

FONE: 22-5510 - 22-9092

Exportação de arroz gaúcho não resolve problema de produtor

A exportação de 140 mil toneladas de arroz gaúcho, anunciada pelo presidente Ernesto Geisel, não solucionará o problema dos produtores que aguardam, pagando taxas de armazenagem, pela normalização do comércio interno: "para o exterior, irá o produto já adquirido pelo governo que ocupa, atualmente, a capacidade fabril de beneficiamento do arroz, o que deixa os excedentes reais à margem da comercialização", afirmou o presidente da Federação das Cooperativas de Arroz, Sr. Homero Pegas Guimarães.

Segundo adiantou, somente a prorrogação dos prazos de pagamento dos créditos EGF amenizará a situação de produtores que aguardam ainda 600 mil toneladas de arroz, esperando oportunidade de negociar o produto por preços razoáveis. Representantes dos produtores solicitaram a compra, pelo Instituto Riograndense do Arroz (IRGA), de mais 200 mil toneladas, repondo o estoque regular agora esvaziado com a exportação confirmada pelo presidente. Adquirindo o produto por Cr\$ 8,50 o saco, o IRGA ajudaria a equilibrar o comércio onde as raras ofertas andam em torno de Cr\$ 72,00 pelo saco em casca.

Falta esclarecimento à indústria do vestuário

No desconhecimento dos mecanismos de incentivos fiscais às exportações, bem como da legislação específica, as indústrias de vestuário encontram os maiores entraves para a colocação de seus produtos nos mercados mundiais, disse o Sr. Elias Miguel Haddad, presidente da Associação Brasileira da Indústria do Vestuário.

Essa situação preocupa, acentua o presidente da Abive, porque as indústrias do vestuário são predominantemente empresas de pequeno e médio porte, que, tendo capitais genuinamente nacionais, se conseguissem se consolidar como um setor de exportação carrearão muitas divisas para o país.

Nesse sentido, a Abive iniciou um programa de esclarecimentos ao exportador de vestuário em potencial e desse trabalho participam técnicos da CACEX.

Firjan vê empresa de fora bem fiscalizada

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, manifestou-se contra o projeto de lei do senador Leite Chaves que prevê que as empresas nas quais haja participação de capital estrangeiro sejam submetidas à fiscalização do Banco Central.

Segundo o parecer do departamento Jurídico de Capital Estrangeiro já tem suficiente controle da forma atual, porque o Banco Central dispõe dos instrumentos para exercê-lo.

O departamento jurídico cita a lei 4.131, e a Lei 4.390, que regulam o ingresso de capital estrangeiro e a remessa de lucros, e ainda a Lei 4.595, que dá competência ao Banco Central para efetuar o controle dos capitais estrangeiros no Brasil, para justificar suas conclusões.

Observa que a Lei 4.137, que criou o Conselho Administrativo de Defesa econômica, e a lei delegada número 4, que criou a Sunab, constituem instrumentos legais para reprimir qualquer abuso do poder econômico por parte de capital estrangeiro.

DNPM quer carvão melhor aproveitado na siderurgia

O diretor geral do Departamento Nacional de Produção Mineral, Sr. Acir Avila da Luz, defendeu ontem, no 29º Congresso Brasileiro de Geologia, que se realiza em Belo Horizonte, a necessidade de uma siderurgia do país adaptar-se ao consumo do carvão coqueificável nacional, de características nitidamente diferentes do importado.

O coque utilizado pela siderurgia, disse, é produzido com uma proporção de até 30% de carvão nacional, o que, face a potencialidade de novas reservas prospectadas a partir de 1972 no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, representa de certa forma, um desperdício dos recursos minerais brasileiros, que poderiam ser utilizados em proporções bem maiores.

Ele explicou que a origem da necessidade de importação de carvão mineral — que supre cerca de 70% e a demanda do

país — reside no fato de os equipamentos siderúrgicos em uso derivarem de tecnologias importadas, adequadas a um tipo de carvão bastante diferente do nosso, que, erroneamente, sempre foi considerado de qualidade inferior quando na realidade a diferença que apresenta é apenas de características.

As previsões de demanda de carvão, tanto para coque quanto para produção de energia, são de 10 milhões de toneladas em 1980, sendo que apenas 2 milhões de toneladas, desse total, são de procedência nacional, embora as reservas já medidas — 12 bilhões de toneladas projetam uma capacidade de produção bem superior, que atenderia perfeitamente a necessidade do país, caso as indústrias que empregam essa matéria prima se adequassem a ele.

O sr. Acir Avila Luz relatou também os resultados

dos trabalhos desenvolvidos pelo DNPM, a partir de 1972, nas jazidas carboníferas da Bacia do Paraná, englobando os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Segundo disse, foram estabelecidos quatro subpro-

gramas, que acusaram a existência de 1 bilhão 700 milhões de toneladas no Rio Grande do Sul, havendo indicações de que essas bacias, que parecem penetrar a plataforma continental, estão ligadas.

No fundo do mar grande tesouro de minerais

O professor Mario da Silva Pinto, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, disse ontem que grande parte das atividades de exploração de recursos minerais se desenvolverão, em futuro próximo, no fundo do mar, onde já foi constatada a presença, em grande escala, de diversos minerais, particularmente módulos ferromangânicos.

A exploração desses recursos, porém, está condicionada a diversos fatores, sendo o primeiro a natural dificuldade lavra, que contudo tende a ser racionalizada pelo

surgimento de novas tecnologias, decorrentes, na maior parte dos casos, das prospecções petrolíferas feitas nas plataformas continentais de diversas regiões.

Em segundo lugar, disse o conferencista, ainda não existe uma definição internacional sobre o direito de exploração de recursos submarinos, que, segundo algumas tendências, pertencem a humanidade em geral, fazendo com que qualquer atividade exploradora implique em pagamento de royalties as Nações Unidas.

Presidente da CNBS defende a oficialização das bolsas

O presidente da Comissão Nacional de Bolsas de Valores — CNBV, Sr. Rui Lage, defendeu a oficialização das bolsas do país, que passariam a fiscalizar com maior rigor o sistema cabendo ao estado determinar leis e exercer vigilância sobre o movimento Bursátil.

Ao falar para os participantes do "Curso de Introdução ao Mercado de Capitais", que está sendo promovido em Belo Horizonte sob o patrocínio do IBMEC, disse o Sr. Rui Lage que, se o estado não fosse tão mau administrador, poderia até estatizar as bolsas completamente.

O presidente da CNBV — que é também presidente da Bolsa de Valores

de Minas-Espírito Santo -Brasília-BOVMESB - iniciou sua explanação, em forma de aula, declarando que não via necessidade de a bolsa de valores ser com maior rigor o sistema cabendo ao estado determinar leis e exercer vigilância sobre o movimento Bursátil.

Explicou que, com o desenvolvimento dos meios de comunicação por computadores e teleprocessamento, o pregão seria progressivamente eliminado, cabendo a bolsa atuar mais como uma prestadora de serviços, fiscalizando o mercado, determinando normas e garantindo sua aplicação.

Disse o Sr. Rui Lage que hoje a Bolsa pode identificar pessoas e instituições que manipulam informações em benefício

empresas são obrigadas a fazer empréstimos, que de resto estão muito dificultados.

Revelou o presidente da CNBV que, após 20 anos de experiência no mercado de capitais, deve admitir que "o sistema de Bolsas ainda é muito complicado". Disse que, após a crise dos anos 70, esperava-se uma melhoria, mas é obrigado a reconhecer que "o mercado ainda não está solidificado nem ativo, e nem mesmo sensato".

Um dos participantes do curso de introdução ao Mercado de Capitais perguntou ao Sr. Rui Lage o que ele achava da presença do estado nas Bolsas. Respondeu que o capitalismo moderno aceita participação do estado nos empreendimentos, mas "o estado, infelizmente, é ainda um mau administrador".

Sudepe disciplina pesca associada a grupos estrangeiros

O superintendente da Sudepe, Josias Luiz Guimarães assinou portaria ontem disciplinando a Associação de Brasileiros com pessoas físicas ou jurídicas estrangeiras, para a pesca de atum em águas territoriais do Brasil. A portaria estabelece que a iniciativa nacional de pesca de atum poderá obter reforço externo, através de arrendamento de embarcações estrangeiras, equipadas e também tripuladas, ou através da formação de empreendimentos conjuntos resultantes do ingresso de capital estrangeiro, permitindo fácil absorção de tecnologia pela contraparte brasileira.

Os contratos de arrendamento poderão ser feitos desde que as pessoas físicas ou jurídicas estrangeiras que se disponham a associação comprovem experiência própria na pesca de atum, e demonstrem capacidade administrativa e financeira nas aquisições do pescado que exceder ao consumo nacional, ao preço internacional vigente na data da operação.

A portaria estabelece também que pessoas físicas ou jurídicas estrangeiras poderão participar acionariamente do capital de empresas brasileiras de pesca, através dos empreendimentos conjuntos. Roteiro para a elaboração de projetos de empreendimentos conjuntos foi aprovado pela portaria, cabendo a Sudepe a limitação do número de embarcações atuneiras, em função do esforço máximo suportável pelos estoques.

Nota da Sudepe informa que existe grande quantidade de atum em toda a costa marítima brasileira, e que seis empresas nacionais de pesca já iniciaram entendimentos com o Japão e com a Coreia do Sul, sendo provável que os primeiros contratos surjam ainda este ano.

Em outra portaria, a Sudepe proibiu a captura de tartarugas marinhas, assim como a colheita dos seus ovos. A portaria veda o desembarque, o transporte, ou a simples detenção das tartarugas marinhas, com a única exceção das espécies "Chelonia mydas" e "Caretta caretta", cuja pesca é permitida mas apenas para pescadores artesanais, e, além disso, somente nos períodos entre 1º de maio a 30 de novembro de cada ano.

Brasil expande frota de aviões agrícolas

Até dezembro de 1975, o Brasil possuía uma frota de 219 navios agrícolas dos quais 40 fabricados no país pela Embraer. Foi um salto considerável, já que há cinco anos o número de aeronaves utilizadas na agricultura não passava de 50, e a maioria delas eram versões de equipamentos de uso executivo ou treinamento para trabalho na agricultura.

Desempenhando cada vez mais um papel preponderante na produção rural a área tratada passou de 200 mil hectares em 1970 para 2 milhões de toneladas, devendo chegar a 50 milhões em 1977 — a aviação agrícola vem melhorando — sua própria produtividade é cada vez mais procurada pelos agricultores.

As vantagens da aplicação aérea vem sendo reconhecidas, e muitos agricultores que a consideravam uma excentricidade começam a adotá-la. Os tratamentos feitos com o avião permitem uma uniformidade de aplicação, rapidez no serviço e ausência de danos as plantas e ao solo.

Seu custo é baixo, em torno de Cr\$ 40 por hectare o que torna o avião agrícola economicamente viável e ao alcance do agricultor médio. E a rapidez de seu uso pode ser expressa pelo rendimento do trabalho em hectares/hora. Assim, lavouras de mais de 100 hectares são pulverizadas em uma hora de trabalho nas aplicações de inseticidas.

Nas adubações, geralmente com dosagens superiores a 50kg/hora, o rendimento é menor, embora supere qualquer outro tipo de equipamento conhecido, já que os melhores equipamentos terrestres não superam a marca de 20 hectares/dia.

O uso do avião agrícola apresenta ainda outras vantagens, como o uso de produtos mais concentrados e com menor custo, liberando mão de obra para outras atividades nas fazendas, cuja carência já se faz acentuada em áreas mais desenvolvidas de São Paulo.

R. DE QUEIROZ
IMÓVEIS
Compra - Venda - Aluguel

ROGÉRIO DUARTE DE QUEIROZ
OAB-SC No. 2.218 - CRECI No. 761
R. Felipe Schmidt, 58 conj. 3.
Tel. 22-4870 e 22-5871 - Fofols

SOCIAL CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA.

Rua Tenente Silveira, 56 - Sala 4
Fones 22-9954 e 22-9682 - CRECI - 783
FLORIANÓPOLIS

ANUNCIA A VENDA

TERRENO COQUEIROS — Área de 326m2 próximo da Faculdade de Educação Física, lindo local.

TERRENO COQUEIROS — Bom Abrigo, área de 1.419m2 frente para o mar.

TERRENO COQUEIROS — Área de 595m2 à rua Paula Ramos, excelente local.

TERRENO ITAGUAÇU — Área de 407m2 sito à rua Araújo, próximo ao núcleo residencial da Eletrosul.

TERRENO TRINDADE — Dois lotes, 460m2 cada. Loteamento TERCASA, lindo local próximo Eletrosul. (Carvoeira)

TERRENO TRINDADE — Cr\$ 85.000,00 após a Penitenciária, lado de cima, 2 lotes, área de 300m2 cada.

TERRENO ESTREITO — Área de 360m2 à rua Afonso Pena, rua calçada, lindo local para residência.

TERRENO SACO DOS LIMÕES — Cr\$ 120.000,00 — 2 lotes, área de 570m2, esquina, sito à rua Aldo Alves.

TERRENO SACO DOS LIMÕES — Área de 49.500m2 para prédio de apartamentos, lindo local, voltado para o mar.

TERRENO PALHOÇA — Área de 2500m2 frente para o calçamento com ede de energia elétrica, próprio para indústria ou residência.

TERRENO BARREIROS — Área de 1800m2 próximo à BR-101 através da DVA próprio para depósito.

CASA COQUEIROS — Área de 233m2 com garagem 3 dormitórios e uma suite, recém construída, esquina rua Cel. Ivan Linhares e rua São Cristóvão. CASA ITAGUAÇU — Recém construída área de 225m2 garagem para 2 carros, 2 dormitórios e uma suite, living amplo com iluminação natural. Toda acarpetada.

APTO M. CALLADO — Rua Alm. Lamego com garagem, 2 dormitórios e um suite, acarpetado e com lustres dá-se facilidades de pagamento.

CASA J. ATLÂNTICO — Área de 240m2 com 4 dormitórios, garagem para 2 carros. A duas quadras do Supermercado Comper. Aceita-se proposta.

ED. HÉRCULES — Salas para escritório, no centro, parte em dinheiro e o saldo financiado até 15 anos. Restam 3 unidades.

CEISA CENTER — Loja com 108,47m2 com sobrelaje, em construção, entrada facilitada, saldo financiado.

TERRENO COQUEIROS — Rua Cap. Euclides de Castro, próximo Supermercado área de 539,46 m2 com 17 metros de frente.

TERRENO ITAGUAÇU — Área de 390m2, rua Des. Tavares Sobrinho, com vista para o mar e Bom Abrigo, ótimo para residência.

APTO C.A. CAMINHA — Trindade, próximo Universidade, com 1 quarto, sala, cozinha e banheiro, área de 70m2. Preço facilitado.

ALUGA-SE — Apto Ed. Itajubá com 3 quartos, sa, cozinha, BWC, área de serviço, garagem, Av. Mauro Ramos - Cr\$ 2.700,00.



CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.

Rua: Cel. Pedro Demoro, no. 1825
Estreito — Florianópolis - SC
CREA 4918 — CRCI 41
Fones: 44-2966 — 44-0368

VENDEMOS

ÓTIMA RESIDÊNCIA NO ESTREITO

Vendemos ótima residência, acabamento de 1a. qualidade, com 160m2 de área construída, com living, copa, cozinha, suite, 2 quartos, área serviço, garagem, dep. completa empregada, 3 BWCs.
Cr\$ 550.000,00

APARTAMENTO NO CENTRO — Cr\$ 260.000,00

Vendemos apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, BWC, área serviço, todo acarpetado.

CASA NO JARDIM SÃO NICOLAU — BIGUAÇU

Vendemos linda casa de alvenaria com 85m2 de área construída, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, área de serviço e garagem.
Cr\$ 150.000,00

EXCELENTE CASA EM COQUEIROS — Cr\$ 600.000,00

Vendemos excelente casa, estilo colonial pronta para morar, com 160m2, de área construída, contendo living, copa, cozinha, suite, 2 quartos, 3 BWCs, área serviço, dep. empregada, lavanderia, churrasqueira e garagem para dois carros. Aceitamos terreno como parte do pagamento.

BELÍSSIMA RESIDÊNCIA — JARDIM ATLÂNTICO

Vendemos belíssima residência com 137m2 com living, copa, cozinha, suite, 2 quartos, área serviço e garagem e 2 BWCs.
Cr\$ 400.000,00

Residência em Barreiros — Cr\$ 370.000,00

Vendemos, em acabamento, ótima residência com 123m2 de construção, contendo living, copa, cozinha, área serviço, dep. completa de empregada, 3 quartos, 2 BWCs, e garagem. Pequena entrada e saldo financiado.

IMOBILIÁRIA INGLEZA LTDA. VENDE-SE

CAMPINAS: Casa em Rua Lajotada c/Telefone - Barbada - Cr\$ 180.000,00

ITACORUBI: Terreno com duas casas madeira próximo à Telesc - à combinar

JARDIM PANORAMA: Casa alvenaria com 150m2 - Cr\$ 280.000,00

LAGOA CONCEIÇÃO: Lote 12 x 25 - Cr\$ 45.000,00

BARREIROS: Lotes em vários locais a partir de Cr\$ 22.000,00

COHAB: Lote 11,50 x 31,50 - Cr\$ 25.000,00

Tratar com Sr. RAMOS - Rua Cel. Pedro Demoro, 1959 - Fone: 44-4374



Rua Deodoro, 22 CJ. 31 - CRECI - 57

IMÓVEIS PARA ALUGAR

L - 68 — EM CAMPINAS — Casa contendo 1 quarto, copa, cozinha, sala e BWC.

L - 67 — NO CENTRO — Casa c/4 quartos, sala, copa, cozinha, BWC e área serviço.

L - 66 — NA TRINDADE — Apto. contendo 3 quartos, sala, cozinha, dep. empreg., área serv., BWC e garagem.

L - 64 — NO CENTRO — Casa com 3 salas, 4 quartos, BWC, dep. empreg., cozinha, garagem e quintal.

IMOVEIS À VENDA

A - 108 — APTO. EM COQUEIROS, EM PRÉDIO DE TRÊS PAVIMENTOS, SEGUNDO UM APTO. POR ANDAR, CONTÉM LIVING, SUITE, DOIS QUARTOS, SALA DE JANTAR, COZINHA, BWC, CIRCULAÇÃO, ÁREA SERVIÇO, DEP. EMPREGADA, GARAGEM E CARPET — Cr\$ 640.000,00: ENTREGA EM 20.11.76.

A - 126 — APTO. NO CENTRO — C/living, 1 quarto, BWC, cozinha, área serv., e carpet.

C - 212 — EM CANASVEIRAS — casa c/2 pavimentos contendo Hall, living, 4 quartos, BWC, dep. empreg., copa, cozinha e churrasqueira.

C - 136 — TRINDADE — casa c/living, lavabo, 3 quartos, e demais dependências.

C - 176 — ITAGUAÇU — casa c/Hall, lavabo, 4 quartos, BWC, copa, cozinha, living, sala jantar, dep. empreg., área serv. e garagem.

FONES — 22-2160 e 22-3069

FONES: 22-3069 — 22-2160

VENDEMOS

—Edifício GIRASSOL - esteja junto a melhor Praia de Coqueiros, você ficará satisfeito de morar num edifício requintado por preço e condições facilitadas.

Os apartamentos serão de 2 quartos amplos, sala grande com sacada, cozinha e banheiro com fino acabamento, água quente, gás centralizado, garagem, amplo jardim, flores, 3 salas de recreação. Solicite a visita de um corretor.

— Apartamento com 3 quartos, WC social, sala de estar e jantar, cozinha, área de serviço, WC e quarto de empregada e garagem. Todo com armários. Na Chácara de Espanha.

— Apartamento na Rua Felipe Schmidt, c/quarto, sala grande, cozinha, WC social, carpetado.

— COQUEIROS — Apartamento com 212 m2, com 1 suite grande, carpet, acabamento em gesso, garagem e demais dependências.

— COQUEIROS — Apartamento novo com 2 quartos, WC social, sala grande com sacada (carpetado), copa cozinha, dependência completa de empregada.

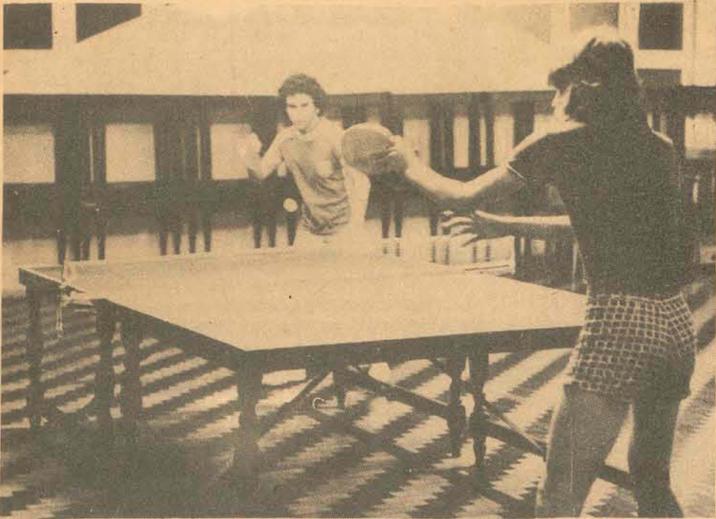
— Kitinete com quarto, sala, cozinha, banheiro. No Centro. Faça uma visita a PREDIBENS. Ela é responsável pelos bons negócios.



IMOBILIÁRIA PREDIBENS LTDA

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 25
Fones: 22-6099 — 22-2804 — 22-6756

Os campeões no basquete, voleibol e tenis de mesa



Tênis de mesa do Clube 6 campeão do Estado

As partidas finais disputadas no domingo na cidade de Blumenau, apontaram o Gremio Esportivo Diocesano de Lages como o campeão deste ano no Campeonato Estadual de Basquetebol Juvenil, promovido pela Federação Atlética Catarinense — FAC. O campeão juvenil do Estadual de Voleibol, também promoção da FAC, foi o Vasto Verde, de Blumenau, no masculino, e no feminino deu o Bandeirante da cidade de Brusque.

BASQUETEBOL

O único representante de Florianópolis na fase final do Estadual, o time do Instituto Estadual de Educação não foi feliz e perdeu as três partidas: a primeira para o Palmeiras de Joinville, por 60x59; a segunda do Diocesano por 76x58; e a última de 85x46 para o Vasto Verde. Enquanto a equipe campeã, Diocesano, obteve três vitórias. A classificação final ficou assim: campeão — Diocesano, de Lages; vice-campeão — União Palmeiras, de Joinville; 3º — Vasto Verde, de Blumenau; e 4º lugar — Instituto Estadual de Educação, de Florianópolis.

VOLEIBOL

A fase final do Estadual de Voleibol, que contou com a participação do Vasto Verde, de Blumenau, Cecrisa, de Criciúma; Chapecoense, de Chapecó; Sádias, de Concórdia; Juventus, de Rio do Sul; e Bandeirante, de Brusque, no masculino. O feminino teve a atuação do Bandeirante, Brusque; Vasto Verde, Blumenau; Juventus, Rio do Sul; Sádias, de Concórdia; Chapecoense, de Chapecó; Instituto, de Florianópolis.

A classificação final foi esta: masculino — Campeão — Vasto Verde; vice-campeão — Cecrisa; 3º lugar — Chapecoense; 4º Sádias; 5º — Juventus; e 6º — Bandeirante. Feminino: campeã — Bandeirante; vice-campeã — Vasto Verde; 3º — Juventus; 4º — Sádias; 5º — Chapecoense; 6º — Instituto.

TÊNIS DE MESA

Tenis internacional na quadra da Hebraica - SP

São Paulo — Os tenistas Guillermo Villas (Arg), Adriano Panatta (Itália), Ilie Nastase e Ion Tiriac (Romênia) chegam hoje as 19 horas em Congonhas e, após entrevista coletiva a imprensa, amanhã, iniciam a tarde a disputa do Centreville - 1a. Super Copa de Tenis, na quadra sintética da Hebraica, promovida pela Hobby Empreendimentos.

A rodada inaugural já está definida, com os jogos entre Villas x João Soares às 18 horas; Panatta x Julio Goes, às 19h30m; Tiriac x Fernando Gentil, às 21 horas; e Nastase x Carlos Alberto Kirmayr, às 22h30m. O torneio prosseguirá até sexta-feira e a final deverá reunir dois dos

tenistas estrangeiros convidados, segundo previsão dos especialistas.

Os tenistas brasileiros reúnem poucas possibilidades de disputar a final, apesar de estarem em boa forma pois vem disputando nos últimos meses a copa Itau de tenis. O mesmo porém ocorre com os estrangeiros, que participam quase semanalmente de torneios internacionais de alta envergadura. Os ingressos custam Cr\$ 150,00 para amanhã; Cr\$ 225,00 para quinta-feira e Cr\$ 300,00 para a final (sexta-feira). O came para os três dias custa Cr\$ 600,00, os assistentes terão direito a um serviço de "buffet" completo.

Bobby Fischer convidado a voltar ao tabuleiro

Haifa, Israel — Bobby Fischer tem sido convidado para voltar ao tabuleiro. A Federação Internacional de Xadrez decidiu, solicitar ao grande mestre norte americano para que dispute o direito de desafiar ao campeão mundial, Anatoli Karpov, da União Soviética.

Porém, a Federação retardou qualquer decisão em torno das regras da partida pelo título até a reunião do próximo ano de um congresso especial.

Holanda lidera olimpíada de xadrez em Israel

Haifa, Israel — A Argentina venceu a forte equipe da Alemanha Ocidental por 2x1/2x1 na rodada de classificação da Olimpíada de Xadrez e avançou para o quarto lugar da competição masculina entre 48 equipes.

A Holanda que tem vantagem para os Estados Unidos por 2 a 0, passou a frente com 1/2 pontos e duas partidas suspensas. Porém, Israel deu a surpresa ao levar vantagem por 3 a 0 e uma partida suspensa e colocar-se no segundo lugar junto com a Inglaterra. Ambos tem igual número de pontos que a Holanda.

A Argentina está a um ponto dos

primeiros e o Estados Unidos relegado quinta colocação com 15 pontos e uma partida suspensa. Na Divisão Feminina, inicia-se hoje a competição com a rodada do campeonato entre as equipes classificadas: Espanha, Estados Unidos, Austrália, Israel, Alemanha Ocidental, Grã-Bretanha, Dinamarca e Holanda.

A Holanda avançou na dianteira depois dos triunfos de Jan Timan sobre Robert Byrné e Jan Donner sobre James Tajagekm nas Holandês Genadi Sosonko tem vantagem sobre Lubomir Kavalek, porém o norte americano William Lombardy parece superior a Han Ree.

Fausi Miguel aponta os erros cometidos pelo DED

Joinville (Sucursal) — "Santa Catarina não tem a mínima condição de se dar ao luxo de exigir um estádio de 14 meses para um atleta. Não há infraestrutura para essa exigência ser cumprida. Houve casos de atletas de primeira linha que não puderam disputar os Jogos em virtude deste estágio absurdo, como é o caso do atleta João Maria, da equipe de basquetebol de Joinville". As declarações são de Fausi Miguel, presidente da CME de Joinville.

O dirigente fez outras declarações que ele classifica como absurda no meio do esporte amador atual, que agora tem a direção do Departamento de Educação, Física e Desportos — DED. Mas defendeu a organização dos últimos Jogos Abertos em Tubarão.

Tubarão conseguiu se organizar a contento. O tratamento que a CCO ofereceu aos atletas e dirigentes considero excelente, inclusive surpreendendo a todos, ninguém acreditava nesta realidade. Agora sobre o sistema de punições imposto pelo DED eu considero de uma forma exagerada, diante das penalidades que estão sendo aplicadas. Isso quase elimina o atleta da prática do esporte amador. É um absurdo, uma incoerência se compararmos com o sistema de punição para o atleta profissional.

Sobre o Tribunal de Justiça e suas decisões Fausi Miguel tem o seguinte ponto de vista: "não é propriamente um tribunal, mas uma ditadura, pois quatro dos elementos que compõem o TJ pertencem ao DED. E de nada adianta questionar contra o Departamento se ele é o dono dos Jogos. A faciosidade se fez presente na maioria dos protestos. Todos sabem que a maioria dos protestos foram contra o DED e todo mundo perdeu".

Ressalto o dirigente do esporte amador de Joinville que o esquema dos Jogos foram organizados de forma deficiente. Cita como exemplo as equipes de voleibol de Blumenau e Chapecó, classificando como as duas melhores seleções do Estado e que ficaram na mesma chave. "No primeiro jogo Chapecó perdeu e isso causou a sua eliminação, de forma injusta, da final. O sistema permitiu que a equipe de Rio do Sul, com três derrotas e três vitórias, ficasse em terceiro lugar na classificação final. Enquanto que Joinville com quatro vitórias e duas derrotas conseguiu apenas um sétimo lugar. Não dá para entender esse sistema, disse ironizando Fausi Miguel".



"Não é um Tribunal. É uma ditadura"

As sugestões de Chapecó: divisões

Chapecó (Sucursal) — Os Jogos Abertos de Santa Catarina em Tubarão foram os melhores já realizados, superando em tudo aos anteriores, afirmou o supervisor da Comissão Municipal de Esportes de Chapecó, Gomercindo Putti.

A participação do DED, a reformulação da estrutura e a realização dos Jogos Regionais foram fatores preponderantes no sucesso dos 170. JASC. "Para exemplificar basta citar que nos jogos anteriores cabia à C.C.O. toda a responsabilidade. Preparar os locais de competição arranjando árbitros, alojamentos, medalhas e troféus, arcando com todas as despesas. Agora, a C.C.O. se preocupa apenas com o alojamento e com os locais para a disputa de competições, pois o DED se encarrega do resto, inclusive do ressarcimento de grande parte das despesas".

SUGESTÕES AO DED

A Comissão Municipal de Esportes de Chapecó apresentou três sugestões ao DED, informou Putti. A primeira, atendendo às diferentes condições climáticas das diversas regiões do Estado, Sugere que sejam classificados dois atletas por modalidade, independente dos índices exigidos pelo DED. A segunda sugestão, solicita que o método de classificação por modalidade coletiva seja de duas equipes por chave. A outra sugestão, na sua opinião a mais importante, pede ao DED que a região Oeste seja dividida em duas.

Atualmente a nossa região, para disputa dos Jogos Regionais, compreende de Caçador até o extremo Oeste. Se nossa sugestão for aceita, teremos uma quinta região, cuja área será as jurisdições das Coordenadorias Regionais de Educação de Concórdia (10a. CRE), Chapecó (11a. CRE) e São Miguel do Oeste (12a. CRE), e uma sexta região, abrangida pela 9a. CRE, com sede em Joaçaba.

Com isso, justifica Putti, o tempo para realização dos Jogos Regionais será diminuído, impedindo a perda de atletas e a maior oneração das Prefeituras.

Em reunião a ser levada a efeito no próximo ano, as Comissões Municipais de Esportes do Estado irão fazer uma revisão do regulamento dos Jogos Abertos, informou, quando o Professor Valdir Ferreira Martins, diretor do DED ouvirá as explicações do Presidente da CME's.

BRITA COM GRANULOMETRIA PERFEITA



PEDRITA
FONE 33-1302 - FLORIANÓPOLIS
ATENDIMENTO EM TODO ESTADO

ALFRED BIERMANN MARIA APARECIDA BIERMANN

ARQUITETOS

AVENIDA OTHON GAMA D'ECA, N° 153, CONJUNTO 41, EDIFÍCIO FLEMING, FONE 22-81-69
IAB - CREA N° 25.337 e 25.338 FLORIANÓPOLIS

CONVITE PARA MISSA DE 30º DIA

A Federação dos Empregados no Comércio do Estado de Santa Catarina e a viúva Leonor Moritz, filhos Lyarita Moritz Füllgraf, Paulo Roberto Moritz, Luiz Alberto Moritz, genro, noras e netos, convidam todos os amigos e parentes para a missa de 30o. Dia, em memória do sempre lembrado

HUBERTO MORITZ

a celebrar-se no dia 3 de novembro, às 18,15 horas, na Capela do Colégio Catarinense, Florianópolis, 2 de novembro de 1976.

ALUGA-SE

- Apartamento grande com garagem, no centro, primeira locação.
 - Apartamento com 3 quartos no Ed. BIANCA, centro.
 - Apartamento com 2 quartos amplos na Av. Rio Branco.
- PREDIBENS — Av. Rio Branco, 104 CRECI 25 — Fones 22-6099 e 22-6756

PROCURA-SE

UMA CACHORRINHA PEQUENEZ, PELO BRANCO E MARROM, QUE ATENDE PELO NOME DE "MEY". GRATIFICA-SE COM Cr\$ 500,00 A QUEM ENCONTRAR. ENTREGAR À AVENIDA RIO BRANCO, 157, OU TELEFONAR PARA 22-4971.



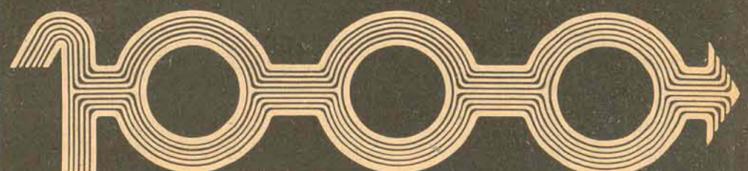
A Novo Rio oferece a você este artigo de primeira necessidade. Aproveite.

Não se preocupe mais com problemas de dinheiro. Passe na Novo Rio, que oferece dinheiro na hora para você comprar o que quiser, onde quiser.

Novo Rio Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

• FLORIANÓPOLIS - Rua Deodoro, 35 - sl. 15/16
• BLUMENAU - Rua XV de Novembro, 683/1º - s. 123

Rodeando a terra, conheço do mundo toda a amplitude: Londres, Tóquio, Nova Iorque, Hamburgo, Paris, Milão.



Avai já tem um amistoso programado: vai jogar em São Bento

Sem planos mais objetivos que os de conseguir amistosos pelo interior, para equilibrar os gastos com o plantel e criar oportunidades do novo treinador observar seus jogadores atuais, o Avai inicia amanhã uma semana de treinos para no domingo ir a São Bento do Sul jogar contra um time local.

Isso informou o vice de futebol Tertuliano Brito ontem, quando confirmou que Joel Castro Flores já encaminhou a direção do clube uma lista de possíveis contratações entre jogadores do interior de Santa Catarina e outros Estados, com várias opções de nomes para cada posição em que pretende reforçar a equipe.

Sábado o treinador reclamou de "uma falta de maior profissionalismo" entre os jogadores atuais, talvez insinuando um desagrado com o plantel, onde existem vários integrantes temendo o anúncio de novas dispensas e rescisões. Mas Tertuliano garante que atualmente ele está praticamente como ficará, menos aqueles que não têm passe em poder do Avai e ainda se encontram sob observação do novo técnico.

— Dispensamos ou rescindimos com oito desde que assumimos o clube — falava, em nome da direção. Foram Celso, Moura e Luiz Everton por problemas disciplinares, o Rubens e o Rogério por acordos de a mais tempo e, recentemente, Dirmael, Volnei e Picolé, também por interesses deles e da direção. Agora existem os que o novo treinador quer observar, alguns sem vínculos com o Avai, e os que devem ficar.

Mas o clube não pensa em ficar parado em termos de contratações, esperando que venha o próximo ano e, com ele, o início de um novo regional. O vice de futebol garante que poderão surgir contratações baseadas nas indicações de Joel e argumenta que mesmo sem as melhores condições financeiras, poderão surgir "bons negócios a médio prazo".

De Tertuliano também é a idéia de jogar apenas no interior durante os meses que faltam para o ano terminar, provavelmente fazendo uma excursão pelo Oeste. Lá poderão surgir jogadores para o plantel em renovação, onde nenhum dos juvenis desse ano aparecerá, pois não haverá promoção de "pratas da casa", por falta de atletas bem condicionados. Por isso ele explica suas queixas contra a Federação Catarinense de Futebol, em relação aos cuida-



Joaquinzinho, conhecido do técnico, mas ainda em observação

dos com os Departamentos Amadores dos poucos clubes que os tem:

— A Federação promoveu esse ano um campeonato citadino de juvenis que durou apenas um mês. Assim não pode se criar bons departamentos inferiores, capazes de produzir jogadores que possam ser promovidos aos profissionais. No Avai se fez um empreendimento razoável no setor, mas mesmo assim nenhum jogador irá para os profissionais, pelo menos do que sei até o momento. Isso é lastimável, e a solução talvez seja levar o time para acompanhar os profissionais nos jogos pelo interior, para fazerem as preliminares contra times locais.

Isso não acontecerá ainda domingo próximo, quando o Avai vai a São Bento iniciar a série de amistosos, para arrecadar taxas e garantir a estabilidade financeira. Lá talvez Joel tenha mais oportunidades de observar Roberto, Lincoln, Colonezi, Wandair, Lúcio, Joaquinzinho e Veiguinha, os jogadores que ao final desse ano deverão abandonar o plantel caso não surjam renegociações de seus passes.

— Mas por enquanto não existem novas dispensas programadas, nenhum jogador está por ser vendido — embora não hajam inegociáveis — e não existem contratações em vistas — concluiu Tertuliano, o vice de futebol do Avai.

tias mínimas, em dinheiro, a título de prêmios: — Cr\$ 3 mil cruzeiros a cada um dos 32 jogadores que disputarem o Jogo Comemorativo, sendo 16 da Seleção Caixa e 16 do clube campeão; a cada um dos dois técnicos, dois médicos, dois preparadores físicos e a cada membro do quarteto de arbitragem. E Cr\$ 2 mil cruzeiros a cada um dos dois massagistas e dois mordomos que atuarem durante o Jogo Comemorativo.

— Ao clube campeão será assegurado a cota de Cr\$ 150 mil cruzeiros, enquanto que a Associação vice-campeã receberá Cr\$50 mil cruzeiros.

DISTRIBUIÇÃO DA RENDA

O resultado financeiro líquido da renda do Jogo Comemorativo, deduzidas as despesas administrativas normais e as de sua realização, será assim distribuído:

A) — 50 (cinquenta por cento) destinado ao pagamento de prêmios aos jogadores das duas equipes disputantes, técnicos e auxiliares e a Associação Campeã participante do jogo.

B) — 50 (cinquenta por cento) destinado à entidade de assistência ao Atleta de Futebol, à entidade de representação profissional dos cronistas esportivos e ao Sindicato da Classe dos Jogadores Profissionais de Futebol do Estado e da Associação Campeã de 1976.

O percentual previsto na alínea A será assim distribuído: — 50 (cinquenta por cento) às equipes de jogadores, técnicos e auxiliares que atuarem em campo, durante o Jogo Comemorativo;

— 50 (cinquenta por cento) à Associação Campeã do Brasil de 1976.

O percentual previsto da alínea "B" terá a seguinte distribuição:

— 60 (sessenta por cento) ao Fundo de Assistência ao Atleta Profissional (FAAP);

— 15 (quinze por cento) à Associação Brasileira de Cronistas Esportivos (ABRACE);

— 15 (quinze por cento) ao Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol do Estado a que pertence a Associação vencedora;

— 10 (por cento) à Associação dos Cronistas Esportivos do Estado a que pertence a Associação vencedora.

A COPA BRASIL

O troféu Copa Brasil, instituído pela Caixa Econômica Federal, conferido pela CBD, em caráter transitório, está em poder do Internacional, campeão do ano passado. A posse do troféu será transferida, cada ano à Associação Campeã, cabendo a posse definitiva ao clube que vencer três vezes consecutivas ou cinco alternadas.

A Copa Brasil será entregue na Tribuna de Honra ou em meio do gramado do estádio do jogo final do certame, por intermédio da maior autoridade presente, sendo o único a ser exibido no estádio no jogo final e no jogo comemorativo, antes, durante e depois das competições. A Associação vencedora de cada ano receberá uma miniatura da Copa Brasil, e terá seu nome inscrito no pedestal do troféu principal, em plaqueta de ouro. Aos jogadores e membros das equipes técnicas da Seleção Caixa e da Associação Campeã serão conferidas medalhas comemorativas da competição, instituídas pela Caixa Econômica Federal, num total de 50.

Durante a realização do Campeonato, a Copa Brasil será exposta em várias cidades, onde estão sendo realizados os jogos.

Figueirense procura um substituto para Búrigo

As novidades que seriam divulgadas ontem, conforme anunciou na semana anterior o presidente do Figueirense, José Newton Szpoganicz, só serão divulgadas na quinta-feira quando o clube dará uma nota oficial dizendo quais as medidas adotadas para a reformulação de vários setores. Os estudos e planejamentos que estão sendo elaborados a pedido de Szpoganicz pelos seus vice-presidentes ainda não estão definidos e por esse motivo a reunião marcada para ontem à noite só será efetuada amanhã.

Dentro das mudanças que deverão ocorrer a que mais preocupa o presidente do clube é a rescisão de contrato com os jogadores e da própria comissão técnica. Muito embora tenha afirmado que o Figueirense dispõe de verba suficiente para colocar em prática as dispensas, Szpoganicz disse que o adiamento da reunião se deu justamente para que esse problema fosse estudado com mais cuidado. "Queremos armar um

grande time em 77 e para que isso aconteça existe a necessidade de uma reformulação.

As mudanças irão ocorrer, tanto no departamento de futebol como em vários outros. A nossa pretensão é modificar muitas coisas, inclusive o regulamento interno do clube. O planejamento está sendo feito e por isso peço que esperem até que a nota oficial seja entregue, pois precisamos de tempo para quando tomarmos as medidas, estarmos certos de que não agimos precipitadamente".

Enquanto aguarda os relatórios dos vice-presidentes, os quais serão apresentados na reunião de amanhã, Szpoganicz não quer revelar nenhum nome que fará parte da lista de dispensas. Mas não se mostra preocupado em solicitar nomes de treinadores que possivelmente venham a interessar. "Vocês é que podem informar se existe alguém bom por aí. Nós estamos planejando e procurando fazer o melhor. Se o pessoal da imprensa

não ajudar a gente pode se perder. Quem poderá interessar a nós como treinador?"

Com essa pergunta o presidente do Figueirense deixou claro que Lauro Búrigo estará entre os que não irão tomar parte da grande equipe que ele anuncia para o próximo ano. O treinador após as derrotas da fase de repescagem e da desclassificação já previa a sua rescisão e por isso várias vezes disse que não iria tomar parte em qualquer elaboração de lista com nomes de jogadores a serem dispensados. "Acredito que vim para o Figueirense numa hora bastante ruim. O time estava desmantelado mas mesmo assim aceitei pensando que poderia mudar. Não consegui realizar o trabalho certo e acho que farei parte das mudanças. Não quero relacionar ninguém pois nem sei se vou ficar". Essas declarações Lauro passou a fazer tão logo foi anunciada por Bezerra uma dispensa geral. Quando lembrava a dispensa o treinador já fazia planos para ver quais as

possibilidades de treinar outro clube. "Em princípio eu tinha como ideal treinar o Figueirense por mais um ano e parar, mas agora terei que fazer isso num outro clube, caso ocorra a minha rescisão. Está bem difícil, pois o Palmeiras, Internacional, Marcílio e Joinville não irão mudar. O Avai contratou o Joel, diante disso só me resta o Carlos Renaux".

Toda a reformulação que a diretoria pretende implantar a partir de quinta-feira irá custar caro para o clube. Pouco dinheiro conseguiu o Figueirense no Brasileiro, mas Szpoganicz disse ontem que a base financeira do clube é boa. "Dentro dos estudos que estão sendo elaborados essa parte é fator principal.

O Figueirense não vive só de rendas, existem associados que dão uma ótima média mensal. O plantel está pago até setembro, falta só outubro. Dinheiro temos algum e não será problema maior para que nós possamos reorganizar o que estamos organizando".

Prêmios para os melhores do brasileiro

O artilheiro, o goleiro menos vazado, a revelação, o jogador mais disciplinado e o melhor árbitro do Campeonato Brasileiro de Futebol, receberão cada um a importância de Cr\$ 10 mil cruzeiros, de acordo com o regulamento das festividades comemorativas do encerramento do Campeonato Brasileiro de Futebol Profissional de 1976 e do Dia do Atleta, aprovado pela Caixa Econômica Federal e Confederação Brasileira de Desportos.

No ano passado, os vencedores foram: Manga, do Internacional (o goleiro menos vazado); Flávio do Internacional; o artilheiro com 16 gols; Luciano, do Sport Recife, o jogador mais disciplinado e Toninho, que era do Figueirense e hoje pertence ao Palmeiras, o craque-revelação do Campeonato. Este ano foi incluído prêmio também para o melhor árbitro.

A indicação do goleiro menos vazado e do artilheiro da Copa Brasil será feita pela Comissão Especial, com base nas súmulas oficiais, enquanto que a escolha do jogador mais disciplinado e do melhor árbitro, caberá à Comissão Brasileira de Arbitragem de Futebol da CBD (Cobraf). Para afeição das atuações dos goleiros, artilheiros, jogadores disciplinados, revelação e juizes será indispensável que cada um tenha atuado pelo menos 2/3 das partidas constantes da programação da CBD, incluindo todas as fases do Campeonato Brasileiro.

CAMPEÃO x SELEÇÃO CAIXA

Além dos prêmios para os melhores da competição, a Caixa Econômica Federal, em colaboração com a Confederação Brasileira de Desportos, patrocinará o jogo comemorativo de encerramento do Campeonato e do "Dia do Atleta", programado para o dia 18 de dezembro, reunindo o campeão brasileiro de 76 e a seleção da Caixa, integrada pelos jogadores dos demais clubes participantes.

A escolha dos jogadores será feita por meio de coleta de opiniões, promovida junto aos jornalistas especializados, pela Caixa Econômica Federal, através da Agência Sport Press, após o término de cada uma das 3 fases do Campeonato.

Caberá a uma Comissão Especial apreciar e ratificar a escolha dos jogadores que constituirão a Seleção Caixa. Integrarão a Comissão Especial: um representante da CBD, que será o presidente; um técnico de futebol, indicado pela CBD e que dirigirá a seleção; e representantes da Associação Brasileira de Cronistas Esportivos (ABRACE), da Sport Press e do Departamento de Futebol da CBD. O jogo será no Maracanã, ou no local do clube que conquistar o título de 1976, às 16 horas, uma vez que na noite do dia 18 de dezembro será realizado o banquete com a entrega dos prêmios e a presença de todos os jogadores.

OUTROS PRÊMIOS

A Caixa Econômica Federal assegurará as seguintes quan-

O que é certo para Ortiz, está errado para a AFA

O goleiro Gatti, do Boca Juniors e da Seleção Argentina, foi suspenso recentemente — três jogos — pelo Tribunal Disciplinar de Futebol da Argentina, por reincidência no uso de vestimentas inadequadas: bermudas (em substituição ao calção) e fitas coloridas na cabeça, que, em forma de auréola, se assentam sobre a testa e o crânio.

O personagem criado por Hugo Orlandi Gatti, alicerçado pelo excelente profissional que é, rapidamente passou a ser objeto de curiosidade em todo o mundo. Onde quer que se apresente, Gatti é uma atração à parte. Se não bastasse, ele ainda emprestou à sua figura jocosa um comportamento irrequieto e atitudes técnicas pouco notadas na escola argentina de goleiros.

Mas, o modelo do personagem de Gatti logo passou a ter seguidores. No Brasil, por exemplo, dois profissionais da bola aderiram à moda Gatti: Ortiz (goleiro argentino que joga pelo Atlético Mineiro) e Cacalo (goleiro do Cruzeiro, de Brasília).

Duas figuras exponenciais dentro de uma partida: Ortiz, pelo seu próprio tipo franzino e arqueado; e Cacalo, pela extravagância maior de usar boné e gravata, além das bermudas.

CERTO OU ERRADO? As opiniões estão divididas. A crônica esportiva de Buenos Aires, por exemplo, condenou a decisão do Tribunal Disciplinar, classificando-a de "disparate" e pediu, em tom irônico,

punição também para os juizes da AFA, por já terem permitido que Gatti jogasse vestido à sua maneira em jogos internacionais, quando representando o futebol argentino.

Todavia, o Tribunal esclarece que tal medida visa acabar com o exibicionismo individual de certos jogadores, além de proteger a uniformidade prescrita na Regra IV e aprovada pela International Board, órgão que trata das decisões e alterações das regras do futebol.

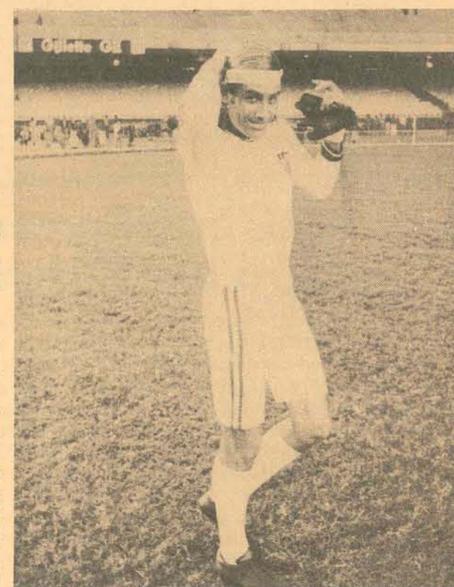
O QUE DIZ A REGRA

— Um jogador não poderá usar nada que possa ser perigoso para os outros jogadores. O equipamento usual de um atleta é composto de uma camiseta ou jaqueta, calção, meias e calçado (sapatos ou chuteiras).

Dai para frente, a Regra IV faz considerações sobre diâmetro e altura das travas das chuteiras. Abrange aspectos referentes à participação de um jogador na partida, bem como a sua entrada e saída de campo, no transcorrer do jogo. Finalizando, a Regra diz:

PENALIDADE: excluir-se-á do campo de jogo, para que ponha seu equipamento em ordem, qualquer jogador que infringir esta regra, somente cabendo o direito do mesmo voltar ao campo depois que se apresentar ao árbitro, para que este se certifique, pessoalmente, de que o seu equipamento está em ordem. Neste caso, o jogador será reintegrado à partida, quando a bola não estiver em jogo.

UMA JUSTIFICATIVA Ortiz poderia ser enqua-



O argentino Ortiz: bermudas, fitas e camisas coloridas

drado como um homem de dupla personalidade, pela sua total mudança de atitude. Quem o vê em campo, de bermuda e de fita colorida prendendo os longos cabelos, adicionando gestos espalhafatosos à sua figura carnavalesca, não imagina, nem de perto, que fora das quatro linhas trata-se de um homem cortês, inteligente e de princípios humanos dignos de admiração e respeito. Seu comportamento profissional, tão elogiável pelos companheiros, permite-lhe a liderança de equipe e o exemplo aos que vivem da difícil arte do futebol.

— Sou um homem normal e de reações comuns. Como jogador de futebol, procuro cumprir à risca todas as de-

terminações dos meus superiores hierárquicos e não transgredir as normas estabelecidas pelo meu clube. Julgo-me bom companheiro e não tenho tido queixas de nenhum deles. Sou respeitado e admirado como ser humano e como profissional. O fato de usar bermudas ao invés de calção, não é qualquer carência de auto-afirmação. Tenho plena consciência do espaço que vai da razão à loucura, e não me sinto dentro dele nem como paranoico, nem como esquizofrênico. Sou amante do conforto e da comodidade e me sinto melhor dentro de um bermudão do que de um calção. Gosto do meu cabelo e do seu comprimento e não tenciono cortá-lo. Se uso uma fita para prendê-lo, é por julgá-la menos ridícula do que um prendedor comum, geralmente usado pelo sexo oposto.

AUTÊNTICO Cacalo, que é cearense, usa de franqueza e não esconde o seu propósito de usar bermudão, boné e gravata. — O futebol brasileiro não tem qualquer motivação. Os torcedores preferem ficar em casa vendo os jogos do Rio e de São Paulo, pela televisão. Tentei me tornar diferente, a fim de chamar a atenção dos torcedores. No começo, como era novidade, a coisa até que funcionou. Depois, entretanto, com a continuidade dos jogos, os meus trajés caíram na rotina e deixaram de se constituir em novidade. Apesar disso, acho que valeu a pena, pois me tornei conhecido.

Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva

Resultado provisório do Concurso-Teste no. 310, apurado em 01/11/1976.

Total líquido a ratear: Cr\$ 25.504.001,64 — 9 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma Cr\$ 2.833.777,96.

DISCRIMINAÇÃO DE APOSTAS GANHADORAS POR ESTADO:

PARANÁ	2
RIO GRANDE DO SUL	1
RIO DE JANEIRO	2
SANTA CATARINA	1
SÃO PAULO	3

De acordo com o artigo 17 da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos haverá um prazo de 10 dias, contados a partir desta data, para reclamações, as quais deverão ser apresentadas à rua Fulvio Aducci, 1221, até o dia 11/11/76.

Não serão aceitas reclamações por via postal.

O número do bilhete vencedor no Estado de Santa Catarina é o seguinte:

COD. REV. No. do CARTÃO

20-10064 437105

OBSERVAÇÃO: Para o recebimento do prêmio, o ganhador deverá aguardar a ratificação, ou retificação, deste resultado neste Jornal.

† DIOGENES GOMES

AGRADECIMENTO E MISSA

Esposa, Maria da Silva Gomes, filhos, Abelardo da Silva Gomes e Doris, Helena Gomes Abrantes e Newton, Maria da Glória Gomes: Tabe e Frederico, netos e bisnetos, consternados, muito agradecem as manifestações de pesar e solidariedade pela morte do seu mui querido esposo, pai, sogro, avô e bisavô DIOGENES GOMES e convidam para a Missa de 7o. Dia, na Capela do Colégio Catarinense às 8h30m da próxima quinta-feira, dia 4 de novembro.

Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva

TESTE No. 308 (RATIFICAÇÃO DE RESULTADO)

A Caixa Econômica Federal comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do Concurso-Teste no. 308.

Assim, na forma do que determina o artigo 16, da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 19/10/76, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 206.983,98 (dezentos e seis mil, novecentos e oitenta e três cruzeiros e noventa e oito centavos).

O pagamento ao ganhador será efetuado a partir do dia 03/11/76.

Os prêmios prescrevem em 90 dias a contar do dia 3/11/76.

OBSERVAÇÃO: Não haverá pagamento de prêmios em dias destinados a prestação de contas dos revendedores.

Enterro, a difícil e penosa missão

- 1 *Um sepultamento custa no interior de SC entre Cr\$ 1,5 mil a Cr\$ 15 mil.*
- 2 *Nos cemitérios lotados, a arte do coveiro para poder enterrar mais um.*

Itajaí

O roubo de flores e vasos no cemitério de Itajaí irrita os visitantes

Itajaí (Sucursal) — O roubo de flores, velas e vasos e a revenda desses produtos dentro do próprio cemitério são as principais queixas dos visitantes e responsáveis pelo Cemitério da Fazenda, o único da cidade, situado no bairro do mesmo nome, que já está lotado.

Apesar de os vendedores ambulantes estarem proibidos de vender dentro do cemitério, colocando-se nos portões, o comércio "negro" é feito por pessoas que visitam e frequentam o cemitério. "É o número de visitantes este ano deve ultrapassar 25 mil", adiantou o responsável pelo cemitério, padre Jacó Koopmans.

— Para acabar com a comercialização mesmo fora do cemitério, estamos enviando à Prefeitura Municipal, um ofício solicitando a proibição de qualquer tipo de vendas' explicou o padre.

Para facilitar o acesso ao cemitério, no dia de hoje ficará interditada a avenida 7 de Setembro, e os veículos deverão trafegar pela rua Florianópolis, segundo determinação do Departamento de Trânsito da Polícia Militar de Itajaí.

Em um palanque armado num ponto estratégico do cemitério, estarão sendo celebradas missas amanhã, nos horários das 8,00, 9h30m e 17,00 horas pelo padre Jacó, e cultos de outras religiões às 16,00 horas.

FUNERÁRIAS
Na Funerária São Jorge, os sepultamentos financiados pelo INPS custam Cr\$ 1.200,00. A opção mais procurada pela classe média custa Cr\$ 900,00, com caixão considerado de 1ª qualidade, nota no rádio, transporte e acessórios para o velório.

Os altos preços cobrados pelas funerárias são as dificuldades

Criciúma (Sucursal) — Sem problemas de espaço nos cemitérios locais, as dificuldades encontradas para os sepultamentos em Criciúma são o alto preço cobrado pelas funerárias, atualmente numa média de Cr\$ 8 mil cruzeiros.

As três funerárias instaladas na cidade — Santa Rita, Santa Bárbara e Schmidt — sem tabelas de preços ou dias determinados para que cada uma tenha a vez de atender as ocorrências de falecimentos nos dois hospitais, fazem entre si uma concorrência desleal, "comprando os enfermeiros do hospital, para indicarem uma determinada mentira e esconderem o nome da empresa solicitada pela família lembrou o Sr. Valmor Medeiros, da Funerária Santa Rita ao reclamar das outras funerárias que tem aplicado estes métodos.

Um sepultamento de alto padrão, com urna de luxo, cinco coroas, roupas e outros detalhes de um enterro, desde a saída do hospital até o cemitério custa na Funerária Santa Rita, 7 mil. Outras opções oferecidas são de Cr\$ 2.200,00 a Cr\$ 2.500,00 para a classe média e Cr\$ 850,00 a Cr\$ 1.200,00 mais solicitada pela classe baixa.

Na Funerária Santa Bárbara, um sepultamento de alto padrão custa 8 mil, um de classe média custa de Cr\$ 1.800,00 a Cr\$ 2.500,00 e de classe baixa custa Cr\$ 1.187,00, pagos pelo INPS. Para os que não possuem vínculos com o INPS, um sepultamento está custando Cr\$ 750,00.



Ontem, a preocupação de se restaurar os túmulos.

Realizar um sepultamento hoje em dia no interior de Santa Catarina exige muito trabalho e perseverança. Além de ter que disputar uma vaga para o ente querido no cemitério, precisa evitar as ofertas e aborrecimentos das agências funerárias, que chegam a realizar plantão permanente nos hospitais. Enquanto que em Tubarão a carência de espaço obriga a utilização de uma sepultura para cada cinco defuntos, em Chapecó a melhor alternativa encontrada pelos coveiros foi o aproveitamento de covas com mais de cinco anos. Apesar de ter sido construído em 1913, o cemitério de Joinville ainda abriga mais mortos, o que não ocorre com o de Itajaí, onde também o roubo de flores e vasos e a presença maciça de vendedores ambulantes causam irritação aos visitantes nestes dias. Em Joaçaba, a maior reclamação dos familiares dos mortos é quanto à falta de um mictório no cemitério, no qual o movimento tem sido grande em função das promessas feitas a Frei Bruno. O preço de um sepultamento no interior do Estado já está custando entre Cr\$ 1,5 a Cr\$ 15 mil.

Cemitério de Tubarão está lotado

Não há mais vagas para sepultamento no cemitério de Tubarão, e está acontecendo um caso inédito no Brasil: sepulturas estão sendo usadas até por cinco defuntos.

É o caso de uma sepultura da família Castro, que além do familiar enterrado, está sendo usada por mais três defuntos.

Segundo os coveiros José Carlos de Oliveira e Joaquim Antônio da Rosa, "os defuntos que chegam ao cemitério vão ocupando "caixas" emprestadas por outras famílias". Até o momento, há quase uma centena de sepulturas ocupadas por mais de um defunto.

Enquanto isso, as pouquíssimas "caixas" desocupadas no cemitério de Tubarão, já compradas há muito tempo, estão cotadas de 15 a 20 mil cruzeiros na chamada "bolsa da morte".

O uso de sepulturas "emprestadas", solução singular em todo mundo, onde às vezes pessoas que nem se conheciam em vida passam a conviver juntas na morte, é provisório, deixando de existir tão logo seja construído o novo cemitério.

O Prefeito Irmoto Feuerschuetle afir-

mou na abertura do I Seminário de Estudos políticos de Tubarão, que antes do término do seu mandato construiria outro cemitério. Esta hipótese foi negada por se Vice-Prefeito e atual candidato, Paulo May, que não vê tempo hábil para a inauguração.

A construção do novo cemitério consta da plataforma de governo de todos os candidatos a Prefeito de Tubarão, mas acredita-se que, dada a necessidade de obras de infra-estrutura necessárias, o mesmo ficará pronto só em 78, pois nem mesmo o terreno foi escolhido.

O PREÇO DA MORTE

Aqueles que conseguem uma "vaga" em sepultura alheia, no Cemitério de Tubarão, não gastam menos de 3 mil cruzeiros com um enterro, segundo informou o coveiro José Carlos de Oliveira. As funerárias, por outro lado, afirmam que o sepultamento "mais baratinho", donde constam quatro tábuas pregadas, fica em torno de 760,00, e o mais caro, 12 mil cruzeiros. O transporte, velas, etc. são fornecidos a título de "bonificação". Ternos e vestidos para "enterro" são também fornecidos pelas funerárias, mediante o pagamento mínimo de 500 cruzeiros.

O reaproveitamento das sepulturas com mais de 5 anos foi a solução encontrada pelos coveiros de Chapecó, para suprir a falta de espaços.

A falta de espaços já transformou o Cemitério Municipal de Chapecó num local de concorrência e a solução que os coveiros encontram é enterrar cadáveres em túmulos com mais de cinco anos.

A luta por espaço tornou-se um hábito quase que diário, observa o zelador do cemitério, acrescentando que o coveiro precisa ser avisado do enterro no mínimo sete horas antes de sua realização para poder encontrar um espaço entre os túmulos ou descobrir algum com mais de 5 anos de existência.

O problema já foi abordado por diversas vezes na Câmara Municipal, mas não foi além da discussão, apesar de o Prefeito Altair Wagner ter manifestado seu propósito de construir um "cemitério-jardim" com túmulos subterrâneos a exemplo do "Jardim da Paz", de Florianópolis.

A Prefeitura já tem o projeto pronto, decorrente de um estudo realizado por uma

comissão designada pelo Prefeito, mas não sabe quando irá executá-lo, "pois depende da autorização da Câmara", acentuou um funcionário.

ENTERRO CARO

Além da dificuldade de encontrar um espaço no Cemitério Municipal, a família do falecido depara-se com outro problema: a exploração por parte das agências funerárias. Um enterro tanto pode custar Cr\$ 1.200 como também Cr\$ 15.000,00. Mesmo que a família consiga o auxílio funerário junto ao Inps, lhe sobrarão algumas despesas na funerária para pagar.

Chapecó não é exceção. A disputa entre as funerárias por um enterro chega a causar descontentamento por parte de pessoas que assistem parentes doentes em hospital, quando a situação não se agrava e descamba para o lado da violência.

Os familiares dos mortos solicitam a construção de um mictório público no cemitério de Joaçaba. Um enterro de luxo chega a custar Cr\$ 14.000,00

O cemitério de Joaçaba não apresenta nenhum problema quanto à falta de espaço físico para o enterro de mortos. A única reclamação parte dos familiares dos mortos que reivindicam a construção de um mictório público dentro do cemitério. As queixas aumentam quando vários peregrinos oriundos de cidades do oeste se dirigem a Joaçaba para pagar promessas feitas a Frei Bruno.

Um enterro considerado de luxo em Joaçaba custa cerca de Cr\$ 14.000,00 e o preço dos caixões variam de Cr\$ 4.000,00 a Cr\$ 10.000,00. Um caixão para um en-

terro simples custa de Cr\$ 450,00 a Cr\$ 2.000,00. Uma coroa custa de Cr\$ 200,00 a Cr\$ 350,00 e a mais procurada é a de lata que custa Cr\$ 225,00.

O número crescente de sepultamentos em Joaçaba requer, segundo os zeladores do cemitério, uma nova ampliação de seu espaço físico. "Há ainda bastante espaço mas se a prefeitura não se preocupar com este futuro problema dentro de pouco tempo não haverá mais lugar para os mortos. Se isto ocorrer haverá família que irá enterrar seus mortos em cima de outros o que é uma atitude totalmente desumana".

Apesar de ter sido construído em 1913, o de Joinville ainda abriga mais mortos. Nele estão sepultados os primeiros colonizadores da região Norte.

Através de uma série de medidas da prefeitura, o Dia de Finados deste ano deverá ser o mais tranquilo em relação aos anos anteriores. Um decreto do prefeito Pedro Ivo proibiu que qualquer atividade fosse desenvolvida nos sete cemitérios locais após o dia 31. Hoje, os portões do cemitério municipal, o maior da cidade, serão fechados para veículos. Enquanto isso, e embora haja grandes encomendas, as floriculturas esperam uma definição da Superintendência Nacional do Abastecimento (Sunab) quanto à tabela de preços de flores. Alguns delas já encerraram as encomendas.

CEMITÉRIOS

Curiosamente, o cuidado que parentes dispensam aos entes já falecidos, arrumando os túmulos e os decorando da forma mais alegre possível, tornam o cemitério municipal da cidade uma atração turística. Seu administrador, Avelino Amaro Muller admite que em épocas independentes de homenagens a finados, o movimento maior fica para os turistas. Facilita esta visita às vias de acesso totalmente calçadas, inclusive no interior do cemitério, e a beleza dos túmulos.

Para Avelino, a maioria da população da cidade tem um cuidado especial com os túmulos e há centenas de famílias que o visitam semanalmente até diariamente, cuidando das flores naturais. E ao contrário de outras cidades, não há no cemitério municipal qualquer discriminação quanto à religião dos falecidos: as mesmas áreas reservadas aos protestantes são destinadas aos católicos. Divergem ao do quadro rico os túmulos abandonados na parte rasa, de pessoas pobres.

Mesmo com as estimativas de mortalidade e aumento da população, o espaço físico atenderá a demanda durante os próximos 10 anos. O cemitério municipal foi criado em 1913 e nele estão sepultados os primeiros colonizadores de Joinville e seus administradores. A população coloca como principal personalidade e que por isso merece uma atenção especial em dia de Finados, o primeiro bispo da Diocese de Joinville, Dom Pio de Freitas.

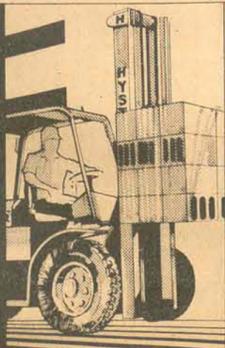
Dos dois cemitérios de Lages, um já está superlotado, enquanto que o outro possui ainda 50% de sua área desocupados.

O município de Lages possui dois cemitérios que são administrados e mantidos pela Prefeitura Municipal. O Cemitério "Cruz das Almas" localizado numa área de 20.000 metros quadrados e onde são enterrados apenas os familiares dos que possuem lotes, já está com seu espaço físico totalmente esgotado e a Prefeitura Municipal já anunciou a desapropriação de uma área de 100.000 metros quadrados para a sua ampliação.

O outro cemitério, o da Penha, localizado no bairro do mesmo nome, ocupa uma área de 30.000 metros quadrados e seu espaço físico foi ocupado em apenas 50%. Segundo os familiares dos mortos, a capacidade do cemitério será esgotada dentro de dois anos.

Em Lages são realizados uma média de 50 sepultamentos por mês e este número aumenta durante o período de inverno quando também aumenta o número de mortos de velhos e crianças. A Prefeitura Municipal se encarrega apenas do sepultamento dos indigentes. Há em Lages apenas duas funerárias e seus proprietários afirmam que não há concorrência.

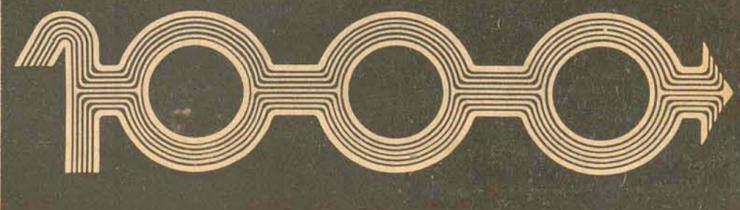
O DISTRIBUIDOR HYSER TEM A MELHOR SOLUÇÃO PARA QUALQUER PROBLEMA DE MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS.



São mais de 80 modelos diferentes de empilhadeiras, com capacidades de carga que variam de uma a 37 toneladas, para resolver problemas específicos de empilhamento, estocagem e movimentação de cargas em todos os setores. Tudo com a garantia e assistência técnica de uma empresa que conhece o peso da responsabilidade.

Mesbla ME
DIVISÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
Curitiba: Rua Visconde de Uruaracá, 2807 - Fones: 23-9568 / 23-9450

**Boa Vista, Boa Viagem,
Bom Conselho, Bom Despacho
- Bom Jesus! - quanta bondade
na cidade e na paisagem!**



Professor diz que riquezas do Sul não estão sendo aproveitadas

Criciúma (Sucursal) — A Região Sul de Santa Catarina, com excepcional potencial natural para o desenvolvimento da macroregião sul-brasileira e uma das áreas mais privilegiadas do país, é contudo, a menos desenvolvida do estado, dada a forma irracional do aproveitamento quer por utilização, quer por desperdício dos recursos não renováveis, e também pelo fato de se haver implantado uma estrutura econômica, identificada hoje, por suas peculiaridades econômico-social, como "uma irrespirável economia de enclave (colonialismo interno)".

A exaustão de recursos, a poluição e a quebra do equilíbrio ecológico, também condenam a região ao subdesenvolvimento endêmico, impedindo Santa Catarina a construir uma economia integrada, a competir e nuclear, o que ajuda a levar o Brasil a perder a competição mundial e a desnecessária importação de insumos básicos.

Estas informações estão contidas no trabalho intitulado "O complexo industrial-mineral sul catarinense e seu significado", elaborado pelo professor José Müller, diretor do Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento da Fundação Educacional Sul de Santa Catarina, FESSC — sediada no município de Tubarão, que distribuiu cópias do estudo no recente encontro promovido em Criciúma, pela LBA — Legião Brasileira de Assistência.

O Carvão — Em parte de seu minucioso estudo, o professor lembra que "o carvão mineral no Sul de Santa Catarina é do tipo metalúrgico e nesta característica representa 80 por cento das reservas conhecidas no Brasil. Este é o único carvão coqueificável e que nas condições atuais da economia mundial (escassez relativa ou absoluta de matérias-primas), se apresenta como o elemento mais dinâmico e promissor capaz de romper o modelo exploratório instalado na área e transformar-se em elemento encaixador e multiplicador da economia não somente regional, mas sobretudo, estadual e até mesmo microregional".

— Se levada em conta a ampliação da siderurgia induzida pelo atual Plano Siderúrgico Nacional, serão ampliadas, forçosamente, a extração e o beneficiamento do carvão catarinense, do que resultará também o aumento dos "rejeitos" deste mineral".

"O aproveitamento desses rejeitos já está equacionado, estando inclusive, em fase de implantação final a indústria carboquímica catarinense (ICC) — junto ao Porto de Imbituba, cujas unidades de ácido fluorídrico e sulfúrico constituem o impulsionador específico. Às unidades da ICC, outras se seguirão a prazos diversos destacando-se:

Fertilizantes, artefatos de gesso e de cimento, sulfato de cobre, fluor, ácido fluorídrico, fluoreto de alumínio, alumina, criolita e outras".

— Quanto as três partes do carvão (metalúrgico, piritoso e o carvão vapor), "adequadamente utilizados, resultarão no aumento da produção de termoelectricidade, na gaseificação, na coqueira (para altos fornos, volatérios e derivados aromáticos), em carboreto de silício, na aceraria (aços especiais e ferro esponja), alumínio metálico, além

de outros inúmeros produtos".

— Ao leque de produtos de aproveitamento industrial do carvão Sul catarinense, somam-se ainda, as possibilidades de aproveitamento isolado e integrado de outros recursos minerais existentes na área, como a fluorita, a bauxita, as argilas ou caulim e mais alguns menos conhecidos atualmente (apatita, em Anitópolis e outros). São enormes os investimentos requeridos para implantar todo esse processo produtivo.

"A iniciativa empresarial (pública e privada) será solicitada no mais alto grau de sua competência, pois, trata-se de polo industrial mineral de dimensões nacionais, a nível de competição internacional".

SINGULARIDADE

Num dos tópicos do trabalho, salientou o professor José Müller, que "economicamente e mesmo culturalmente", Santa Catarina se constitui em um verdadeiro "arquipélago" onde as "ilhas" se caracterizam por restritos fluxos de insumos e produtos, além de externamente comandados, que marginalizam o estado tirando-lhe as condições de pleno e justo aproveitamento de seu enorme potencial de riquezas.

— O complexo industrial mineral, plenamente viável no Sul catarinense, será o catalizador dos interesses econômicos convergente e integrará a economia estadual em seu todo".

— Muito embora já existam ligações entre a região Sul catarinense e as demais "ilhas" do litoral-centro e litoral Norte do Estado, através da BR101, falta a integração com as "ilhas" do planalto e Oeste catarinense, o que se dará quando da necessária construção da BR 475, que ligando Tubarão a Lages, pela BR 282, ligará o Sul catarinense à totalidade do Estado, evidenciando-se daí o fator crítico que representa a BR 475 na integração das diferentes ilhas deste estado".

Depois de fazer um apanhado das prioridades para o desenvolvimento da região, e prevendo através da concretização dessas prioridades, a possibilidade de transformar a realidade catarinense, de periférica e marginalizada, em nuclear e auto-sustentada, o pesquisador faz as seguintes indagações:

— O homem catarinense está preparado para ser o agente, o fundamento e o objetivo dessas mudanças? se hoje a economia catarinense é vítima de economia de enclave, não obstante todo o seu potencial natural, o que ocorrerá no futuro, se as perspectivas econômicas ora previstas se efetuaem com recursos da união ou de multinacionais? Qual será o grau de integração da empresa com o governo catarinense? Com que conhecimentos e habilidades participará o trabalhador catarinense e especialmente do Sul do Estado, na construção das obras e diversas fases de operação? Como estará psicologicamente preparado para receber e resistir aos impactos, os mais variados, que advirão? Qual o quadro da consciência catarinense e de sua atitude psicológica?

Como poderá o homem catarinense candidatar-se aos frutos da mudança se não participar como agente dessa mudança?

Governo sanciona novo estatuto da polícia civil

O Governador Antônio Carlos Konder Reis sancionou hoje, durante a 53ª do Colegiado, os projetos já aprovados pela Assembléia Legislativa, que tratam do Estatuto da Polícia Civil e o que estabelece o novo Plano de Classificação e Remuneração de Cargos para a Polícia Civil do Estado de Santa Catarina. O Chefe do Executivo também assinou projeto de lei que autoriza o Poder Executivo de Santa Catarina a abrir crédito no valor de 50 milhões de cruzeiros junto ao Banco do Brasil S/A, à conta do Fundo de Desenvolvimento Urbano, a fim de atender a despesas com as obras de infra-estrutura urbana de Florianópolis.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO — O Governador Antônio Carlos Konder Reis presidiu às 15,30 horas, a 15ª reunião ordinária do Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico. Na agenda, o exame dos seguintes assuntos: Setor Pesqueiro da Região Sul — Síntese das Conclusões e Recomendações Finais; Indicadores para calcular o Índice de Crescimento Econômico do Estado; Anteprojeto do Centro Catarinense de Promoção do Comércio Exterior — CEPEX; Convênio entre o IBDF e o Governo do Estado; e, finalmente, o processo que trata do Sistema de Tratamento de Rejeições Industriais. A pauta foi elaborada por Osvaldo Ferreira de Melo, Secretário Executivo dos Conselhos Estaduais de Desenvolvimento Econômico e de Desenvolvimento Social.

DEFESA DO CONSUMIDOR — Em seguida, o Governador Konder Reis presidiu reunião conjunta dos Conselhos Estaduais de Desenvolvimento Econômico e de Desenvolvimento Social. Da ordem do dia dessa reunião, segundo informou o Secretário de Imprensa do Governo, consta o estudo de um sistema estadual destinado a proteger o público consumidor contra o aumento dos preços de bens e serviços além dos padrões admitidos pela realidade econômica-social do Estado e do País.

Também foi feita uma análise das perspectivas eleitorais de cada micro-região do Estado visitada pelos Grupos de Trabalho nos meses de setembro e outubro, durante o desenvolvimento da segunda fase da tarefa, conforme esclareceu o Secretário Antônio Alves Filho, que vem desempenhando as funções de relator geral.

CONSELHO ESTADUAL

Feriados lotam 80% dos hotéis do Vale

Blumenau (Sucursal) — Os principais hotéis de Blumenau tiveram, neste final de semana, o melhor movimento de turistas do segundo semestre do ano, apresentando taxas de ocupação quase sempre superiores a 80%, em razão dos dias de Finaidos e do Funcionalismo público (cuja comemoração na maioria dos casos foi transferida para ontem). O comércio e restaurantes locais, em consequência, apresentaram-se também bastante movimentados com o grande número de excursões de turistas, procedentes notadamente de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. O "desaquecimento" desses setores, segundo as opiniões dos seus responsáveis, deve ocorrer hoje, quando muitos deixarão a cidade para retornarem a seus estados.

O Garden Terrace Hotel, dotado de 88 apartamentos, acusou ontem um leve declínio de ocupação em relação ao dia 30 e 31 quando 170 e 150 pessoas, respectivamente, ficaram hospedadas em suas dependências, o que representou, em média a absorção de 90 por cento de sua capacidade. Segundo o gerente do estabelecimento, Milton Domingues, no mês de outubro, o Garden hospedou 20 excursões, o que faz com que ele alimente alentadoras previsões para os meses de janeiro, fevereiro e março, quando o hotel poderá esgotar toda a sua capacidade, de hospedagem, na opinião de Milton Domingues, a exigência do depósito prévio de 12 mil cruzeiros para as viagens ao exterior, contribuiu sobremaneira para o bom desempenho verificado até agora no turismo local: "Para os estados do sul, essa determinação do governo foi excelente, isto porque a maior parte do turismo externo está sendo canalizado para a Argentina, Uruguai, e Paraguai, países para os quais não é necessário fazer o depósito. Assim as empresas que organizam as excursões para estes países, aproveitam para incluir muitas cidades do sul em seus roteiros".

Cariocas e paulistas também lotaram completamente o Himmelblau Palace Hotel, com seus 118 apartamentos. No sábado, foram 249 hóspedes contra 245 fichados no domingo e, ontem e hoje, a lotação não indicava tendências acentuadas de queda. Para os meses de temporada, de acordo com as informações do gerente Michel Baroucki, as perspectivas são igualmente animadoras. O mês de janeiro por exemplo, aponta reservas de 80% da capacidade de hospedagem o mesmo ocorrendo com fevereiro, com o objetivo de fazer frente a essa demanda de visitantes, a gerência do Himmelblau já providenciou um estoque de leitos, a ser distribuídos nos apartamentos para ampliar as hospedagens.

O grande Hotel Blumenau, diz o gerente Murilo Camargo, já utiliza há algum tempo o sistema de 3 leitos por apartamento". Neste final de semana, os seus 76 apartamentos também ficaram praticamente lotados, com uma média de chegada de 4 excursões diariamente. Muitas reservas, principalmente de São Paulo tem sido feitas para o início do próximo ano, o que também ocorre com o hotel John que deverá ter permanentemente ocupados os seus 39 apartamentos para janeiro e fevereiro, pelas previsões de seu gerente Adolfo Silva. Neste final de semana, o John, como também o hotel Glória atingiram o limite máximo de hóspedes.

De qualquer forma, é certo que Blumenau receberá nos próximos meses um fluxo de turistas nunca visto nos últimos anos, como pode ser comprovado pelas reservas já feitas no Hotel Plaza Hering, cujo início de funcionamento está marcado para o próximo dia 18 deste mês. Embora ainda em construção, os seus 135 apartamentos estão todos reservados para janeiro e fevereiro. O Plaza Hering, que será o maior Hotel de Blumenau, viu-se obrigado a recusar vários pedidos de hospedagem feitos por agências de viagens do Rio e São Paulo.

HOTEL ALVORADA S.A.

C.G.C. No. 83.568.162/0001-58

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos a todos os nossos acionistas que a Assembléia Geral Extraordinária realizada em 23 de outubro de 1976, deliberou aumentar o Capital Social de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr\$ 8.000.000,09 (oito milhões de cruzeiros), mediante a subscrição em dinheiro de 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentas mil) ações ordinárias e 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentas mil) ações preferenciais, sem direito a voto, pelo valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), a ser efetuada pelos acionistas nas seguintes condições:

- Preferência — Os senhores acionistas exercerão seus direitos sobre as ações possuídas na data da Assembléia Geral Extraordinária de 23 de outubro de 1976, registradas nos livros da Sociedade, mediante simples identificação;
- Integralização — O pagamento das ações subscritas poderá ser feito em duas parcelas, sendo uma de 10% (dez por cento) do valor no ato da subscrição e outra de 90% (noventa por cento) até 30 (trinta) dias contados da data de encerramento do prazo de preferência;
- Prazo — O direito de preferência na subscrição de ações, deverá ser exercido a partir da data de publicação do presente aviso até 30 de novembro de 1976.

Concórdia, 26 de outubro de 1976.

Atílio Francisco Xavier Fontana
Diretor-Presidente

ADMINISTRADORA E CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA
Mocabel
Rua Felipe Schmidt, 27
Fpolis — Creci 050

APARTAMENTO PARA VENDA
Ed. Itajubá Av. Mauro Ramos - Bloco "A" IV Apto. 34 com 3 quartos, sala, cozinha, quarto de banho, vaga para garagem. Cr\$ 140.000,00 à vista = Cr\$ 110.000,00 financiados.

TERRENOS PARA VENDA
Um lote de terras medindo 11,00x55,00 num total de 605m2 sito à Rua Irmã Bonavita no. 1.428 totalmente plano e murado com um Pequeno Pomar - Cr\$ 110.000,00
TERRENO NA PALHOÇA com 13,00m2 totalmente plano ótimo para loteamento - Cr\$ 150.000,00
TERRENO na Rua Custódio Fermínio da Costa - Saco dos Limões com 6.000m2 - Cr\$ 100.000,00

APARTAMENTO PARA ALUGAR
Ed. Portinari Bloco "C" Apto. 02 - Rua Esteves Júnior com 2 quartos, sala, cozinha, quarto de banho, área de serviço, garagem, telefone. Cr\$ 300.000,00.
Ed. Camarus - Almirante Lamego com 3 quartos, sala, cozinha, quarto de banho, área de serviço, quarto de empregada e garagem. Cr\$ 4.500,00.

SALAS PARA ALUGAR
Ed. Dias Velho no. 27 - Rua Felipe Schmidt, Sala 506. Cr\$ 1.500,00.
Ed. Dias Velho - Rua Felipe Schmidt, Sala 708 - Totalmente mobiliada, acarpetada com telefone e ar condicionado.

ECONOMIZE DINHEIRO
CONSULTE NOSSOS PREÇOS
LAJES PRÉ-FABRICADAS
BARREIROS

ITAPUÁ — Lajes pré-fabricadas
Fábricas: Rua Hidalgo Araújo s/no.
Escritórios: Fulvio Aducci, 931.

ECONOMIZE DINHEIRO
CONSULTE NOSSOS PREÇOS
Solicite presença de vendedor
Fones: 44-1620 e 44-2917

lajes ITAPUÁ
CONCRETO ITAPUÁ LTDA
CGC 83.049.387/0001-06

SELEN ADMITE

Grande empresa de Previdência, Aposentadoria e Pensão, de âmbito nacional, em expansão neste Estado está admitindo agentes e supervisores com equipes, com ou sem experiência no ramo.

Paga-se ótimo Salário.
Aceitamos representantes (pessoa física ou jurídica) para o interior do Estado.

CENTRO COMERCIAL ADERBAL
RAMOS DA SILVA
FELIPE SCHMIDT, 21 - GRUPO 601

ATENÇÃO

EMPREGADORES RURAIS

O FUNRURAL AVISA QUE OS CARNÊS DE CONTRIBUIÇÃO ACHAM-SE EM SUAS REPRESENTAÇÕES LOCAIS, À DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS, DEVENDO SER PAGOS, NA REDE BANCÁRIA LOCAL, SEM JUROS, MULTA OU CORREÇÃO MONETÁRIA, ATÉ 30 DE NOVEMBRO PRÓXIMO.

APARTAMENTO NO CENTRO

Recebe SOL em todas as dependências. Possui três quartos (1 suite), sala ampla com sacada, WC social, copa cozinha, área de serviço ampla, quarto e WC de empregada, aquecimento central pelo sistema de gás central, garagem e salão de festas no edifício.
ATENÇÃO: tratar diretamente na PREDIBENS - Av. Rio Branco, 104 - CRECI 25.

44-1605
Peça
A Força da Natureza
Entrega a domicílio



BARBADAS TUDO A COMBINAR

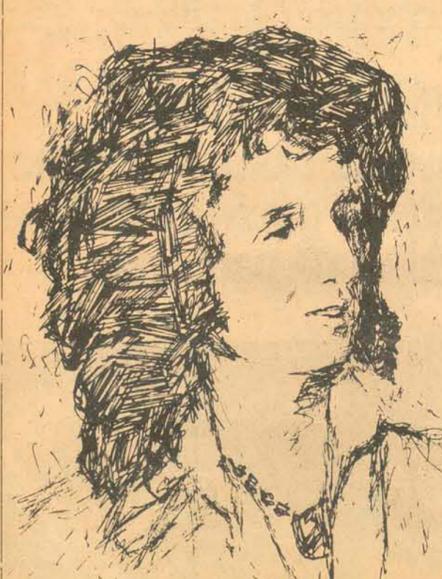
CENTRO — Apto. 2 quartos, sala, cozinha, dep. empregada, área de serviço, carpet e armários embutidos. Cr\$ 295.000,00
CASA com 3 quartos e demais dependências com elefone num terreno de 400,00m2 - Cr\$ 425.000,00
APTO. 4 quartos demais dependências, pav. térreo, em carpet.
COQUEIROS — Casa mista 3 quartos e demais dependências num terreno de 364m2 por Cr\$ 300.000,00
ESTREITO — Casa de madeira 80m2 - Cr\$ 140.000,00
TRINDADE — Casa com 4 quartos, suite, living, sala de jantar, sala copa, sala de TV, cozinha, despensa, 2 BWCS, churrasqueira, garagem, área de serviço, com armários embutidos, carpet, aberturas em alumínio. 260m2
CASA de madeira num terreno de 14mx24m - Cr\$ 160.000,00
ITACORUBI — Lote com 16mx54m - Cr\$ 75.000,00
CONSULTAR COM IMÓVEIS JUCEL - Creci 764 - Rua Santos Saraiva no. 752 - Fone 44-4168.

ROBERTO CARLOS

CANTA PELO MENOR

7 DE NOVEMBRO 21 HS.

CLUBE 12 DE AGOSTO



Roberto Carlos vem a Florianópolis para cantar em benefício das Entidades de Assistência ao Menor em Santa Catarina. Ajude o menor a crescer.

Preço único: CR\$ 60,00

Um novo crime na cidade, o segundo em 45 horas.

O autor está foragido

Ainda nas primeiras diligências para tentar elucidar o crime de sábado à noite, os agentes da Delegacia de Segurança Pessoal foram surpreendidos na tarde de ontem com um novo homicídio na Capital — o segundo em 45 horas. Ao contrário do primeiro, este teve origem por desentendimentos de ordem passional e a vítima foi Valdir Martins. No assassinato de ontem, contudo, a polícia sabe quem é o autor, embora ele ainda não tenha sido preso, pois está foragido e levou consigo o automóvel da vítima. O criminoso foi identificado pelo "pivô" do homicídio, Maria Bernardete da Silva, e seu nome é Oscar Rosa.

O CRIME
As 15h30m de ontem, Valdir Martins (casado, comerciante, com aproximadamente 40 anos de idade, residente à rua Elesbão Pinto da Luz, 485, Jardim Atlântico) estava na casa de Oscar Rosa (pedreiro, residente no Loteamento do Cabral, em Barreiros), onde tinha ido visitar Maria Bernardete da Silva, de 25 anos de idade, com quem já tinha vivido dois anos.

Maria Bernardete atualmente estava vivendo maritalmente com Oscar Rosa e, por vezes, — segundo algumas informações — encontrava-se com a vítima, de quem possui dois filhos.

Depois de uma discussão, Oscar Rosa desferiu três tiros de revólver, calibre 22, atingindo o coração de Valdir Martins, que teve morte instantânea. Após o crime, Oscar Rosa, na companhia de Tarcísio "de Tal" e do "pivô" do crime, Maria Bernardete, fugiram no automóvel da vítima, um Dodge-1800, de placas AA-5225.

E, por volta das 18 horas, a Delegacia de Segurança Pessoal recebeu um telefonema de familiares de Maria Bernardete, de Santo Amaro da Imperatriz, informando de que ela fora deixada por Oscar Rosa naquela cidade. Conversando com Maria Bernardete, a polícia tomou os primeiros motivos dos fatos e confirmou-se então o nome do autor do crime. Em inquérito policial a ser iniciado amanhã, a DSP terá maiores detalhes desse crime.

O pedreiro Oscar Rosa, que se eva-

diu no carro da vítima, levando um companheiro, está sendo procurado pela polícia de todo o Estado, onde foram iniciadas as diligências. A DSP presume que o autor do crime logo será detido, pois se conhecem todas as informações de identificações sobre ele.

CRIME PASSIONAL

Valdir Martins, dono de uma panificadora em Barreiros, mantinha ligações amorosas com Maria Bernardete desde há muito tempo. Devido a uma desavença entre ambos, Maria Bernardete deixou Valdir para viver com Oscar. Mas, segundo algumas informações iniciais colhidas na ocasião do crime pela polícia, mesmo estando vivendo maritalmente com o assassino, ela mantinha encontros íntimos com o ex-companheiro. Outros informantes revelaram que Maria Bernardete, depois de ter deixado Valdir Martins, "havia se casado com Oscar, com quem tivera um filho que recebeu o nome de Oscar Rosa da Silva (batizado com o nome da mãe) e registrado somente no nome de Maria Bernardete, há exatamente um mês".

Feriadão já fez 74 mortos em São Paulo

Um total de 74 corpos de vítimas de mortes violentas deu entrada no necrotério do Instituto Médico Legal de São Paulo, no período compreendido entre as 18 horas de sexta-feira até às 12 horas de ontem, com o índice mais elevado dos últimos cinco anos. A maioria compreendia vítimas de acidentes de trânsito, com predominância de atropelamentos.

NO TRÂNSITO
A polícia Rodoviária Estadual de São Paulo registrou, da zero hora de domingo até as 12 horas de ontem 9 mortos, 40 feridos em estado grave e 90 com ferimentos leves verificados em 58 acidentes. No mesmo período, ocorreram 21 acidentes com vítimas — 2 mortes, 15 feridos graves e 20 leves — nas rodovias federais situadas no Estado de São Paulo (BR-116 Regis Bittencourt e Trans-Brasília (Fernão Dias - Brasília), área urbana da capital, ocorreram 487 desastres, dos quais 179 com vítimas.

Apesar dos feridos, o DSV — Departamento do sistema viário informou que o maior número de acidentes na cidade foi de atropelamentos, colisões e choques na avenida 23 de Maio (que liga o centro ao Aeroporto de Congonhas) e na Radial Leste (ligação cidade-Zona Leste).

Coca acusa Pepsi no Sul de espionagem industrial

A Coca-Cola registrou queixa na 3ª Delegacia de Pelotas, contra sua concorrente, Pepsi-Cola, acusando-a de espionagem industrial, ao aliciar um funcionário da Coca, Paulo Renato Ferreira da Silva, que roubava, à noite, documentos e informações confidenciais da empresa, para entregá-los à Pepsi, da qual recebia, pelo serviço, Cr\$ 1 mil por mês.

A queixa foi registrada pelo gerente-geral da Empresa Vontobel (concessionária da Coca-Cola no Rio Grande do Sul), de Pelotas, Sr. Waldomiro Petry, que acompanhou por outros três funcionários e depois de vigiarem o escritório por várias noites, prenderam Paulo Renato da Silva, quando tentava sair da empresa, levando vários documentos sigilosos. O funcionário já confessou ter sido contratado pela Pepsi para roubar informações, e será ouvido amanhã na Delegacia de Polícia, que abriu inquérito, indiciando-o por fraude e abuso de confiança.

O gerente-administrativo da Empresa Vontobel, Sr. Bertilo Backes, disse que começou a desconfiar da existência de algum espião da Pepsi, porque todas as campanhas da Coca, sistema de vendas nos bairros de Pelotas e outros dados eram imediatamente descobertos pela Refrigerantes Sul-Riograndense Ltda. (subsidiária da Pepsi no Rio Grande do Sul). Depois de investigações sigilosas nos diversos setores da empresa e na análise de seus 300 funcionários, os dirigentes da Coca descobriram que algum dos notistas (funcionários que tiram as notas de compra e venda) estava envolvido na evasão de documentos.

PLANOS NAS MÃOS
Depois de várias noites de vigília, Bertilo Backes, o gerente-geral, Waldomiro Petry, e os guardas Edir Grizel e Luis Carlos Castro identificaram e prenderam o notista Paulo Renato Ferreira da Silva, 25 anos, há quatro meses na empresa, quando este saía do escritório levando dados sobre rotas dos vendedores da Coca e planos de atividade da empresa para os próximos meses. Na presença do inspetor José Martinielli, da 3ª Delegacia de Polícia, chamado pelos dirigentes da Coca para prender o espião, o funcionário confessou trabalhar para a Pepsi, tendo sido contratado

para espionar, pelo chefe de vendas daquela empresa, Sr. Odilon Cardoso.

Posteriormente, na delegacia, o funcionário ratificou sua confissão, explicando que trabalhava num posto de gasolina, próximo à fábrica da Pepsi, na Rua Domingos de Almeida, onde ficou conhecido dos dirigentes daquela empresa. O gerente-administrativo da Coca, Sr. Bertilo Backes, disse desconfiar de que o funcionário-espião já tivesse vindo trabalhar com o objetivo de obter documentos confidenciais, "mas não temos prova disso".

Embora o funcionário confessasse ter sido contratado pela Pepsi, o gerente-geral da Refrigerantes Sul-Riograndense (Pepsi), de Pelotas, Sr. Ornelio Muller, negou a acusação, dizendo a ter recebido "com surpresa. É um fato spm pé nem cabeça". Preferiu não fazer maiores comentários, alegando que "o caso já foi entregue ao nosso advogado, Sr. Alberto Schild".

A acusação de espionagem industrial reativou a rivalidade entre a Pepsi e a Coca-Cola no Rio Grande do Sul, que se acusam mutuamente de abuso de poder econômico, quebra de garrafas, exclusividade de pontos, pelas quais tramitam atualmente várias ações na Justiça Estadual, Federal, e no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). As divergências começaram com um episódio, conhecido nacionalmente como "a guerra das garrafas", pela qual a Coca-Cola acusou sua concorrente de destruir cinco milhões de seus vasilhames, no Rio Grande do Sul.

A GUERRA DAS GARRAFAS
A Coca ingressou com ação, por abuso de poder econômico, junto ao CADE, que condenou a Pepsi a pagar uma multa equivalente à 500 vezes o maior salário mínimo regional. Para cobrar a multa, o CADE entrou com uma executiva fiscal na 4ª Vara Federal, de Porto Alegre, cujo juiz, entretanto, aceitou mandado de segurança impetrado pela Pepsi. Inconformada, a União recorreu ao Tribunal Federal de Recursos, que ainda não julgou o recurso. Outro processo que ainda não foi decidido judicialmente tramita na 2ª Vara Civil, no qual a Coca solicita uma indenização da Pepsi, de Cr\$ 2 milhões, pela destruição das garrafas.

Polícia não tem pistas e espera retrato-falado do assassino do comerciário

Sem dispor de qualquer pista concreta que possam levá-los ao autor do homicídio, que na noite de sábado assassinou em pleno centro da cidade o comerciário Argentino Evaristo da Cunha, os policiais da Delegacia de Segurança Pessoal sentem-se envolvidos num emaranhado de suspeitas e sem condições de levar adiante as investigações. A falta de técnicos capazes de elaborar um "retrato-falado" do criminoso, leva as autoridades a enviar para Curitiba três testemunhas oculares do fato, a fim de que um perito possa fazer o trabalho e, com isso, facilitar as diligências na procura do autor.

BUSCAS NA CIDADE

Mais de vinte pessoas — a maioria testemunhas do crime — já haviam sido ouvidas até a tarde de ontem na DSP. Todas as delegacias da Capital estão mobilizadas para elucidar o assassinato de Argentino Evaristo. As testemunhas informaram que, se nesse interim for preso algum suspeito, estarão em condições de reconhecer o verdadeiro culpado. Os policiais da DSP estão intensificando as investigações em toda a cidade e em locais onde provavelmente o assassino possa ter usado como meio de fuga. As empresas de construção civil deverão notificar os empregados que não comparecerem ao serviço nesses

dias contínuos após os fatos, também. As empresas de ônibus estão atentas na colaboração com a polícia. Os patrulheiros da Polícia Rodoviária Federal estão agindo nas estradas de acesso à Capital e efetuando um levantamento de vistoria nos automóveis e coletivos.

Segundo as informações, está afastada a hipótese do assassinato de Argentino Evaristo ter qualquer ligação com o incidente ocorrido na última sexta-feira, quando houve troca de agressões no interior da Lanchonete Vic's e onde se fez alusão da participação da vítima nos fatos.

O delegado Manoel dos Santos Dias e o substituto Oscar Peixoto Sobrinho, da DSP, estarão de plantão nestes dias para ouvirem qualquer suspeito que for trazido à delegacia.

O CRIME

Argentino Evaristo da Cunha, comerciário, de 24 anos de idade, há três anos empregado na Lanchonete Vic's na rua Felipe Schmidt, era casado, possuía um filho de oito meses e meio, e residia em Itacobi. Era namorado — embora casado — de Maria Elizabeth da Rosa, de 19 anos de idade, ex-funcionária da mesma lanchonete. No sábado, por volta das 20 horas, quando se deu o crime, os dois iam para um cinema, após o encontro havido na Praça Pio XII. Quando passavam

pela Gerônimo Coelho, em direção à rua Conselheiro Mafra, um desconhecido deu um esbarrão em Evaristo. Maria Elizabeth reconheceu o elemento e disse posteriormente à polícia que se tratava de uma pessoa que tivera, meses atrás, uma rixa com a vítima. Evaristo deixou Elizabeth num ponto da rua Trajano, depois de ter ido à lanchonete da qual era gerente de balcão chamar um primo seu para tirar a "diferença" com esse indivíduo que esbarrara nele. E, na Conselheiro Mafra, o assassino estava sendo repellido por uma desocupada. Num dado momento, a desocupada Lizete dos Passos viu o desconhecido dar um golpe no pescoço de Evaristo, mas foi "muito rápido" e nem pôde observar o instrumento usado. Lizete correu até à vítima e, com a sua jaqueta, tentava estancar o sangue do pescoço de Evaristo, enquanto o primo dele saía ao encalço do assassino, que também levou um corte na cabeça, sem gravidade.

Elizabeth foi avisada, instantes depois, por um empregado do Vic's, que Evaristo estava quase morrendo; ela desmaiou e foi conduzida ao Hospital de Caridade, onde também já tinha sido levado o seu namorado.

TESTEMUNHAS

Segundo as declarações de Maria Elizabeth da Rosa na polícia, já na madrugada

de domingo, chorando muito e com ataques de histerismos, também dizendo que "amava muito o namorado", disse que Evaristo estava armado com um revólver. Mas a polícia não encontrou essa arma em poder da vítima. Assim, houve suspeita de que os envolvidos seriam o pai ou um irmão de Maria Elizabeth. Mas, na tarde de ontem, após ouvidos, foi afastada qualquer hipótese dessa suspeita e a polícia revelou que não há fundamento de suspeita por parte dos familiares da namorada da vítima, e segundo a polícia, os fatos que causaram o crime, provavelmente, sejam originários de alguma rixa antiga com qualquer outra pessoa, menos com os familiares de Maria Elizabeth.

Segundo as três testemunhas oculares, o vigia da Casa Coelho, um motorista policial que estava passeando à paisana e a desocupada Lizete, o assassino aparentava aproximadamente 25 ou 30 anos de idade, estava mal vestido, de camisa branca, calça escura, cabelos curtos e lisos. Pela deficiência de iluminação naquele local as testemunhas não puderam fornecer maiores detalhes, com exceção de Lizete dos Santos, que acabara de recusar um convite do homicida, pois o encontro se deu embaixo de um poste, antes dele praticar o crime.

Serviços Técnicos, Participação e Administração Ltda.

CGC 83 053 439/0001-00 — CRECI 142 Xia. REGIÃO

ESTAS SÃO ALGUMAS DAS OFERTAS PARA VOCÊ ESCOLHER

TRINDADE
AVENIDA PRINCIPAL, no. 29 — JARDIM SANTA MÔNICA — ASA — Contendo dois quartos, suite, banheiro social, copa-cozinha, armários na cozinha, cortinas, box de acrílico, carpet, vidros pr-ol, gás central, massa fina e acabamento em gesso, com 140,00m2 de área construída.
LOTE No. 18 COM 360,00m2 — JARDIM SUL BRASIL
LOTE No. 48 COM 300,00m2 — LOTEAMENTO AREAS ESTREITO

RUA ABELARDO LUZ, no. 185 — CASA — Contendo living, sala de jantar, sala de estar, dois banheiros, três quartos, cozinha, churrasqueira, dependência de empregada, lavanderia, despensa e garagem.

RUA JESUÍTA DA SILVA, no. 421 — CASA — Contendo três quartos, sala, cozinha, quarto de costura, banheiro, meia água com 30,2 e garagem, área de casa 94,50m2.

CAPOEIRAS
EDIFÍCIO MONA LIZA — APTO. 302 — Com 100,00m2 contendo sala, dois quartos, cozinha, banheiro, e área de serviço.

RUA WALDEMAR OURIQUES, no. 399 — CASA DE MADEIRA — Contendo sala, copa, cozinha, banheiro, três quartos, em terreno de 15,60x25m.

RUA WALDEMAR OURIQUES, no. 823 — CASA — Contendo living, três quartos, banheiro social, copa-cozinha, dependência de empregada, área de serviço e garagem, 161,00m2 de área construída em terreno de 350,00m2.

CAMPINAS
RUA SETE DE SETEMBRO, no. 1 — CASA — Com 60m2 de área construída, em terreno de 250m2 contendo sala, três quartos, cozinha, banheiro, entrada para carro.

BIGUAÇU
MORRO DO IVEIRO — ÁREA COM 95.560,17m2

IMÓVEIS À VENDA CENTRO
RUA PEDRO IVO, no. 4 — CASA, contendo hall de entrada, living, sala de estar, sala de jantar, cozinha, quatro quartos, dois banheiros. Anexo com dois quartos, banheiro, área de serviço com pátio cimentado.

A. TROMPCOWSKI, no. 50 — APTO. 22 "A" EDIFÍCIO VILLA RICA — Com 182,00m2 de área construída, contendo sala de estar, sala de jantar, dois quartos, suite, copa/cozinha, área de serviço, dependência de empregada (completa), garagem, armários embutidos, armários de cozinha, carpet, estante de livros, cortinas e telefone.

RUA ESTEVES JÚNIOR, no. 85 APTO 402 "A" EDIFÍCIO PORTINARI — Com 104,00m2 de área construída, contendo dois quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, banheiro de empregada, garagem, carpet, ar condicionado e interfone.

RUA VISCONDE DE OURO PRETO, no. 93 APTO. 205 — EDIFÍCIO EDUARDO — Com 84,14m2 de área construída, contendo dois quartos, sala de estar, sala de jantar, cozinha, dois banheiros, área de serviço, dependência de empregada, carpet, armários embutidos, vaga na garagem.

RUA CLEMENTE ROVERE, no. 52 — CASA DE MADEIRA — Contendo sala, copa, cozinha, banheiro, três quartos, no mesmo terreno, outra casa contendo sala, dois quartos, copa, cozinha e banheiro. Área do terreno 400m2.

AGRONÔMICA
RUA ALMIRANTE CARNEIRO, no. 51 — CASA — Contendo dois pavimentos, sendo o 1o. composto de sala, escritório, banheiro, copa-cozinha, despensa, área de serviço, dependência de empregada e garagem.

2o. Pavimento: três quartos, sendo um suite, banheiro e sala de televisão. Em terreno de 178,00m2 com 170,00m2 de área construída.

RUA TANGARÁ — LOTE No. 16 COM 435m2

PARA COMPRAR, ALUGAR, VENDER OU ADMINISTRAR SEU IMÓVEL, PROCURE A SPA LTDA- RUA JERONIMO COELHO 325-5/207 Fone: 22-9435

MISSA DE 7º DIA

Nicolau Severiano de Oliveira, Flavio Pinho de Oliveira, Jandira Pinho de Oliveira, Alcione de Oliveira Alves, filhos de

HONORINA PINHO DE OLIVEIRA

convidam parentes e amigos para Missa de 7o. Dia, em sufrágio de sua alma, que será celebrada quarta-feira, dia 03/11/76, às 18,15 horas na Capela do Colégio Catariense.

MISSA DE 7º DIA E AGRADECIMENTO

Hilda Dutra Xavier, Sonia Gilberto, Izid, José Carlos, Maria Isabel (Dona Pequena), Itamar e família, Esposa, Filhos, Mãe e irmão de

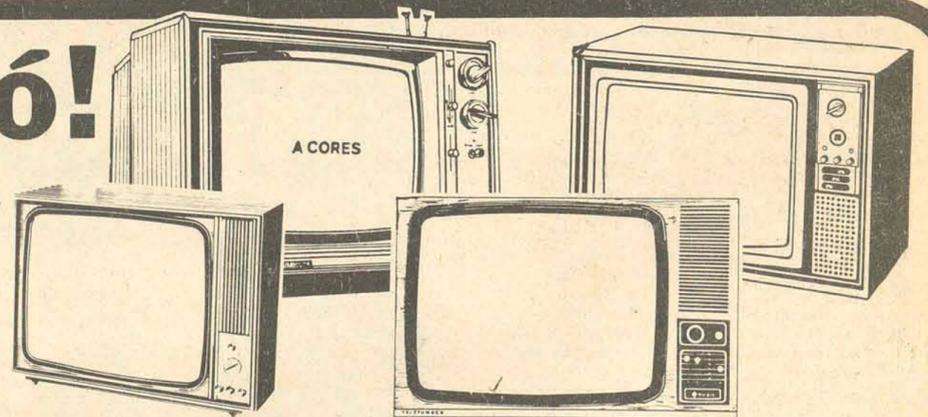
GILSON DA COSTA XAVIER

Agradecem as manifestações de pesar pelo seu trágico falecimento e convidam os parentes e amigos para a missa de 7o. dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, quarta-feira, dia 3, às 19:00 horas, na Igreja Asilo dos Velhinhos, à Av. Mauro Ramos.

imagine só!

nas **LOJAS HM**
você compra agora o seu **TELEVISOR**
a cores ou preto e branco...
...e habilita-se a ganhar

6 BRASÍLIA
e 6 MOTOCAS GARELLI!



LOJAS HM **Hermes Macedo**
DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO



Beto Stodieck



Foto: Paulo Dutra

Um pontificante grupo, na Barra, tanto outro dia como ontem (que deu um dia, graças a Deus e ao feriado, como poucos): Fã Schaufert (de bonezinho na extrema esquerda), Paulinhos Ramos da Silva e sua namorada (uma outra nota musical, irmã de Fã), Márcia Collares e Lelo Machado (uma das estrelas do caratê wado-kay ilhéu).

Aconteceu na Meia Praia

Para alguns dos convidados Nilton Olinger exigiu traje *habiller* - para outros, "venha como estiver ou quiser". E foi por isso que o Nelson Teixeira Nunes estava na tarde da sexta-feira, dia da festa, no aeroporto Hercílio Luz esperando a encomenda que tinha feito especialmente na véspera à Dijon, Rio: um estonteante paletó branco com riscas em preto e uma camisa preta com estampa em branco. Estava elegantíssimo de calças brancas e sapato Charles Jordan. Dona Ivone D'Ávila vestia um *djaba* marroquino autêntico todo bordado em ouro. E a Kika Simão estava de pintor francês dos mais estilizados (só os mais imaginosos é que sacaram). Já o Luiz Paulo Peixoto, a descontração em pessoa, calçava uma sandália havaiana de uma cor, a outra de outra - além dos indefectíveis grampos nos seus longos cabelos. Enquanto isso, Max Moura vestia marinheiro e tênis. Um luxo.

Tudo isso para o jantar (um vero empuço), regado a interminável scotch e vinhos de finas (porém brasileiras) safras, que o médico tijuquense Nilton Olinger ofereceu na sua casa da Meia Praia, entre Itapema e Perequê, para grupos dos mais heterogêneos.

Tanto tinha discretos elementos do society de Tijucas (com mulheres prum lado e homens tradicionalmente pro outro) quanto ouzados ornamentos do *beautiful people Ilhéu* quase todos bem vestidíssimos especialmente para a ocasião.

Entre os convidados (impossível anotar a todos, etc. e tal): Newton e Ivone D'Ávila (ela linda como sempre), Tonico e Léa da Nova (de trancinhas), Chanico e

Liana (sobrinha do Host) do Valle Pereira, Nice Farias (não sossegou um segundo - era a mais elegante da noite. Aliás, ela é sempre a mais elegante de todas as noites), Ruy Borba (levando dois amigos de São Paulo além da trilha Sonora do New York City), Nelson Teixeira Nunes, "sêo" Martinho e dona Maria de Haro, José Galoti Peixoto e senhora, Roston e Regina Nascimento, Rodrigo de Haro, Kika Simão, José Arthur (o da bolsa e da carta) e Lélia d'Acampora, Galdino e Ruth (num Lenzinho divino) Lenzi, Martim Afonso e Júlia de Haro, Harry Laus e Sálvio de Oliveira, a doutora Mussi e seu filho Mário, Jane e Antônio Bulcão Viana, Rômulo Azevedo, Denise Richard (linda!), Max Moura, Malú Lueneberg (linda!), Ury Azevedo, meu Deus, quanta gente, Luiz Paulo Peixoto e muitas e muitas outras pessoas, as mais diferentes, que não se conheciam - passaram a se conhecer - que não se viam - passaram a se ver.

Apesar da excelência da cozinha (dos canapés à sobremesa) e da descontração de alguns convidados (havia os contrai-dos...) faltou coisa primordial à festa: altos sons. Na falta de (e pela animação dos convidados que estavam a fim de saracotear) terminado o jantar, todos partiram em debandada. Foi quando o carro do Chanico atolou na estrada que liga Meia Praia a BR (a estrada, apesar de estarmos em época eleitoral, está um horror) e muitos deixaram suas *chics* roupas de lado (o sapato italiano do Nelson ficou uma lástima) e puseram-se a empurrar no meio da lama - uma situação talvez ainda não imaginada por Fellini. Aliás, só mesmo vindo e documentando.

Nem bem começou e já acabou

Dancin' Days, que ainda é a sensação da noite carioca, já está por fechar - e não é por falta de frequência, muito pelo contrário. Mas sim, porque o Nelsinho Mota, o seu idealizador e proprietário, inteligente que é, alugou o local (reservado a princípio para um cinema ou teatro - no centro comercial da Gávea) apenas por três meses, o tempo suficiente para a existência de uma transação no gênero. A decoração, se é que há, foi enjambada a base de jogos de luzes, as mais feéricas, não tem nada de maiores sofisticadas, sem gastos desnecessários, o tipo da coisa feita pra estourar e ganhar muito dinheiro.

Aliás, discoteca ou outra coisa qualquer, dessas que dependem da moda, hoje em dia, não se faz mais "prá toda a vida", hábito bem brasileiro - mas sim por uma simples e despretenciosa temporada. Daí o sucesso. Quando todos ainda estão curtindo, o seu proprietário já está pensando em fechar ou passar adiante ou, ainda, transformar em outra coisa completamente diversa do até então existente. E é por isso que muitas casas noturnas (ou mesmo djumas) entram pelo cano: hoje em dia quase nada cria raízes (não há mais tempo pra criá-las), tudo fogo de palha - a curtição começa hoje, daqui a um mês ninguém mais comenta. E tem que ser assim, principalmente se o funcionamento depender da presença da juventude, inconstante como a época em que vivem.

Os argentinos proprietários da "La Cigale", por exemplo, são uns que não pretendem esticar o sucesso (ponham sucesso nisso) da soveteria por muito tempo: acabou o verão, acabou o sorvete e aquele ponto se transformará numa outra coisa que não tem nada a ver nem com gelados, nem com argentinos. O contrato de locação da casa da Beira-Mar foi feito só até março. E eles estão certíssimos.

Nem uma coisa nem outra

A atual brincadeira em muitas mesas florianopolitana é que nem aquele teste da Pepsi-Cola que está em tudo quanto é aparelho de televisão. Só que, ao invés de Pepsi e Coca, estão usando leite e água... Exatamente.

Ponham dois copos em cima da mesa - um com leite outro com água. E tapem os olhos de quem quer que estiver a fim de submeter-se ao teste. A pessoa terá que adivinhar qual o copo que tem leite - provando é claro. A coluna garante que a prova é mais difícil do que a dos refrigerantes. É que o leite de Florianópolis está tão aguçado, que toma-se difícil distingui-lo da água, por sinal com um gosto que não é bem nem inodoro, nem incolor e, muito menos insípido...

- Leite?
- Não, água.
- Mesmo?

Ney Matogrosso mostrou em primeira mão (ou em primeira língua) no Fantástico (que não estava lá essas coisas) do domingo, aquela música, Gaivota, que Gilberto Gil compôs quando da sua forçada permanência em Florianópolis. É a canção, belíssima, realmente faz jus ao enorme talento do compositor.

Só que, baírristas que somos (graças a Santa), pensávamos, a todo o instante, que, lá pelas tantas, rimando com "gaivota menina" viesse uma Santa Catarina... Mas, qual nada.

A propósito:

a coluna até agora não entendeu porque o Fantástico não é apresentado em inglês...

A mensalidade do clube Doze de Agosto vai pular de Cr\$ 70,00 pra Cr\$ 100,00.

Muitos sócios estão reclamando. Afinal, a classe média está cada vez com mais despesas no final de cada mês.

Lourdes (ex) Catão (a gente não se acostuma com outro sobrenome) teria desmentido a notícia que correu que nem vendaval de norte a sul do país, segundo a qual estaria prestes a retornar o Brasil, deixando pra trás o François, aquele canadense que colocou um Gobin-Daudé no seu Prazeres de Solteira.

Se ela está desmentindo, é porque está prestes a descer no Galeão - sem armas e com bagagens...

31 de outubro, dia consagrado às bruxas do Ocidente, passou absolutamente despercebido em Florianópolis, considerada, por connoisseurs, como a capital das bruxas brasileiras...

CINEMA

Darci Costa



Tommy; de Ken Russell

As informações relativas a horários e programas são fornecidas pela empresa exibidora; são também de sua responsabilidade as trocas e alterações de última hora referentes a filmes anunciados e não exibidos.

O PASSAGEIRO-PROFISSÃO REPÓRTER - Filme de Michelangelo Antonioni, onde o realizador prossegue na exposição de sua temática: a dificuldade de comunicação entre os seres humanos.

Jack Nicholson faz um repórter de televisão, em missão na África, com um homem bem sucedido, porém, insatisfeito consigo mesmo. A morte de um companheiro no mesmo hotel, faz nascer a chance de troca de identidade, com a possibilidade de uma nova vida, Censura 18 anos. Cecomtur 2-7,45-9,45.

PAPILLON - Steve McQueen e Dustin Hoffman defendem os papéis principais nesta aventura, cuja temática é extraída do livro de Henri Charrière, o próprio Papillon. Filme dirigido por Franklin Schaffner, narrando a fuga de Papillon, de um prisão na Guiana Francesa. Marcado por um certo clima de superficialismo, o

filme, entretanto, tem a capacidade de manter o interesse em toda a narrativa - 18 anos. São José 3-7,45-9,45. O SACRIFÍCIO DE ABRAÃO - produção grega, com Demetrius Psarakis, Iria Livikou, Elena Karpeta. 5 anos. Ritz 5-7,45-9,45. TOMMY - Reapresentação. Musical de Ken Russell, baseado na ópera do mesmo nome, com destaques para Jack Nicholson, Ann Margret, Oliver Reed, Roger Daltrey, Elton John, Tina Turner. 16 anos. Coral 2-4-8-10hs.

CRIME E PAIXÃO, com Burt Reynolds, Catherine Deneuve. SHAFT NA ÁFRICA, com Richard Roundtree - 18 anos Roxly 2 e 8hs. LADRÃO DE BAGDAD - Nacional, de Vitor Lima, com Ankito, Grande Otelo e Monique Lafond. 5 anos Jalisco 2-4-7,30-9,30.

OPERAÇÃO CARATÊ UM DÓLAR PARA MATAR - 18 anos. Glória 8hs. SHAMPOO, de Hal Ashby, com Warren Beatty, Julie Christie e Goldie Hawn - 18 anos. Rajá 5 e 8hs. CINE SCHARF (Palhoça) - 8,15hs. SEQUESTRADOS, com Terence Hill e Gabriela Tinti.

VENDE-SE

CASA de Alvenaria Recém Construída. Contendo 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha e área de serviço. Estreito, Rua Tereza Cristina No.240. Ótima Casa com 3 Quartos, Sala, Cozinha, Banheiro. Estreito, Rua José de Abreu No.23.

ESCRITÓRIO DE ACESSORIA E ADVOGACIA TRABALHISTA

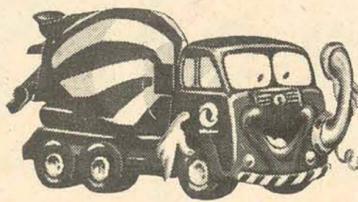
Dr. AUGUSTO CESAR SEARA GUIMARÃES

O.A.B.-SC 23:7

Praça 15 de Novembro, 21 conj. 503 Fones: 22-3008 e 33-0508 - Fpolis.

CASA DAS CORTINAS

Confecção e instalação de cortinas em geral. (Solicite Orçamento sem compromisso). Rua Santos Saraiva, 1.17 - Tel: 44-3361. Florianópolis - SC



Concreto Concretex. Concreto prá toda obra.

Filial Santa Catarina: Rua Dr. Luiz Fagundes, 813 Fone 44-3281 - São José Grande Florianópolis - SC.



Concretex

Engenharia de Concreto S.A.

Bombeamento Concretex - Bombeamento prá toda obra.

"Sexo, Tristeza e Flores"

Um sucesso o lançamento do livro de Emanuel



Numa festa vista pela crítica e pelos intelectuais como sem precedentes para o movimento das letras catarinenses, Emanuel Medeiros Vieira lançou, na última sexta-feira, no Palácio Barriga-Verde, o seu

público, entre homens de letras, público interessado, autoridades e amigos do autor. Cerca de 300 pessoas estiveram no coquetel e mais de 150 livros foram vendidos na sessão de autógrafos.

Emanuel Medeiros Vieira, autor do grupo dos novos catarinenses, 31 anos, já participou de três antologias, "Panorama do Conto Catarinense", "Roda de Fogo" e "Os Melhores contistas", sendo "Sexo, Tristeza e Flores" o seu segundo livro individual. O primeiro foi o de estréia, "A Expição de Jeruza".

O novo livro de Emanuel, que agora está nas livrarias, a Cr\$ 25,00 por exemplar, foi editado pelo Movimento, de Porto Alegre, e pela UDESC. E o seu lançamento "se revestiu do mais completo sucesso", segundo os editores, o diretor da Livraria do Movimento, vindo da capital gaúcha para a solemnidade, e o reitor da UDESC, professor Nicolau Carvalho.

novo livro "Sexo, Tristeza e Flores", com 13 contos em 79 páginas.

A reunião, iniciada às 20h30min, se prolongou até além da meia-noite, contando com numeroso

CLUBES

Fundado em 1931, o CLUBE CULTURA E RECREATIVO LIMOENSE comemora no próximo dia quatro, quarenta e cinco anos de participação ativa na sociedade florianopolitana.

Objetivando congregar os associados e marcando sobremaneira tão expressiva data, a Diretoria organizou uma extensa programação, que terá início dia quatro, com um Jantar de confraternização.

Nessa oportunidade, a atual Rainha do Clube, Senhorita Marlene Soares, passará a faixa à sua sucessora, Senhorita Selma Oleiniski.

Aoós a posse da nova Diretoria, acontecerá a entrega de Diploma de SÓCIO BENEMÉRITO aos Senhores Germano Fortkamp Neto e Oswaldo Wietom.

No dia cinco, será realizado o Grande Baile de Aniversário, com muitas atrações e o som de ERINHO e sua Orquestra.

Nossos parabéns ao CLUBE LIMOENSE, por quase meio século de sempre crescente atividades.

KARATE CAPOEIRA JUDÔ

Demonstrações destas modalidades, em grande estilo e alta técnica, foram apresentadas no CLUBE DOZE DE AGOSTO por ocasião da realização do TORNEO DA PRIMAVERA - de JUDÔ, promovido pelo DOZE e com a participação de seus atletas, do CLUBE SEIS e ACADEMIA BUDOKAN. Quem teve oportunidade de assistir, verificou o interesse e a dedicação com que garotos e Jovens se aprimoram neste esporte que dia a dia ganha mais adeptos.

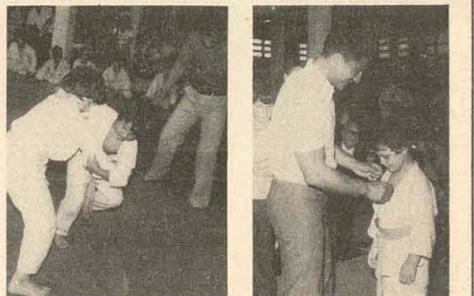
O ponto alto do Torneio, foram as disputas de Judô, com 49 atletas participantes, quando o CLUBE 6 DE JANEIRO superando seus duríssimos adversários, classificou-se em primeiro lugar. Em segundo lugar, ficou classificado o Clube Doze de Agosto e, em terceiro, a Academia Budokan.



A demonstração de capoeira foi um dos destaques do torneio.



Atentamente os garotos observam a exatidão do golpe desferido.



Momento em que o Judoca tenta encaixar o golpe. Entrega de medalhas aos campeões da tarde.



A alegria e o entusiasmo foram constantes durante as competições.

CONVITE PARA O PROXIMO DIA 4, EM FLORIANOPOLIS

SAIBA COMO CUIDAR MELHOR DE SUA PELE

A ALGEMARIN convida suas clientes e amigas para visitar suas instalações a Rua Ten. Silveira 116 - Fone 22-1883, em Florianópolis, a fim de entrevistar-se com a renomada cosmóloga internacional, Profª BLANCA PEREZ ALONSO, que estará atendendo graciosamente suas consultas das 9 às 18 horas do dia 4 de novembro.



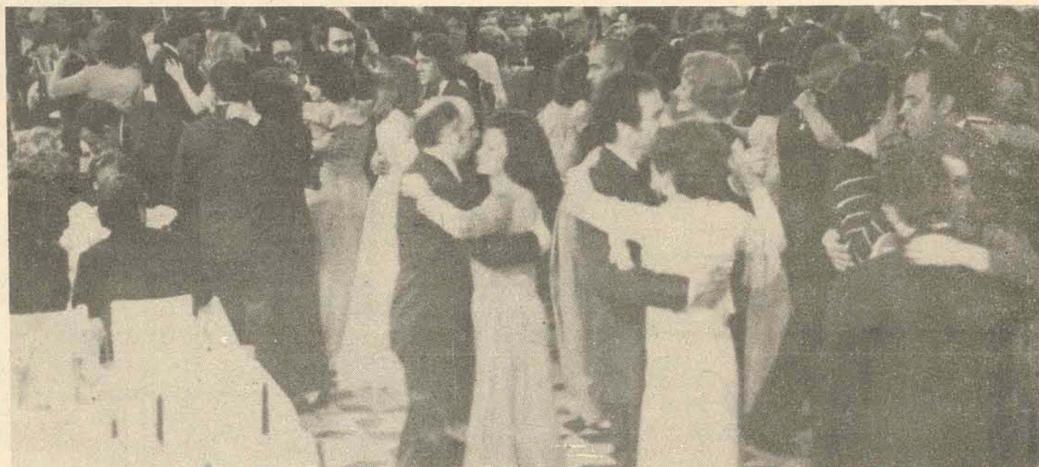
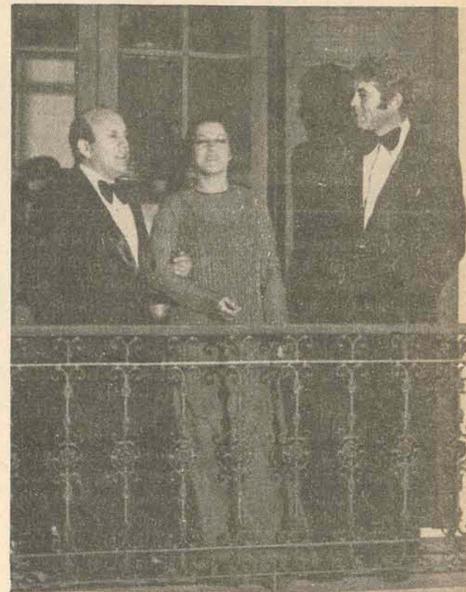
Noite de Gala na cidade de Lages

A Diretoria do Serrano Tennis Clube que tem como presidente o Dr. THELMO RAMOS, recebeu gente da sociedade de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, para a mais elegante noite do ano, nos salões do Serrano Tennis Clube. Numa contagiante alegria, no Serrano Tennis Clube, o ator CARLOS ZARA apresentou aquela sóbria sociedade, lindas debutantes, que foram o ponto alto da comentada noite.

ROSELE MARIA BRANCO, JUSSARA AMARAL DE ALMEIDA, ADRIANE MARIA RAFAELI DA CRUZ, ROSANNA ARRUDA SBRÓGLIO, SUZANA FONTE MARQUES, DEBORAH CHRISTINA NERCOLINI, PATRICIA MUSSNICH BARRETO, CHARLOT MACEDO NEVES, ELIANE TEREZINHA LORENZI, KÁTIA DE FREITAS RIBEIRO, NINA MARIA DIAS, NILZA MARIA MAZ-ZOCHI, CARMEM RITA ARRUDA DE FIGUEI-REDO, SIMONE BIANCHINI, HELENA ÂNGELA DE CAMARGO RAMOS, MARIÂNGELA MACEDO BERTOLINI, SANDRA REGINA ZAGO, SO-RAYA ARRUDA WALTRICK, HEDY MARISE RAMOS, DAYSI MARTORANO MARTINS, EDA MARIA ARRUDA SCUR, SÔNIA MALINVERNI THIESEN, MÁRCIA IZABEL GODOY MARKS, CINTHIA RAMOS BUSATO, JACQUELINE MAES, CLARITA MERCEDES RAMOS BRITTO. Pequeno tornou-se os salões do Serrano, para tanta gente bonita e elegante que lá compareceu. A debutante DAISY MARTORANO MARTINS, que naquela noite completava os seus 15 anos, recebeu calorosos aplausos, quando ZARA a apresentou aos associados do Serrano. Nossos cumprimentos à simpática e dinâmica Diretoria do SERRANO TENIS CLUBE, por mais esta promoção.

x-x-x

Imagem de uma assinatura manuscrita.



Em companhia de sua mulher chegou a nossa cidade procedente de Brasília, o deputado federal DIB CHEREM. O casal Cherem, jantava na noite de sábado, no FLOPH, em companhia do Sr. e Sra. THEREZA E LUIZ DAUX.

x-x-x

Procedente de São Paulo desembarcou no aeroporto Hercílio Luz em companhia de sua mulher, o Dr. JOSÉ MATUSALEM COMELLI. O casal Comelli, foi recebido pelo ex-governador do Estado e Sra. Dr. ADERBAL RAMOS DA SILVA.

x-x-x

SHOW - Em prol de entidades beneficentes do Estado de Santa Catarina, domingo próximo apresenta seu show no Clube Doze de Agosto, o cantor ROBERTO CARLOS.

x-x-x

RICARDO - O Secretário da Justiça e Sra. ZANY GONZAGA receberam convidados em seu apartamento para comemorar o 1o. aniversário de seu filho RICARDO.

x-x-x

IRENE - Deixou São Paulo onde reside e passou o fim de semana aqui na ilha, a bonita Irene Mendes.

x-x-x

JANTAR - O ministro DIRCEU NOGUEIRA, em sua visita a Santa Catarina, foi homenageado com um jantar no Palácio da Agrônômica, pelo governador ANTONIO CARLOS KONDER REIS.

x-x-x

CONVITE - SERGIO TADEU MONTEIRO DE ALMEIDA, está nos convidando para a festa de sábado próximo no Joinville Tennis Clube, quando será apresentada a coleção 77 de sua loja D'uomo. MARCUS JOAQUIM também estará na promoção apresentando uma valiosa coleção de suas bonitas jóias.

x-x-x

A professora BLANCA PEREZ ALONZO da Univer-

siade do URUGUAI e responsável pela Clínica "Estética Algemarín", está chegando hoje a nossa cidade. A professora Perez alonzo, será hóspede do FLORIANÓPOLIS PALACE HOTEL.

x-x-x

ANIVERSÁRIO - Nosso cumprimentos ao diretor da TV Cultura Canal 6, Sr. ODY VARELLA, pelo seu aniversário hoje. Logo mais em sua residência, o casal Varella recebe convidados.

x-x-x

RECEPÇÃO - O casal MARIA ALICE e ANTONIO MELEGARI, em sua residência na cidade de Lages, recebeu um grupo da sociedade, as debutantes do Serrano Tennis Clube, o ator CARLOS ZARA e este jornalista, para um jantar em Black-tie. A maneira correta simpática e elegante como recebeu o casal Melegari naquela bela residência encantou a todos que participavam daquele jantar, que foi uma verdadeira parada de elegância, beleza, classe e bom gosto. MARIA ALICE RAMOS MELEGARI, madrinha oficial das debutantes do Serrano Tennis Clube, durante o jantar fez entrega de jóias de MARCUS JOAQUIM às lindas debutantes. Ao casal Melegari os nossos cumprimentos pela belíssima recepção.

x-x-x

CONVITE - De São Paulo estou recebendo convite da galeria de arte André para a exposição dos trabalhos do tapeceiro Thor.

x-x-x

Nos salões do Serrano Tennis Clube na grande noite de gala, os elegantes casais Thelmo Ramos, Rogério Sbrusse, Carlos Roberto Lopes, Celio Rogério Ramos, Paulo Narciso, Antônio Carlos Appel, Felisberto Cordova, Carlos Zara e Antônio Carlos Koeche, palestravam animadamente com o mais comentado casal da noite, Maria Alice e Antônio Melegari.

GATÃO AUTOMÓVEIS

Corcel Vermelho Luxo Coupe 72
 Volks 1.300 Verde Folha 70
 Volks 1.300-L Marron Savana 0K
 Volks 1.500 Vermelho 75
 Volks 1.500 Azul 75
COMPRA, VENDA E TROCA DE AUTOMÓVEIS - CRÉDITO IMEDIATO - RUA FRANCISCO TOLENTINO, 13 - TEL: 22-2980

COELHÃO AUTOMÓVEIS

Rua Francisco Tolentino, 11 Fone 22-7180.

VOLKS 1300 - BEGE ALABASTRO 1976
 CHEVETTE LUXO - AZUL SUPER EQUIPADO 1975
 OPALA CUPÊ LUXO - VERDE METÁLICO 1974
 VARIANT - BRANCO LOTUS 1970
 OBS: Pagamos melhor seu CARRO usado.

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

Chevrolet Opala Coupê várias cores 1976
 Chevette várias cores 1976
 Opala Coupê 1975
 Opala luxo coupê 4 marchas 1974
 Chevette 1974
 Corcel "LDO" 1975
 Corcel "GT" 1974
 Chevrolet Malibu 1968

AVENIDA HERCÍLIO LUZ ESQ. RUA: ANITA GARBALDI 119 FONE: 22-0192 22-1392

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210 FONE - 22-5757

1 - Volkswagen Azul 1300 L 1976
 1 - Volkswagen Bege 1300 1976
 1 - Volkswagen Marrom 1300 1975
 1 - Volkswagen Verde 1500 1972
 1 - Volkswagen Branco 1500 1971
 1 - Volkswagen Verde 1300 1969
 2 - Variant Branca e Marrom 1972 e 1973
 1 - Chevette Vermelho 1976
 2 - Chevette Vermelho 1975
 2 - Chevette Azul e Branco 1974
 2 - Chevrolet Opala Amarelo 1972 e 1973
 1 - Corcel Luxo Branco 1973
 1 - Dodge Luxo 1800 Pretp 1975
 1 - RURAL Willys Vermelha e Branca 1973



ADILSON AUTOMÓVEIS

RUA: ANTONIO LUZ, FONE 22-1979
COMPRA - VENDE - TROCA

FORD BELINA AZUL 1975
 CHARGER R/T BRONZE BRILHANTE 1974
 CHARGER R/T VERDE 1973
 VARIANT AMARELO 1972
 FUSCA 1500 AMARELO MONZA 1972
 FORD BELINA VERDE 1970
 DODGE DART 4 PORTAS BRANCO E PRETO 70

CRÉDITO IMEDIATO - FINANCIAMENTO ATÉ 24 MESES

Consórcio Nacional Ford - Dipronal

-CORCEL 77- 60 MESES SEM JUROS

CONSÓRCIO NACIONAL FORD DIPRONAL

O ÚNICO COM GARANTIA DE FÁBRICA

Rua Felipe Schmidt, 60 FONES: 22-0844 e 22-5703



Rua Gaspar Dutra 90 Estreito - Fpolis Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS

VARIANT - BRANCO POLAR 1976
 BRASÍLIA - BRANCO POLAR 1976
 BRASÍLIA - AZUL DANÚBIO 1975
 KOMBI STD - BEGE ALABASTRO 1976
 KOMBI STD - BRANCO LOTUS 1974
 KOMBI STD - BRANCO LOTUS 1971
 1300 L - AZUL FIRENZE 1976
 1300 L - AMARELO IMPERIAL 1975
 1300 - BRANCO LOTUS 1975
 1300 - VERDE MARÍTIMO 1974
 1600 - VERDE HIPPIE 1975
 1500 - MARRON CARAVELLA 1974
 1500 - AMARELO MANGA 1973
 1500 - BRANCO LOTUS 1972

VENHA CONHECER A NOVA LINHA 1977. O QUE ERA BOM, FICOU MELHOR. COM OS MELHORES PLANOS FINANCIAMOS O MODELO DE SUA ESCOLHA. AMAURI PEÇAS E VEÍCULOS LTDA. REVENDEDOR AUTORIZADO VW. RUA GAL. GASPAR DUTRA, 90 - ESTREITO - FONE 44-0522.



MARFISO AUTOMÓVEIS

Rua: General Gaspar Dutra, 92 - Estreito Florianópolis - Santa Catarina

Estamos comprando veículos usados pagamos bem. Procure-nos. Fone 44-2890.



VEÍCULOS USADOS
 Alta Qualidade

MEYER VEÍCULOS
 RUA FÚLVIO ADUCCI, 597 - TEL: 44-1169

DODGE 1800	1975	AMARELO
DODGE 1800	1975	AZUL
DODGE 1800	1974	VERMELHO
RT	1975	C/AR COND.
MAVERICK	1974	VERMELHO
VOLKSWAGEN	1976	1300 L
VOLKSWAGEN	1974	1500

REVENDEDOR AUTORIZADO **CHRYSLER do BRASIL**

florisa

Uma Empresa integrante do Grupo Sul Brasileiro
DISPONÍVEL TODA LINHA



JÁ RECEBEMOS A LINHA CORCEL 1977

Santos Saraiva, 554 - Estreito
 440611 440201
 440001 440401

Florianópolis Veículos S.A.

CORCEL - Diversos tipos e modelos 71 a 76
 CHEVETTE 1974
 PASSAT 1975
 ALFA ROMEO 1975
 OPALA - Coupe e sedan 1974
 GALAXIE - 32 mil quilômetros 1974
 RURAL 1973
 VOLKSWAGEN 71 a 74

VENDE-SE CHEVETTE

Ano 1974. Tratar fones 44-2896 e 44-2670.

VENDE-SE

MOTOR DIESEL MARÍTIMO
 MERCEDES BENZ
 TRATAR 22-2351 - Fpolis



GRAN CAR

Óleo lubrificante Lubrax 4 e toda linha super 16,00
 Térreo Ed. Ony Hotel
 Fulvio Aducci, 828

AUTO VIAÇÃO IMPERATRIZ LTDA.

Transportes de Turismo para Viagens Nacionais e Internacionais.
 Fone 22-5860 - Fpolis - SC

arquiteto R. CERQUEIRA

Projetos de Arquitetura - Hidráulico Sanitário - Contra Incendio
 Rua Antonieta de Barros, 747 - Estreito Fpolis - S.C.

TOMAZ

Armários Embutidos, Cozinhas Americanas é com TOMAZ. Rua São João Batista no. 60 - Fone 33-1763

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Habilitação no. 222007-SC, Título de Eleitor e Carteira de Reservista, pertencentes ao Sr. Gilberto D. da Viega.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade de um veículo, Caminhão, Marca Ford, Ano 1973, Placa G-1055, pertencente ao Sr. Paulo Perito Cardoso.

Tubarão, 28 de outubro de 1976.

DECLARAÇÃO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Ford Corcel 1969 cor vermelha no. 575014 chapa AA-5385 no. do chassis 92345013132 pertencente ao sr. David Bomvechio.

COMPRAMOS

Apartamentos, conjuntos e salas de prédios centrais em fase final de construção. Assumimos saldo devedor junto incorporadores. Atendemos somente proprietários munidos de Contrato. Não atendemos intermediários. Visite-nos: ACN - ASSESSORIA CATARINENSE DE NEGÓCIOS LTDA. Conjunto 410, Centro Comercial "ARS", Felipe Schmidt 21. Fones 22-8770 e 22-9768.

CASA OU APARTAMENTO

Preciso alugar casa ou apartamento, com 4 quartos e demais dependências, situada na Beira-Mar Norte, Coqueiros ou Itaguaçu. Tratar pelo fone 44-0611, com o Sr. De Luccas.

VENDE-SE OU TROCA-SE

1 SP-2 amarelo - ano 1975. 1 Apartamento acarpeta-do com telefone. Aceita-se em ambos os negócios, carro de menor valor. Informações: fone 44-3439.

VENDE-SE

Um apartamento na Rua João Pinto no. 10 Ed. Bahia 60. andar - apto no. 601. Tratar no Salão Tropical com Sr. Luiz E. Silva.

VENDE-SE PRÉDIO COMERCIAL

Prédio no centro comercial Estreito com 2 lojas térreo, 3 salas sobrado na rua Cel. Pedro Demora, no. 1603 - Cr\$ 960.000,00. Inf. R. Gal. Liberato Bittencourt, 391 - s/102, esq. Olavo Bilac - Tels: 44-1819 - 44-2970.

APTO. Cr\$ 420.000,00

Vende-se no Estreito, rua Gaspar Dutra, esq. Praça Nossa Senhora de Fátima, excelente apto. contendo 3 quartos, sala (acarpeta), circulação (acarpetada), dependência completa de empregada (c/armários), cozinha americana, banheiro social e garagem. Gás central e telefone. Tratar na Rua Felipe Schmidt, 27 - Edif. Dias Velho - sobreloja - salas 16/17 - REGIS IMÓVEIS - Fone 22-3537 - CRECI 58.

APTO. PEQUENO - CR\$ 160.000,00

VENDE-SE NO EDIF. ARTHUR, APTO. C/UM QUARTO, COPA-COZINHA, BANHEIRO, ÁREA DE 39,60m2. PODE SER FINANCIADO BOA PARTE. TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT, 27 EDIF. DIAS VELHO SOBRELOJA SALAS, 16/17 - FONE: 22-3537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI 58

APARTAMENTOS VENDEMOS

Vitor Meireles - 3 quartos, fase final de construção. Acabamento EMEDAUX. Cr\$ 600.000,00. Gov. Felipe Schmidt - Kitinete, fase final de acabamento. Cr\$ 215.000,00. Portinari - 2 quartos, ótima localização, com garagem. Cr\$ 420.000,00. ACN - ASSESSORIA CATARINENSE DE NEGÓCIOS LTDA - Centro Comercial "ARS" - Connto 410 - Fones 22-8770 e 22-9768.

VENDE-SE CASA - CAMPINAS

Av. Josué Di Bernardi, 76. Casa de alvenaria. Tratar pelo fone 44-1647.

VENDE-SE

Casa de alvenaria - Jardim Atlântico, com 82 m2. Casa de alvenaria - Trindade, com 112 m2. Tratar: Imocap - rua Liberato Bittencourt - 406 - sala 102. Fone: 44-2896 - 44-2670 - Creci - 13.

CASA - COHAB - BARREIROS

Vende-se casa de alvenaria, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e churrasqueira, terreno todo murado e quintal com parte em piso de cimento, por apenas Cr\$ 55.000,00 a vista e o saldo somente Cr\$ 200,00 mensais. TRATAR NA COHAB - QUADRA 10 - LOTE 6 - BARREIROS OU PELO FONE 22-1733, COM CLAUDIONOR.

VENDE-SE

CASA de Alvenaria Recém Construída. Contendo 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha e área de serviço. Estreito, Rua Tereza Cristina No.240. Ótima Casa com 3 Quartos, Sala, Cozinha, Banheiro. Estreito, Rua José de Abreu No.23.

VENDO TERRENO NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Terreno plano, bellissimo, arenoso seco, frente para a lagoa, com 13x40 - Cr\$ 60.000,00 - Inf. Tels: 44-2970 - 44-1819 - Tratar Rua Gal. Liberato Bittencourt, 290 ou 391 s/102, na Livraria Minerva.

VENDE-SE

3 terrenos, com área de 277m2 - Av. Eliseu Di Bernardi - Campinas, próximo à Pepsi-Cola. informações pelo fone 44-1430.

LOTEAMENTOS

Lotés a partir de Cr\$ 4.000,00. Financiamento com crédito direto até 3 anos. Elo Imobiliária Ltda Av. Pres. Kennedy, 73 - Campinas Fone 44-2392 - Creci 079

TERRENO NO ESTREITO

Vendo um terreno medindo 20x47m, com uma casa nos fundos. Tratar à rua Afonso Pena, no. 707, em frente a Chácara do Padre.

VENDE-SE TERRENO

No Balneário - Estreito. 20x26. Cr\$ 300.000,00 Tratar: fone: 44-2670.

APARELHO ABREUGRAFIA FUNCIONANDO

VENDE-SE

Tratar fone 24-8985 - Dora. Porto Alegre - Av. Independência 172 - Conj. 1103.

TELEFONES VENDE-SE

Linha "44" e "22". Telefones comerciais. Tratar: horário comercial pelo fone 44-0869.

BOLSA DE VALORES

Compra e venda de ações do Banco do Brasil, Petrobrás, Belgo, Vale, etc. Operação executada no mesmo dia. Liquidez imediata. Use nossos serviços. AÇÕES: bom senso, bom risco. **R. DE QUEIROZ SA** Corretora de Câmbio e Valores Tel: 22-4870 e 22-5871 Florianópolis, SC

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar rua Capitão Augusto Vidal, 3257 ou pelo fone 42-346 - Palhoça.

CORRETORES

Precisamos elementos de boa aparência, dinâmico com experiência em vendas. Podendo ganhar entre Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 15.000,00 mensais. Tratar à Rua Araújo Figueiredo 2, Conj. 8, Edifício Jorge Daux com Sr. Bruno.

MOÇAS

Estamos admitindo 4 com boa apresentação para trabalhar em Florianópolis, idade acima de 18 anos. As interessadas deverão comparecer a Rua Araújo Figueiredo 2 sobreloja conjunto 8 - horário comercial. Edifício "Jorge Daux" com Sr. Bruno.

RECEPCIONISTA DATILÓGRAFA

- Precisa-se para admissão imediata de uma recepcionista datilógrafa com boa aparência e desembaraçada. Exige-se horário integral e ginásio completo. Inútil apresentar-se sem os requisitos acima. - Marcar hora para teste e entrevista com o Sr. Irair Peres, pelo telefone 22-6087.

DR. O. BORINI

MEDICINA INTERNA GASTROENTEROLOGIA ENDOSCOPIA DIGESTIVA

Consultório - Centro Executivo Miguel Daux - Anita Garibaldi, 19 - sala 1006 - 100, andar. Fones: 22-0212 - 22-0245 - 22-0455, Diariamente com hora marcada. Residência fone: 22-9252.

DR. AYR SILVEIRA NUNES CLÍNICA DE CRIANÇAS

Curso de aperfeiçoamento de dois anos no Hospital do Servidor Público de São Paulo. Título de especialista concedido pela Sociedade Brasileira de Pediatria. Atendimento: das 9:00 às 11:30 e das 16:30 às 19:30 horas. Consultório: Rua Felipe Schmidt, Ed. Comasa - sala 906 - Fone 22-0443.

DR. CELSO LOPES

Clínica de aparelho digestivo com moderno instrumental de endoscopia - Gastroenterologia e Proctologia - Tumores do Aparelho Digestivo - Check-Up digestivo. Atende às terças e quintas-feiras - Av. Othon Gama D'Eça, 153. Tel.: 22-4252.

CASA DO FOGO LTDA

Materiais de prevenção contra incêndio. Extintores, recargas, mangueiras, conexões, tubos, hidrantes etc.

Fone: 44-0116, 44-2802, 44-0280 Rua Fulvio Aducci, 961 - Estreito.

Divirta-se na praia (apesar do vento sul)

E também apesar dos preços cobrados pelos restaurantes a beira-mar. Mesmo assim, onde exista um pouco de sol e muita areia, estarão hoje as pessoas.

Florianópolis foi invadida pelos turistas neste final de semana que antecedeu ao feriado de hoje. Os restaurantes e bares apresentaram um movimento acima do esperado. As praias, mesmo no domingo chuvoso, estavam repletas de carros e barracas e os hotéis estão lotados.

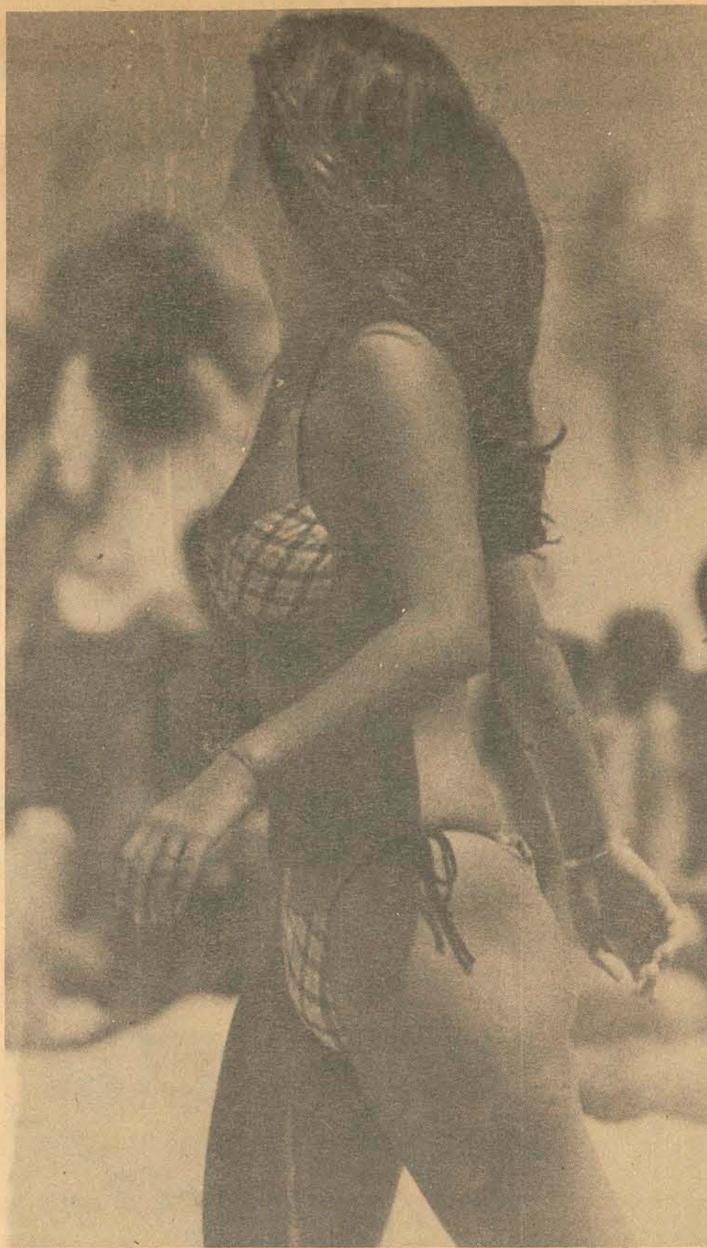
Mas o turista ainda não consegue ser bem atendido por falta de uma infra-estrutura. Os restaurantes, na hora de maior movimento, contam com apenas dois garçons, como foi o caso do Leca na Lagoa, conforme se queixou Ana Staudt Moreira de Porto Alegre, que veio passar os feriados em Florianópolis. "Esperamos mais de uma hora para ser atendidas e mais uma hora para que nos trouxessem os pratos pedidos." Ela conta ainda que além disso, pediu salada mista e só trouxeram de tomate, porque não havia mais outras verduras.

O proprietário do restaurante, Manoel Joaquim Vieira (o Leca), argumenta que possui muita mercadoria estocada, para prevenir um movimento inesperado e que o número de pessoas que estiveram lá neste final

de semana, foi razoável pois não passou de uma média de 80 desde às 11 horas até a meia-noite. Apenas a tainha, conta ele, é que faltou. Os pratos de frutos do mar estão no preço médio de Cr\$ 30,00 a Cr\$ 40,00. Um preço considerado razoável pelos frequentadores.

A praia da Joaquina é sempre escolhida pela maioria, pois no domingo de chuva, aqueles que não tiveram coragem de enfrentar a água fria, ficaram apreciando os surfistas no vai-e-vem das ondas. Por isso, os bares da Joaquina apresentaram um movimento inesperado, pois no Frank's Bar chegou a faltar camarão. Os preços, segundo um grupo de caxienses que está aproveitando o "feriadão" aqui, estão iguais aos de Porto Alegre. Um croquete de camarão está por Cr\$ 5,00, um refrigerante numa média de Cr\$ 1,50 e uma cerveja Cr\$ 5,16.

Já o Bar Restaurante Maurilho está vendendo os refrigerantes numa média de Cr\$ 1,50 a Cr\$ 2,00 e a cerveja a Cr\$ 6,00. Sirth que trabalha no Maurilho, conta que ontem o movimento foi ótimo, mas sába-



Agora já começam a aparecer os corpos bronzeados.



Um bom programa para a família inteira.



E a areia está razoavelmente limpa. A água também.

do apesar do sol e devido ao vento não foi tão bom. Luiz Celso de Porto Alegre, bastante encantado com as praias de Florianópolis diz estarem os bares vendendo, num preço normal. Estes dois bares funcionam o ano inteiro e segundo seus proprietários, não possuem prejuízo, pois na Joaquina o movimento é sempre intenso.

Em Canasvieiras só há um hotel aberto fora da temporada que é o Holiday Center, com os 20 chalés lotados neste fim de semana. "Automaticamente", conta o proprietário, Djalma Araújo, "há um afluxo grande de pessoas". Os pratos estão numa média de Cr\$ 50,00 por pessoa. Durante a temporada, Canasvieiras conta com mais três hotéis.

SINALIZAÇÃO As praias permanecem razoavelmente limpas, pois a temporada ainda não iniciou e apenas está bastante movimentada devido ao feriadão e ao bom

tempo de sábado e segunda. Ontem, as estradas que dão acesso à Lagoa e praia da Joaquina estavam quase congestionadas no começo da manhã.

Alguns turistas reclamaram da falta de sinalização no centro, como Maria Lúcia Ferretto que diz não

haver "nenhuma indicação para quem sai da ponte Colombo Salles para qual dos acessos deve se ingressar para se dirigir ao centro. Assim, em diversas ruas, também do Estreito que tendo mão única não possuem placas indicando. A gente quase se sente perdida..."

A cidade está convidada para ver e aplaudir estes amadores



Um grupo de Ponta Grossa: "Joana D'Arc".

Para Camem Lúcia Fossan, Diretora de Artes da Federação de Teatro do Estado de Santa Catarina (Fetesc), o ponto mais positivo do Festival Estadual de Teatro Amador, que se encerrou no domingo, foi a participação de grupos catarinenses representando autores de seu meio, como o caso da peça "Quando os Pássaros se Libertam", de Ione Brautinger, de Itajaí, encenada pelo Grupo Teatral Charles Chaplin daquela cidade, e da peça "Preto no Branco", elaborada em equipe pelo grupo teatral de mesmo nome, da cidade de Tubarão, e encenada aqui pelos próprios autores.

Carmem iniciava ontem a fase regional dos festivais de teatro promovidos pela Fetesc, pela UDESC e pela coordenação de Assuntos Culturais que se realiza no TAC, preocupada com a ausência, ainda, da representação gaúcha. Porto Alegre, até o momento, não comunicou sobre os resultados de seu concurso estadual e nem indicou, por isso, os representantes ao Festival Regional de Teatro Amador. Acredita-se, no entanto, que, caso venham representantes do Rio Grande, um dos grupos será o da Universidade Federal de Santa Maria.

Carmem, por outro lado, critica a falta de participação da comunidade florianopolitana a qualquer dos festivais. "O povo não participa das atividades, não prestigia os cursos, não assiste as peças. É inacreditável que, numa cidade quase que essencialmente universitária, o estudante seja um alienado das coisas da cultura. Só tem comparecido o pessoal de teatro, evidentemente". Mas, até nesse aspecto, informa ela, a participação não tem sido das melhores, pois muitos grupos se inscreveram, se comprometeram e não assumiram a responsabilidade, comunicando, praticamente às vésperas das apresentações, que não tinham condições de participar. **PARTICIPAÇÕES**

Os grupos catarinenses vencedores do Concurso Estadual de Teatro Amador são o Armação, de Florianópolis, com a peça "Caminho de Volta", de Consuelo de Castro, e "Os Robinsons" de Itajaí, com a peça "A Grande Estiagem", de Isac Godin Filho. Encontra-se na capital, além do grupo itajaiense, o Clavária Flava, de Curitiba, que apresentará na noite de hoje a peça "Piquenique no Front", de Fernand Arrabal. O outro representante paranaense é o Grupo Teatro Universitário, de Ponta Grossa, cujo diretor, professor Telmo Farias, já chegou à ilha, com Eddy Franciosi, autor da peça que o grupo apresentará, "Julgamento de Joana D'Arc", e com parte de seu elenco. A outra parte chegará na sexta-feira.

"o trabalho de conscientização que os festivais estão conseguindo criar aqui". Os cursos intensivos, realizados durante as duas semanas, e as peças apresentadas, tudo isso - acrescenta José Paulo -, vale como uma divulgação do teatro e uma conscientização para o que ele pode representar em termos culturais.

Seis grupos, ao todo, devem participar desta fase regional, dois catarinenses, dois paranaenses, todos já confirmados, e os dois do Rio Grande do Sul. O grupo Armação tem 14 elementos no programa; "Os Robinsons", 12 Pessoas; o Clavária Flava veio com 16 elementos e o Teatro Universitário deve completar, até sexta-feira, 25 participantes em Florianópolis.

PROGRAMAÇÃO
Esta fase de festival regional foi iniciada ontem, com o Grupo Armação encenando "Caminho de Volta". Hoje o grupo Clavária Flava apresentará "Piquenique no Front", de Fernand Arrabal, peça do teatro absurdo que questiona a temática da guerra e joga tanto com humor como com a tragédia. Amanhã e quinta-feira são os dias destinados às apresentações dos grupos gaúchos, cuja confirmação de participação é aguardada. Todas as sessões serão desenvolvidas no Teatro Alvaro de Carvalho.

Sexta-feira terá apresentação a peça "A Grande Estiagem", de Isac Godin Filho, pelo grupo "Os Robinsons", de Itajaí. Um drama enfocando os velhos problemas das grandes secas do Nordeste brasileiro. Sábado, encerrando o festival (o encerramento será sábado, e não domingo, como constou inicialmente da programação), o Grupo Teatro Universitário, de Ponta Grossa, encenará "O Julgamento de Joana D'Arc", drama baseado na epopéia da heróica e santa francesa.

Essas apresentações terão o preço de ingresso fixado em cr\$ 10,00 e os sócios da Fetesc não pagarão entrada. O domingo, previsto como último dia do festival, será destinado a publicação dos resultados e transporte do pessoal, que viajará, a tarde, para as cidades de origem. E provável, ainda em decisão pela direção da Fetesc, que seja, na noite de sábado, realizado um Baile do Personagem, homenageando a todos os participantes dos dois festivais em Florianópolis.

OS CURSOS
Durante a semana serão realizados também, iniciados hoje, três cursos sobre o teatro e sua interpretação. Até sábado, inclusive, no horário das 9 às 11 horas, a professora Fanny Abramovich, do Rio de Janeiro e que veio a Florianópolis diretamente de Salvador, onde participava de outro festival de teatro, ministrará um curso sobre teatro infantil.

Com início às 14 horas, diariamente, a professora Maria Cecília Camargo, da Universidade de São Paulo, ministrando um curso de interpretação teatral, desenvolverá trabalho experimental, formando, com um representante de cada grupo participante, uma encenação prática para estudos.

No mesmo horário e também diariamente, a professora Maria do Carmo Favaro Luchevi e o Professor José Roberto de Oliveira Filho ministrarão outro curso de interpretação, este mais no sentido do estudo da ação interior do personagem, do que de sua representação no palco, como é o caso do curso anterior, destinado a um só representante de cada grupo. Deste último, todos os participantes do festival poderão fazer parte, bem como o público em geral, convidado para os demais itens do programa.

FAVOR ENVIAR INFORMAÇÕES SOBRE O COMPUTADOR FABRICADO NO BRASIL

SISTEMA/32

Ao Gerente da Filial Florianópolis:
Rua Deodoro, 22 - Conjunto 11. Tel.: 22-8844

Sabendo que o Sistema/32 IBM é um computador de pequeno porte, de baixo custo e de fácil operação, desenvolvido especialmente para atender a pequena e média empresa, e que pode ser adquirido como qualquer equipamento de processamento de dados fabricado no Brasil, solicito:

- Enviar material explicativo sobre o Sistema/32.
- A presença de um representante IBM em meu escritório.

Nome: _____
Função: _____
Empresa: _____
Endereço: _____



IBM
IBM DO BRASIL LTDA.

Grupo de Sistemas para Escritório,
Divisão de Sistemas Básicos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SELECIONA TÉCNICOS

Concurso a ser realizado em dezembro do corrente ano selecionará os ocupantes de cerca de 200 vagas de Técnico em Assuntos Educacionais atualmente disponíveis.

Dentro de uma nova concepção da atuação do MEC na coordenação, orientação e execução das atividades em sua área, o Técnico em Assuntos Educacionais deverá ser um profissional de formação superior, com bons conhecimentos da problemática da educação brasileira, apto a ser treinado para trabalhar no nível de análise e planejamento do sistema educacional.

O concurso constará de duas provas, a primeira das quais, sob a forma de questões objetivas, verificará o conhecimento básico do candidato a respeito de assuntos educacionais. A segunda prova, sob a forma de questão dissertativa, visa verificar a capacidade do candidato de analisar um problema educacional específico e planejar a ação adequada à sua solução.

O Edital do concurso, já publicado no DOU de 15.10.76, contém instruções detalhadas sobre a inscrição e local de realização das provas, e apresenta o programa sobre o qual versarão as provas, além de relação de bibliografia recomendada.

Caixa Econômica Federal

EDITAL No. 1/76 - INSCRIÇÃO PARA CANDIDATOS A REVENDEDORES DA LOTERIA ESPORTIVA

1. A Caixa Econômica Federal - Filial de Santa Catarina, através do Serviço de Loteria Esportiva, situado à Rua Dr. Fulvio Aducci, no 1221, no Sub-Distrito do Estreito, em Florianópolis, torna público que se acham abertas as inscrições para firmas interessadas na venda de cartões de apostas da Loteria Esportiva, no período de 1o. a 16 de novembro de 1976, e que estejam sediadas nas seguintes cidades:

- BRAÇO DO NORTE (uma loja)
- CRICIÚMA (uma loja)
- GASPÁR (uma loja)
- GUARAMI RIM (uma loja)
- ITAIÓPOLIS (uma loja)
- JOINVILLE (bairros) (duas lojas)
- MARAVILHA (uma loja)
- PALMITOS (uma loja)
- POMERODE (uma loja)
- PORTO UNIÃO (uma loja)

2. Para a referida inscrição, os candidatos deverão preencher os seguintes requisitos:

a - ser comerciante estabelecido na praça (fotocópia autenticada do Contrato Social);

b - ser depositante habitual da Caixa Econômica Federal.

OBS. Na classificação das firmas interessadas, haverá prioridade àquelas que já atuem na venda de bilhetes da Loteria Federal.

3. As inscrições poderão ser efetuadas no período indicado no item 1, na sede do Serviço de Loteria Esportiva, em Florianópolis, à Rua Dr. Fúlvio Aducci no. 1221, no Estreito, no horário das 9,00 às 11,00 e das 14,00 às 17,00 horas.

4. Outros esclarecimentos, queiram dirigir-se diretamente ao Serviço de Loteria Esportiva.

LETRAS DE CÂMBIO VOLKSWAGEN

Segurança que dá tranquilidade.

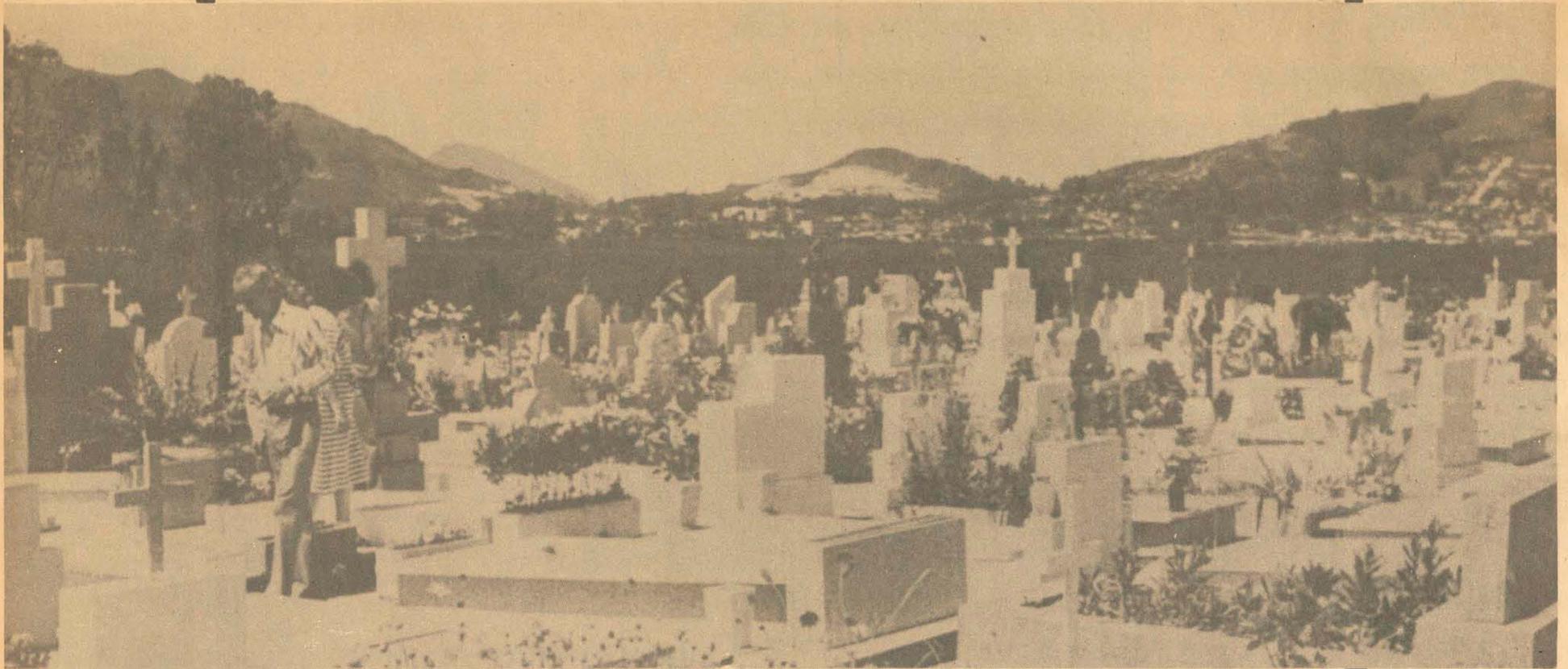
FINANCIADORA
VOLKSWAGEN S.A.
Crédito, Financiamento e Investimentos
DISTRIVOLKS S.A.
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Av. Visconde de Guaruapuava, 4977, Batel,
Tel.: 42-5311, Curitiba, PR.



THE LETTERS - SEXTA E SÁBADO

Um presente do CORUJÃO - LAGOA. Reserve sua mesa gratuitamente com antecedência.

AS HOMENAGENS AOS MORTOS



Ainda há flores no comércio

Aproximadamente 250 mil flores de quase quinze espécies diferentes foram vendidas de sexta-feira até ontem, nas floriculturas e postos ambulantes, em Florianópolis. As espécies mais vendidas, palmas, rosas, flores de campo, crisântemos e cravos ainda estão à disposição do público nas floriculturas, enquanto que os lírios e copos de leite foram encontrados ontem e domingo apenas com os vendedores ambulantes, nas proximidades do Mercado Público. Segundo os floricultores, até hoje o número de flores vendidas poderá ser elevado para 300 ou 350 mil unidades. O maior movimento no comércio de flores registrou-se ontem, com os últimos preparativos para o dia dos finados.

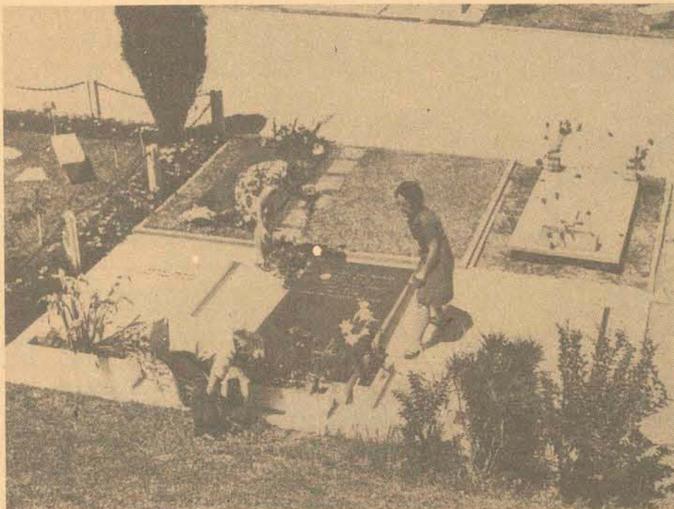
Com exceção de algumas espécies, como o lírio e copo de leite, que são cultivadas no interior de Santa Catarina, as demais procedem de São Paulo. Apenas os vendedores ambulantes trabalharam com o lírio e o copo de leite. As floriculturas constituíram exceções porque essas flores são muito "sensíveis", principalmente ao sol e vento.

As flores mais procuradas, as mais caras: rosa, Cr\$ 20,00 (haste curta) e Cr\$ 30,00 (haste longa) por dúzia; cravo médio e palma holandesa a Cr\$ 24,00 a dúzia. A palma Santa Rita custa Cr\$ 15,00 a dúzia. O lírio e o copo de leite, tabelados pela Sunab ao preço de Cr\$ 12,00 a dúzia, mas os comerciantes venderam a Cr\$ 10,00 para facilitar a saída, já que são flores que não podem ficar muito tempo expostas aos raios do sol e ao vento.

Tanto as sete floriculturas (quatro boxes no Mercado Público, uma na rua João Pinto, outra nas proximidades do Hospital de Caridade, na Praia, e a última na Praça XV de Novembro) como as barracas instaladas no aterro da Baía Sul, próximo ao prédio da Alfândega, seguiram a tabela da Sunab para o comércio das Flores na temporada de finados.

As reações mais comuns dos fregueses no mercado de flores variam entre as frases "ai que feias!", "... estão tão murchas!", até "que beleza!", "mas são tão caras", ou "olha estas aqui, estão bem fresquinhas".

A tristeza pela ausência é recompensada pela oportunidade de relembrar quem já morreu através das homenagens tradicionais. "A gente sente é um misto dos dois sentimentos...".



A véspera do Dia de Finados continua a mesma. Ontem, no Cemitério de Itacorobi, os anos anteriores se repetiram: pouca gente, pouco movimento de carros, apenas um vendedor de flores que não conseguia vender nada, meninos oferecendo água em latas para molhar as flores, gente preparando os túmulos para o dia das visitas, hoje. Aí então o cenário se modificará radicalmente. Os dois guardas que ontem orientavam o trânsito na frente do cemitério terão que trabalhar muito mais, a imensidão de flores de todas as espécies e cores coralará tudo, compensando a gravidade do dia.

É assim que fica o semblante da maioria das pessoas no Dia de Finados: grave. Era assim que estavam as que se encontravam ontem no cemitério. Todas graves, pensativas, concentradas em sua atividade. Hoje essas mesmas pessoas já mudam um pouco: há familiares em volta, gente para conversar. E também uma oportunidade de matar as

saudades, de rever parentes distantes, que nos Finados costumam vir de longe homenagear seus mortos.

Foi o que fez, por exemplo, João Tabajara Ribeiro Borges, que trouxe um punhado de maravilhosas rosas de Nova Friburgo, no Rio de Janeiro, onde mora, para o túmulo de sua mãe, Antonieta da Silva Borges, morta em 1974 (ela nasceu em 1913). Junto com João Tabajara, estavam seu pai, Joaquim Ribeiro Borges, uma irmã e um amigo da família, José Honorato da Silva. Os três falavam pouco, meditativos, ajoitando o túmulo para a visita de outros familiares hoje.

Nehuma tristeza. Para Honorato, não se sente tristeza nem alegria no Dia dos Finados. A tristeza que se sente é de a pessoa não estar presente, mas ao mesmo tempo se sente alegria por se poder homenageá-la. "A gente sente é um misto dos dois sentimentos, uma espécie de saudade conformatada, pois a morte é um fato de que não se pode

fugir, a qual se tem apenas que aceitar". Os amigos assentem com a cabeça, partilhando dos sentimentos de Honorato. As flores vão sendo ajoitadas devagar, com carinho. Rosas enormes, lindas, de todas as cores.

A maioria das pessoas tem os mesmos sentimentos em relação a seus finados: uma saudade conformatada, compartilhada, hoje, pelos familiares reunidos. O assunto será o morto, suas qualidades, seu lado bom. A morte purifica, as pessoas se tornam melhores, os vivos mais tolerantes. Fica muito mais fácil perdoar. É o sentimento de piedade, de compaixão, brotando dos corações humanos, vencendo a couraça dos ressentimentos, ódios, rancores.

"Há um sentimento de respeito pelos que estão nos túmulos, a consciência viva de que a nossa vez também chegará, é apenas uma questão de tempo. Por que então o ódio, todos os maus sentimentos,

se a terra a tudo há de comer? O cemitério funciona como uma advertência, como um aviso, faz o bem não olhes a quem, ama o próximo como a ti mesmo. Só o amor constrói, só o amor vivifica, só o amor transcende a tudo, só o amor pode tudo."

É o que parecem sugerir os túmulos do cemitério. Uma sensação boa essa, a de se saber, ou sentir, que podemos ser melhores, basta apenas um pouco de esforço. O cemitério dá essa sensação, de que existe alguma coisa de gran-

diosa além daquilo, além de nós. Ele anuncia também o castigo, por um momento temos consciência nítida de nossas dívidas para com a humanidade, para conosco mesmos. Mas não há nada sombrio nisso. O dia está colorido; os finados estão sendo homenageados em meio a mares de flores. Lírios, palmas, copos-de-leite, crisântemos, rosas. Todas trazidas do Mercado Público, de fruti-

culturas, para não se correr o risco de chegar no cemitério e não ter flores para vender. Além disso ali elas são muito caras, a única pessoa que vendia flores ontem queria um cruzeiros para cada copo-de-leite. Hoje, quando haverá mais vendedores elas poderão estar ainda mais caras ou poderão baixar de preço, dependendo do movimento.

Outra boa maneira de ganhar dinheiro nesse dia é a venda de pipoca, cachorro quente, picolé. Na véspera, entretanto, a venda ainda é muito baixa, assim como ainda é muito baixa a venda de água para molhar as flores, que meninos tentam vender de túmulo em túmulo a um cruzeiro a lata. As pessoas nem lhes dão muito atenção, já buscaram o líquido nas torneiras. Elas querem é ficar por um momento só com o parente morto, lembrar alguma coisa dele, abandonar-se à melancolia. E um momento que exige solidão, recolhimento.

Cerca de 15 mil pessoas retornam

Entre nove a 15 mil florianopolitanos que aproveitaram o longo final de semana para visitar parentes e viajar a outras cidades e estados, aproximadamente, segundo cálculos das agências de passagens da rodoviária, quatro mil chegaram ontem em 110 ônibus, e hoje e amanhã chegarão mais oito mil em 240 ônibus. As agências informaram ainda que quase a mesma proporção de pessoas visitaram Florianópolis nesta data. Eles voltam a seus respectivos lugares de origem ou de trabalho a partir de hoje até amanhã ao meio dia, com o objetivo de recomendar no trabalho na quinta-feira.

Dos 350 ônibus utilizados neste final de semana pelas agências, aproximadamente 50 foram extras.

Sexta-feira e sábado os bares e agências da rodoviária reclamaram bastante da falta de água no local. Alguns dizem que já estranham mais porque há oito meses a água está irregular na parte da tarde. Entretanto, sentiram bastante o problema quando aproximadamente 20 mil pessoas compareceram a velha rodoviária para viajar, aproveitando os feriados.

Quem trabalha hoje?

No feriado de hoje, somente o Mercado Público e os supermercados funcionarão na Capital, fazendo expediente de domingo. O Mercado ficará aberto das seis às 10 horas e os supermercados das oito ao meio-dia.

No INPS, os casos de emergência poderão ser atendidos no Pronto Socorro da Agência Central, à rua Esteves Júnior, durante durante todo o dia, ou nos hospitais que atendem pelo Inps, como é o caso do Hospital Celso Ramos. A distribuição das fichas que ocorre todas as terças-feiras foi transferida para a madrugada de quarta-feira, informa a direção do Ambulatório Central.

Os atropelos do último dia para emplacamento

Os proprietários de veículos cujas placas terminam com zero tiveram ontem o último dia de prazo para emplacamento. Durante este mês e no próximo o Detran atenderá apenas casos de transferência de veículos e registro de placas novas.



O prazo para emplacamento de veículos com licença final zero terminou ontem. O movimento maior no Detran aconteceu na quinta-feira, dia 28. Segundo o major Nataliel do Nascimento, sub-diretor do Detran, "os proprietários procuraram se prevenir, tendo em vista os feriados do final de semana". Até aquele dia o Detran emplacou 239 carros, com final zero, dos quais 15 eram novos, 7 de outros estados, 8 de outros municípios, 66 transferências e os restantes 133 apenas renovaram a licença. Ontem, o último dia, foram feitos cerca de 140 emplacamentos. Como é fácil de observar, mais uma vez os proprietários deixaram para última hora um procedimento que poderia ser bem menos demorado se fosse feito nos primeiros dias do mês.

Este ano estão encerradas as renovações de licença. Em novembro e dezembro serão emplacados carros novos ou cuja propriedade foi transferida. Em janeiro recomeçam as renovações, com as placas de final um. Quem ainda tiver em seus carros plaquetas de 75 ou mudá-las para 76 terá que pagar além das taxas normais, a multa de Cr\$ 594,00.

Os despachantes já tem má fama, o nome despachante não é bom por causa de uma série de coisas que aconteciam antigamente e agora, quando a gente quer fazer um trabalho respeitado, vem esses guris aí complicar o serviço". O desabafo do diretor da firma Despachante Sonaglio, Pacelli Volpato, caracteriza uma situação que todos que vão ao Detran emplacar seus carros ou renovar licenças encontram: garotos dentro da própria repartição vendendo guias de recolhimento e oferecendo serviços de despachante. Esse trabalho, de encaminhar as documentações e fazer serviços para terceiros, está aguardando uma regulamentação que inicialmente prevista para outubro, foi transferida para o ano que vem, por causa das eleições. "Daí vai haver concurso e só poderão fazer realmente os serviços de despachante aqueles que estiverem legalmente habilitados, portando identificação, etc.". Mas até lá, os riscos que correm aqueles que — sem conhecer devidamente os mecanismos de atendimento do Detran — aceitam entregar dinheiro e documentos a qualquer um para que "faça andar", são muito grandes.

Ontem a tarde emplacamentos com final zero, a maioria das pessoas que estava movimentando documentação no Detran era despachante. Os guetos (ontem eram dois, mas há dias em que o número é maior) circulam pelas salas oferecendo guias, preenchendo-as e vendendo-as fazendo aparentemente parte do procedimento normal daquela repartição. A compra de formulários da aqueles garotos e não em livrarias ou mesmo em

despachantes estabelecidos (que pagam impostos) é aconselhada por funcionários do próprio Detran.

Na verdade, as instalações do Detran não são as melhores. É fácil perceber que são salas adaptadas e que ainda estão sendo modificadas em virtude das exigências do serviço. O local onde se apanha as plaquetas, por exemplo fica numa salinha apartada, tendo como acesso uma única e estreita porta.

Uma senhora que estava tentando renovar o emplacamento do seu carro tinha algumas sugestões para a melhoria do serviço no Detran: "eu achava que os funcionários poderiam ser mais corteses. Porque a gente não pode adivinhar as coisas, então se eles explicassem tudo direitinho ficava mais fácil. O problema é que a gente parece que está pedindo um favor, que é o atendimento, quando na verdade isso é uma obrigação deles. Agora, depois que a gente entende isso aqui, vai rápido".

Os despachantes estabelecidos são de certa forma unânimes em condenar a ação livre dos garotos dentro do Detran vendendo formulários e agenciando despachos que, no entender deles são duvidosos. Um deles cita o exemplo de um garoto de São João Batista que pediu mil cruzeiros para encaminhar uma carteira de motorista. Pagou taxas no banco, no valor de cerca de Cr\$ 200,00, e depois desapareceu, o cara que ia tirar a carteira está esperando até hoje". E essa é a queixa: "quando alguém vai falar numa desonestidade que sofreu, vai falar o que? Vai falar que foi logrado por um despachante, né?".

Nenhum deles quis assumir a autoria de uma denúncia que entre eles corre como coisa certa: de que haveria apadrinhamento de alguns funcionários do Detran sobre as atividades dos garotos no interior da repartição. "Em lugar nenhum do Brasil a gente vê isso, a venda de formulários sendo feita praticamente no balcão do Detran", atesta um despachante. Quando perguntado para quem trabalham, os garotos respondem, "pra mim mesmo". E logo aparecem outras pessoas querendo saber "pra que tanta pergunta". Na verdade, é um problema apenas de bom senso: a burocracia do Detran é relativamente fácil de entender e o tempo gasto para o desembaraço de documentos não é tão extenso quando se procura saber quais as horas e dias de menor movimento, então é mais seguro fazer você mesmo todo o caminho. Quando se torna necessário um despachante, um cuidado básico é indispensável: procure um estabelecido, que você saiba onde encontrar no dia seguinte e a quem você possa reclamar se achar que algo está errado.